Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.217 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A apuração e os hermistas

Estranharam orgãos hermistas da imprensa a resolução tomada pelos senadores e deputados civilistas, de pleitearem, na apuração a que vae proceder o Congresso, o reconhecimento de seu candidato, na realidade o eleito da nação. A estranheza dos hermistas é que é de estranhar. Quereriam elles que os adversarios cruzassem os braços, deixassem passar sem protesto a fraude escandalosissima, a falsidade estupenda de que resultou a maioria de votos com que os partidarios do marechal Hermes pretendem ter elle batido seu eminente competidor? Que estulta pretenção! A campanha eleitoral não está acabada. Ha ainda o reconhecimento a disputar, e o civilista, senador ou deputado, que a dê por terminada e se recuse a formar na linha de combate contra o reconhecimento do marechal, a todo o transe, com sacrificio evidente da verdade e legitimidade da eleição, já não é mais civilista; é um desertor, um transfuga que abandonou seus companheiros, attraido pelos sons do hymno da victoria entoado no campo inimigo.

A attitude da minoria civilista não é, como se poderia inferir das noticias apparecidas nos jornaes sobre a reunião em casa do sr. Ruy Barbosa, a resultante de uma resolução nova. E' a consequencia e complemento de sua acção nesta memoravel campanha travada pela liberdade, pela pureza democratica, pela sinceridade republicana, contra a candidatura gerada nos quarteis e abraçada por politicos sem escrupulos, que a converteram em instrumento das suas baixas conveniencias partidarias. Reunida na casa do sr. Ruy Barbosa, a minoria parlamentar apenas reaffirmou o seu proposito de proseguir na luta até que se tenham esgotado todos os meios de que dispõe para fazer vingar a escolha livre da [illegible]; e, reaffirmando ese proposito, assentou em meios praticos de leval-o a effeito. E ha de leval-o, não obstante as ameaças de coacção e os arreganhos e bravatas da maioria, disposta a esmagal-a, servindo-se desse instrumento de prepotencia e compressão que é o regimento commum actual. O marechal Hermes póde vir a hospedar-se no palacio do Cattete; é até provavel que a 15 de novembro lá entre, de botas e esporas e rebenque pendente do punho, porque isto dispoz a maioria do Congresso presa a compromissos oriundos da situação do terror, artificiosamente creada com a retirada violenta da candidatura Campista; mas lá, não ha de entrar com a cumplicidade da minoria, que se congregou em torno do senador Ruy Barbosa para a resistencia á funesta tentativa de sujeitar o Brasil, annullada a custosa conquista da republica civil, que parecia definitiva, a uma presidencia militar que cada vez mais falseará, mais desnaturará a Republica, a uma presidencia que, apenas ideada, aventada, ainda simples hypothese, era acolhida por muitos dos que depois a abraçaram e mais calorosamente a defenderam com expressões de horror, ora energicamente qualificada de "calamidade" e ora repellida com emphase como "um retrocesso de quinze annos na vida republicana".

Não era licito á minoria consentir que a maioria fizesse uma apuração a seu bel-prazer, ou melhor, que ella não fizesse apuração nenhuma, para proclamar em poucos dias presidente da Republica o sr. Hermes, que assim subiria ao Cattete com o prestigio de uma eleição não contestada, e conseguintemente reconhecida legitima até pelos que mais tenaz e ardentemente lhe combateram a candidatura. A nação condemnal-a-ia como infiel ao pacto de honra com ella concluido, e que a levou a sair da sua habitual apathia na eleição do seu proprio chefe, daquelle a que são entregues seus destinos durante quatro annos, para, inflammada do seu tradicional amor á liberdade, surprehender o mundo com o espectaculo de uma resistencia energica, valorosa, temivel, á tyrannia a que a pretendem, á sombra da Republica, ignominiosamente submetter.

Uma eleição a que concorreu o povo em grande parte do paiz, na sua parte mais adeantada, mais culta, uma eleição que na realidade foi pela primeira vez no Brasil uma verdadeira luta nacional, não póde ser apurada como as anteriores, em que as actas lavradas de ordem dos chefes estaduaes se reduziam a homologar a escolha dos candidatos que os chamados proceres da Republica aqui faziam. Não só o Congresso deve verifical-a, apural-a com cuidado, examinando acta por acta, e não restricto a simples somnador de votos fraudulentos, mas o povo deve acompanhar esse trabalho, fiscalizal-o, para que possa conscienciosamente julgar do modo por que seus mandatarios se desempenham de funcção tão melindrosa, da funcção de juiz de um pleito em que elle povo se achou envolvido e muito empenhado, cujo resultado é do seu maior interesse, porque é elle principalmente que soffre as calamitosas consequencias dos máos governos. Os magnatas do hermismo contam com a indifferença do povo para executarem summariamente o presidente realmente eleito. Desminta ainda agora o povo, por occasião da apuração, o injusto conceito em que o tem aquelles magnatas, como lhes desmentiu as optimistas previsões com que encararam o pleito, acreditando que das urnas sairia em triumpho, com uma maioria até humilhante para seu preclaro adversario, o marechal, de cuja ambição e deslealdade se serviram contra a candidatura de um ministro civil, a que se oppunham porque a julgavam apadrinhada até á força pelo presidente Penna, preferindo assim á imposição por este a imposição pela caserna, ao candidato do Catttete o candidato da Secretaria da Guerra, ao incompetente dr. David Campista o competentissimo marechal Hermes. O povo estará attento á apuração, afim de poder formar a sua convicção sobre a legitimidade do mandato daquelle que, a partir de 15 de novembro, será o supremo arbitro de seus destinos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo de alternativas, o de hontem, ora banhado da rutilante luz de um sol offuscador, ora sombrio e nublado.

Temperatura: minima, 20°4; maxima, 24°2.

HONTEM

INTERIOR — Chegou o corpo embalsamado do general Dionysio Cerqueira. Foi depositado no Arsenal de Marinha, devendo ser dado á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista.

* Venceu o classico "Prefeitura Municipal", disputado no Prado Fluminense, o cavallo Grand Duc.

EXTERIOR — O arcebispo de Buenos Aires sagrou monsenhor Bazan bispo da diocese de Entre Rios.

* Em Maldonado, ancoraram os cruzadores norte-americanos *North Carolina* e *Montana*.

* O deputado italiano Guido Pompili, ao ter noticia do fallecimento de sua esposa, a poetiza Victoria Aganoor, suicidou-se a tiros.

* Falleceu em Milão o celebre autor dramatico e romancista Girolano Rovetta.

* Em Stockolmo, realizou-se um banquete em honra ao sr. Roosevelt.

* Em varias localidades da Italia realizaram-se conferencias commemorativas do centenario da expedição dos Mil, sendo inaugurado um monumento em Genova.

* O *Journal des Débats*, de Paris, publicou o resumo de uma entrevista com o marechal Hermes.

* Em Paris e em varias outras cidades realizaram-se as eleições de desempate.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* A's 4 horas da tarde, encerram-se as inscripções da corrida de domingo proximo, no Derby-Club.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Frizia*, para o sul, até ao Paraguay; *Tomai*, para Las Palmas e Manchester; *Barcelona*, para o sul, até ao Paraguay, e *Cap Blanc*, para a Europa.

Missas

Rezam-se a seguintes, por alma de:

Candido Gonçalves Leite, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha;

d. Clarinda Baptista de Moraes, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

general Dionysio E. de Castro Cerqueira, ás 9 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares;

d. Vitalina de Aguiar Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Casemiro José Viegas, ás 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura;

d. Luiza Leonor Gomes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *Minha mulher noiva d'outro.*

Carlos Gomes — *O vendedor de passaros.*

Palace-Theatre — *Primavera escapigliata.*

S. José — Novidades e attracções.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*

Cinema Odeon — Bello programma.

Cinema Theatro — Programma esplendido.

Cinema Pathé — Bellas fitas.

Cinema Ideal — Vistas novas.

Cinema Paris — Novos *films.*

Cinema Parisiense — *Films* de successo.

O dr. Ubaldino do Amaral, ao que sabemos, vae hoje ao gabinete do ministro da Fazenda communicar-lhe que, á vista da carta do dr. Leopoldo de Bulhões e do pedido dos seus collegas de directoria do Banco do Brasil, para que continue na sua presidencia, dá o incidente por terminado e retira o seu pedido de exoneração.

Por diversas vezes já nos temos occupado do excessivo serviço que têm os funccionarios postaes que trabalham nas secções de manipulação de correspondencia.

Nessas secções o serviço, além de ser fatigante e exigir maiores esforços para o seu cabal desempenho, requer tambem mais attenção e cuidado, pois sendo o funccionario delle encarregado obrigado a lidar com objectos, cartas e documentos importantes, o menor descuido ou engano importa no extravio ou perda e consequente punição.

Accresce ainda que esses funccionarios trabalham continuamente sem que tenham um dia siquer de folga, pois os proprios domingos são, quasi sempre, considerados como dias de serviço extraordinario, por coincidir, muitas vezes, com a entrada dos vapores da Europa.

E o funccionario não póde faltar em um dia considerado de serviço extraordinario, pois, si assim o fizer, passará pelo dissabor de ser multado em tres dias de trabalho.

Hontem, com a entrada do *Cordillère*, que trouxe grande quantidade de malas, o serviço na Sub-Directoria do Trafego foi demasiado, principalmente na 2ª e 3ª secções.

Na 2ª secção, de que é chefe o major Peixoto Guarany, o trabalho correu tão bem e em ordem, que ás 2 horas da tarde já estava distribuida toda a correspondencia vinda naquelle paquete.

E é assim que passam os funccionarios o domingo: trabalhando sem um minuto de descanso, sem um momento de folga e com uma rapidez que causa admiração.

Ainda o domingo passado, com a entrada do *Asturias*, que trouxe perto de 600 malas, o pessoal daquellas secções deu prova de extraordinaria dedicação pelo serviço postal, permanecendo até alta madrugada na repartição, afim de concluir o excessivo trabalho no mais breve possivel, o que foi feito sem que se tivesse dado o menor engano.

Será, pois, um acto de justiça e equidade si o director geral estabelecer dias de folga para os funccionarios que servem nas secções de manipulação.

O sr. Nilo Peçanha, que se revestira de um suave optimismo ao analysar, na sua Mensagem, os serviços publicos, destoou desse criterio no ponto em que se refere aos encargos da instrucção. As observações do chefe do Estado, justamente pelo facto de serem feitas com uma energia de linguagem bem rara nos seus escriptos officiaes, parecem-nos de uma opportunidade excellente. E' difficil deixar de reconhecer a desorganização do ensino publico, mal administrado, mal fiscalizado, debatendo-se numa anarchia desoladora. Essa anarchia patenteia-se de qualquer maneira que encaremos o relevante problema. O Congresso Nacional, absorvido sempre por questões politicas, tem descurado dos interesses que se afastam dessas questões, homologando reformas de muitos departamentos da administração, mas esquecendo de um bonito effeito, revelará magnificos instrucção publica, que, a se fazerem, terão de ser guiadas por um plano geral de remodelamento.

Ainda ha pouco vimos como, em attenção a interesses pouco legitimos, ficou supprimido o curso nocturno da Escola Normal. O ensino primario, para que ultimamente se têm voltado as vistas dos prefeitos, notadamente depois da administração Passos, deixa, mesmo assim, ainda muito a desejar. Alzaram-se as escolas modelos, mas os processos de ensino continuam os mesmos ou quasi os mesmos.

O ensino secundario dos estabelecimentos do governo, esse então é de uma criminosa deficiencia.

O sr. Nilo pede, para tão altos interesses do Brasil, a esclarecida attenção do Congresso. Não acreditamos muito que o seu appello seja ouvido. Elle ficará no papel da mensagem, será de um bonito effeito, revelará magnificos intuitos do chefe do Estado, e não passará de um appello *pró-forma*, para o gozo da platéa. Os srs. membros do Congresso têm outras coisas de maior relevancia em que pensar... A politica, a politica de corrilhos, de camarilhas, absorve-lhes todos os trabalhos.

A esse descuramento geral deve-se juntar, para maior vergonha nossa, o triste expediente de protecção a correligionarios politicos, no que toca á organização dos corpos docentes do ensino secundario ou superior. Não ha muito ainda, para se proceder com toda a seriedade no preenchimento da vaga da cadeira de Logica, occupada pelo saudoso Euclydes da Cunha, foi necessario que os jornaes andassem a esmerilhar os escandalos projectados e os trouxessem a publico. Agora, annuncia-se o jubilamento do dr. Sylvio Roméro, lente de logica do Gymnasio D. Pedro II. Quem pensam os senhores que pretendem nomear? Um medico, que rége a cadeira de geographia! Esse medico ensina uma materia puramente descriptiva, e vae o governo já pretende transferil-o para uma cadeira que demanda conhecimentos de uma sciencia abstracta, como é a Logica. O sr. Nilo Peçanha, si realmente estiver convencido da anarchia que reina na instrucção publica, não quererá prestar o seu concurso ou assentimento a semelhante e clamorosa calamidade. Não se trata aqui de nenhuma preferencia pessoal. O governo não a póde ter, em face de materia tão delicada. Si o medico que deseja a cadeira possue realmente conhecimentos da sciencia que quer ensinar, inscreva-se num concurso, como o fizeram os candidatos á cadeira que Euclydes da Cunha obteve. A abertura desse concurso torna-se necessaria, desde que é o proprio sr. Nilo quem, na sua mensagem, tão desoladoras palavras escreve a respeito da instrucção publica.

Quando o general Thaumaturgo de Azevedo enviou á redacção do *Correio* um dos seus ajudantes de ordens, que nos vinha agradecer as justas referencias que sempre fizemos ao commandante da Força, foi aquelle official recebido com a maxima gentileza, como era do nosso dever, e alvo de todas as distincções por parte do redactor desta folha que teve a ventura de acolhel-o.

Do ajudante de ordens de general ouvimos então que s. ex. teve sempre em alta conta os conceitos do *Correio*, e que receberia com especial attenção as queixas que porventura tivessemos de formular contra qualquer membro da corporação que s. ex. tão dignamente commanda.

Pois bem: um nosso companheiro de redacção que, *pela quinta vez*, esteve hontem no quartel da Força, para denunciar ao general Thaumaturgo um crime praticado por uma praça dessa milicia contra pessoa de sua familia, não mereceu a menor attenção de s. ex., que, recebendo o cartão do redactor do *Correio*, fel-o esperar cerca de uma hora, numa sala contigua ao gabinete do commando, e retirou-se, ao fim desse tempo, sem se dignar siquer mandar ouvir o queixoso, que tanta necessidade tinha de falar a s. ex.

Quererá o general Thaumaturgo hombrear tambem com o sr. Leoni Ramos?

Foi, não ha duvida, um bello gesto o do marechal Hermes, recusando a festa que o sr. Roxoroiz propoz offerecer-lhe em Paris como presidente eleito do Brasil. O sr. Roxoroiz, negocista audaz e perigosissimo, não se lembrou do marechal Hermes da Fonseca, mas sim daquelle que, nas suas previsões, assumirá a 15 de novembro o governo deste paiz. O marechal enxergou claramente a significação da festa que lhe ia ser dedicada por aquelle famoso aventureiro, que, em pouco tempo e com surpresa geral, ascendeu á riqueza, grande riqueza, sem trabalho, apenas com alguns passes de magia especulatoria.

Ora, muito bem. Mas o telegramma que o marechal se apressou em expedir da Madeira communicando ao sr. Roxoroiz que lhe não aceitava a estrondosa manifestação de apreço e estima que lhe preparava é a condemnação de sua hospedagem em casa do sr. Gaffrée e de sua visita á fazenda do sr. Teixeira Soares, acompanhado do sr. Carlos Sampaio. O marechal, pela sua attitude de agora, mostra-se ter já convencido de que tinhamos razão na censura que lhe infligimos por aquelles actos seus, que tão mal impressionaram muitos dos seus melhores e mais serios amigos, como acabará por achar muito justa e muito patriotica a opposição que fizemos á sua candidatura.

A Repartição Geral dos Telegraphos informa-nos, para conhecimento de todos, que o escriptorio do districto telegraphico do Rio de Janeiro, em Nictheroy, e a estação telegraphica da mesma capital mudaram-se para o pavilhão central do edificio da Ponte das Barcas.

Publicamos hoje a mensagem dirigida á Assembléa do Estado da Bahia pelo seu illustre governador, dr. José Ferreira de Araujo Pinho. E' uma exposição minuciosa dos factos da administração da Bahia durante um anno, em que fica demonstrada a honestidade da mesma e os esforços de sua parte pelo desenvolvimento e progresso do Estado. Emfim, é um documento que honra o governador da Bahia.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

A's 10 horas da manhã de hoje continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

Hoje, ás 4 horas da tarde, o professor dr. Fernando Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões, na Escola Dramatica Municipal.

Nos muitos artigos que continúa hoje a liquidar a casa "Carnaval de Venise", destacam-se: 1.600 ternos de paletots, correctamente forrados e confeccionados, a 39$; 800 mackfarlands, *forrados de seda*, com golla de velludo, a 40$; 2.500 pyjamas inglezes, a 5$500; 3.800 roupinhas de flanella, para meninos, a 5$900.

Reune-se hoje, no local e hora do costume, a Liga Nacional Contra a Secca no Norte, para tratar de assumpto de importancia e de interesse inadiavel.

Pede-se o comparecimento do maior numero de socios possivel.

Infallivel na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Casa Carnaval de Venise

Colossal liquidação durante este mez

Alguns preços da secção de

ROUPAS FEITAS

Ternos de casaca, forro de seda. .	110$000
Ternos de smokings, forro de seda	96$000
Ternos de sobrecasaca, frente de seda.	105$000
Ternos de frack, preto e cores. .	85$000
Sobretudos forrados, a começar de	50$000
Ternos de paletot, forrados, a começar de, ...	39$000
Capas, *forradas de seda*	40$000

Attenção — As roupas da casa "Carnaval de Venise" estão fóra de confronto.

A alteração da taxa do cambio

Todos os paizes que têm circulação normal, com base metallica e, portanto, com o livre troco da nota, e cuja administração financeira do Thesouro não tira recursos do agio, revendendo o ouro que cobra nas alfandegas, em excesso do que lhe é necessario para os encargos da divida publica e outros do Estado no estrangeiro, como succede no Brasil — todos esses paizes têm como preceito que a sua circulação só offerece perigo desde que o ouro em deposito nas caixas dos estabelecimentos emissores representa percentagem inferior a 33 °|° em uns e a 40 °|° em outros, como na Italia.

Muito pelo contrario, tratam, por todas as fórmas, de augmentar o seu *stock* metallico, pois sabem que o accrescimo de circulação fiduciaria, que ha de ser a consequencia fatal do crescimento daquelle *stock*, dará vigoroso impulso á economia social.

Previnem-se, por esta fórma, para a contingencia da superveniencia de um cataclysmo financeiro, como a crise americana de fins de 1907, que repercutiu em toda a economia mundial, não só naquelle anno, mas em todo o de 1908, pela solidariedade cada vez mais intensa entre todos os mercados, e que deu logar a que o juro subisse em todas as praças, cotando-se o preço do credito em Londres, em novembro de 1907, a 7 °|°, taxa esta ha largos annos não affixada naquella, que é o mercado central do movimento bancario do mundo inteiro.

Equilibrada a economia do Brasil por um concurso de circumstancias felizes, ao cambio de 15 d., graças á Caixa de Conversão, claro está que o interesse do Brasil consiste em consolidar essa situação, não indo a reboque de uma especulação que, si hoje tem interesse em trazer ouro ao mercado, tel-o-á amanhã em proceder de modo inteiramente contrario.

Em vez, portanto, de suspender as emissões a 15 d., de chamar a troco as notas conversiveis em ouro, espalhadas em todo o paiz, o que convinha era augmentar o *stock* metallico, assegurando a economia brasileira contra cambios mais desfavoraveis que o de 15 d.

Supponhamos que o *stock* de ouro, que rapidamente se elevou a 20 milhões de libras, ou está prestes a chegar a esse total, attingisse, em curto prazo, a 40 milhões. O *stock* metallico, que hoje representa já quasi um terço da circulação do Brasil, viria a representar dois terços.

Não facultaria essa circumstancia a possibilidade de o Thesouro annunciar, sem risco, que de então em deante se trocariam todas as notas em circulação em ouro, ao cambio da Caixa de Conversão, como succede na Argentina, sem prejuizo de pessoa alguma, antes com vantagem da economia nacional, e unificando a circulação?

Ignoram, por acaso, os nossos estadistas e financeiros que em todos os paizes ha sempre uma quantidade de papel em circulação, necessaria ao commercio interno, e que não reclama o troco em metal desde que seja acceito nas repartições publicas, em pagamento ao Thesouro que novamente as põe em circulação?

Ignoram os nossos financeiros que essa quantidade de moeda-papel que não vem ao troco, e cujo valor não se póde fixar theoricamente, corresponde mais ou menos á importancia das receitas orçamentarias a cobrar no exercicio?

Para que, pois, tanta preoccupação com a valorização do meio circulante, quando elle se valoriza por si mesmo, desde que as condições do intercambio commercial deixem saldos a favor do paiz?

Porque é a esses saldos e á certeza de que não se farão mais emissões de papel inconversivel que a moeda se foi valorizando de preferencia a qualquer outro factor apregoado da valorização do meio circulante.

Com effeito, o excesso de meio circulante, reflectindo-se no cambio, quando aquelle não tem a amparal-o um lastro de ouro, provoca o desenvolvimento da producção e da exportação, ao passo que restringe as importações de artigos que só então a industria nacional se resolve a produzir e que a não ser essa circumstancia não produziria. O meio circulante inconversivel em excesso, desde que não augmente, vae lentamente proporcionando-se ás necessidades do desenvolvimento economico do paiz, visto como o maior movimento commercial, industrial e agricola, exigindo maior somma de moeda em circulação, faz diminuir o excesso tanto quanto cresce aquelle movimento.

E' um erro suppôr que o augmento da circulação com base metallica, sobretudo com a base do ouro, desvaloriza a inconversivel.

Muito pelo contrario, valoriza-a e tanto que, ainda na actualidade, se vê o cambio, como já se viu no anno passado, manter-se a taxa superior á da emissão da Caixa de Conversão.

Restringir esta, forçando os portadores das notas ao troco pelo ouro é contrariar a baixa do juro que seria a consequencia fatal da abundancia de disponibilidades, e convidar a especulação a, no primeiro ensejo favoravel, empobrecer o *stock* metallico, tanto mais quanto é sabido que esse *stock* é devido a importações de caracter especulativo, assim como não se ignora que para elevar o cambio á taxa actual ha vendas a prazo, em larga escala, não cobertas ainda.

E como, por outro lado, a exportação de café pelo porto de Santos está limitada a 10 milhões de saccas, em virtude do emprestimo para a valorização daquelle producto, desde que as vendas a cobrir de cambiaes orçam, ao que se diz, por 4.500.000 libras, já dessa exportação não ficarão disponiveis sinão 15 milhões de libras para as necessidades da importação e outras, que se calcula regularmente, em média, por 4.500.000 libras mensaes, ou 36.000.000 libras até fins de 1910, ficando a descoberto 21 milhões.

Com certeza, a borracha e as exportações de outros generos não attingirão esse valor, e nesse caso, si já tiverem começado os depositos de ouro na Caixa, ao cambio de 16 d., serão levantados logo que o cambio para saque baixe da taxa actual, salvo o caso, aliás pouco provavel, de novas operações de credito externo virem, até fins do corrente anno, supprir o *deficit* do intercambio commercial, que será aggravado, si persistir ou se accentuar a baixa que infelizmente já se pronunciou nos mercados consumidores de borracha.

E não só a borracha; tambem o café mostra tendencia para baixa de preços. Assim, segundo um mappa publicado pelo *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, as opções mais proximas, cotadas nos principaes mercados consumidores, foram as seguintes em abril, notando-se que as mais altas foram as do 1° do mez, e as mais baixas as do dia 30:

Nova York — 6.75 a 6.35 cents. por libra (peso);

Havre — 47.25 a 45 frs. por 50 kilos;

Hamburgo — 37 a 34.75 pfennigs por 1|2 kilo;

Londres — 33 a 31 sch. e 3 pence por 50 libras (peso);

emquanto que, em março, as mesmas opções tinham sido cotadas, nas referidas praças, da fórma seguinte:

Nova York — 6.95 a 6.75 cents. por libra (peso);

Havre — 48.75 a 47.25 frs. por 50 kilos;

Hamburgo — 37.25 a 35.25 pfennigs por 1|2 kilo;

Londres — 33 a 32 schillings e 3 pence por 50 libras (peso).

Deste modo, as opções mais altas de abril são eguaes ou inferiores ás de março em dois mercados, não deixando as mais baixas de abril de ser inferiores ás mais baixas de março nos outros dois.

Tudo compira, pois, para que o intercambio em 1910 dê saldo muito menor que em 1909.

Mas a lei, dizia, [illegible] troco da nota, quando o deposito na Caixa de Conversão attinja a 20 milhões esterlinos. Como a lei não podia cogitar no seu espirito de favorecer o agio com depositos especulativos, de boa, como ella foi considerada, tornou-se má.

Nesse caso, si a lei é má, reforme-se. Deixe-se entrar o ouro, porque ao menos o productor, e tambem o consumidor, ficarão garantidos durante largos annos, sinão para sempre, de que o cambio não baixará de 15 d., porque a especulação recuará deante de um deposito de 20 milhões esterlinos, muito mais facilmente do que deante de outro menor, que será a consequencia fatal da elevação da taxa da emissão da Caixa de Conversão, si se accentuar por qualquer circumstancia a baixa dos generos exportados nos mercados consumidores, ou si algum cataclysmo financeiro, como a crise americana de 1907, vier perturbar a economia mundial, como aliás já se prevê nas proprias praças americanas.

AVISO AO PUBLICO

Communica-nos a casa "Carnaval de Venise" que hoje continúa a sua grande liquidação.

Reune-se hoje em sessão a Camara Municipal de Nictheroy.

Essencia Passos dissolve as velhas gommas dos gottosos.

RETALHOS

Grande venda de retalhos e saldos

HOJE E AMANHA

Casa Raunier.

Da casa "Carnaval de Venise" pedem-nos communicar aos nossos leitores que hoje continúa a sua maior liquidação, e que sendo todos os seus artigos vendidos pelos legitimos preços de custo, será evitado tanto quanto possivel as despesas da grande publicidade.

O nuncio apostolico, monsenhor Bavona, offereceu hontem, em Petropolis, um almoço de despedida ao dr. Elma Moreira, que segue hoje para Montevidéo, levando o tratado sobre a lagoa Mirim.

Pelo mesmo motivo, o ministro do Perú offereceu áquelle membro do corpo diplomatico um jantar.

Consta que o dr. Elma Moreira será nomeado 2° secretario da legação da Republica do Uruguay no Brasil.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set. 100.

Na colossal liquidação que faz actualmente a casa "Carnaval de Venise", encontra-se desde o terno de cheviot, pura lã, por 39$, ao correcto terno de casaca por 110$000.

Escreve o *Commercio de S. Paulo*:

"Os carros de luxo da Central, preconizados como uma innovação sumptuosa, não correspondem positivamente á espectativa.

Longe de offerecer aos viajantes o conforto almejado, os novos carros são em certos detalhes mais incommodos que os carros dormitorios communs.

Varias pessoas respeitaveis enviaram á redacção do *Commercio* reclamações nesse sentido e estamos certos de que o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada, acolhendo-as na devida consideração, dará providencias para que esses carros sejam substituidos por outros melhores ou, pelo menos, lhes tire a pomposa designação que tantas desillusões têm causado."

Essencia Passos, effeitos assombrosos na syphilis.

Jogador espertalhão,

Noticiam de Londres a morte de um velho campeão do bilhar, Jack Carr. Vencera o famoso Roberts num match do mundo, que durou quarenta e tres horas.

Jack Carr era velho—88 annos, e era tambem riquissimo, mas não ganhára tudo quanto possuia pelo jogo do bilhar. Uma parte da sua fortuna devia-a á sua malicia: com effeito, inventára umas pilulas que, affirmava-o e jurava-o com convicção, davam aos amadores de bilhar, em pouco tempo, a habilidade dos mais consummados profissionaes.

As pilulas tiveram longo consumo... clandestino, e Carr ganhou com ellas quantias fabulosas. Era um campeão de bilhar a quem a tacada não falhava.

CASCATA Cosinha de primeira ordem e vinhos especiaes.

A Torre Eiffel

Grande venda de occasião

SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda. . .	120$000
Ternos de smokings, forro de seda. .	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes seda.	110$000
Ternos de fraque preto e de côres. .	88$000
Sobretudos melton, forro de seda. .	90$000
Sobretudos melton forro merino superior.	60$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr.	80$000
Ternos de paletot preto ou de côr, a começar de	44$000
Capas forro de seda.	96$000
Capas cheviot preto, a começar de	35$000

Pingos e Respingos

Para o Bulhões, a elevação da taxa cambial só prejudica um pouco ao productor: *as outras classes têm tudo a lucrar com a medida...*

Exemplo: a dos trabalhadores... Si o café baixar a zéro, os fazendeiros elevarão immediatamente ao triplo o salario dos seus colonos...

Vae ser uma pandega!...

* * *

ANNIVERSARIO

(Dedicatoria de um livre remettido hontem pelo Arthur Lemos)

Ao chanceler gentil,
Ao immortal Pinheiro
Que fez deste Brasil
Um grande gallinheiro!...

* * *

O director do Internato Bernardo de Vasconcellos mandou soltar na rua alguns estudantes que quasi mataram dois companheiros...

E o director que não viu nada disso, quando é que vae tambem para o olho da rua?

* * *

Pergunta a premio: quantas actas da eleição presidencial terão ficado na Repartição dos Correios, de que é director o Tostinha?

Para o calculo deve servir de base a ultima eleição de um deputado por S. Paulo...

* * *

"A lavoura de Minas protestou perante o governo do Estado contra a elevação da taxa cambial. O dr. Wenceslau prometteu providenciar..."

Pois sim! Elle é muito capaz mas é de mandar propôr ao Bulhões a elevação do cambio para a taxa de *trinta dinheiros*!...

* * *

"Muitos membros da colonia brasileira foram cumprimentar o marechal na plataforma da estrada de ferro..."

Na plataforma, ainda vá lá; *pela plataforma* é que, de certo, ninguem o cumprimentou...

Muito pelo contrario!...

Cyrano & C.

Armand Ory, actualmente nesta capital, concorrente, com René Odin, ao grande premio de 25.000 rublos, que será pago a quem der a volta ao mundo a pé e sem recursos.

O premio foi instituido pela Sociedade Literaria e Sportiva de Petersburgo.

EDUARDO VII

LONDRES, 8 — Continuam a chegar a todo o momento as mais sinceras provas de sympathia pela Inglaterra e de profundo pesar pelo fallecimento do rei Eduardo. Todos os soberanos e chefes de Estado estrangeiros telegrapharam ao novo soberano apresentando-lhe condolencias pela morte de seu pae. O governo tambem continua a receber innumeros telegrammas de pessoas de todos os paizes do mundo.

LONDRES, 8 — A marinha ingleza tomará luto por uma semana. A côrte andará de luto alliviado um anno, a partir de hoje, e de luto pesado até ao dia 7 de novembro do anno corrente.

LONDRES, 8 — O governo canadense enviou um sentidissimo telegramma de pezames ao ministro das Colonias e telegraphou tambem no mesmo sentido á rainha Alexandra, aos novos soberanos e a todos os restantes membros da familia real.

LONDRES, 8 — O *Observer* publica hoje um extenso artigo sobre a acção do rei Eduardo na politica interna da Inglaterra, salientando a extraordinaria habilidade com que soube evitar uma crise que poderia trazer graves consequencias ao paiz.

Continuando, o *Observer* diz que os partidos politicos em guerra devem dar treguas ás hostilidades para não arrastar na luta o nome do successor do rei Eduardo. O *Observer* termina o seu artigo convidando os dois partidos inimigos a fazerem um accordo antes que as prerogativas da corôa sejam mais um motivo para lutas politicas.

LONDRES, 8 — O *Jornal Official da Côrte* diz hoje que nos ultimos momentos de vida do rei Eduardo, o arcebispo de Canterbury celebrou missa nos aposentos do rei, na presença da rainha Alexandra, principe de Galles, todos os outros membros da familia real e altos dignitarios do palacio.

Hoje de tarde o governo recebeu um sentidissimo telegramma de condolencias do papa Pio X.

LONDRES, 8 — Os novos soberanos da Inglaterra e a rainha viuva Alexandra assistiram esta manhã ao serviço religioso celebrado por alma do rei Eduardo, na capella do palacio real.

Em todas as egrejas da capital foram egualmente celebrados officios solennes. Os templos estiveram todo o dia repletos de pessoas de todas as condições sociaes e os pregadores lembravam em orações repassadas de profundo pesar, os enormes serviços que o rei morto prestou ao seu paiz e á paz do mundo.

Ainda não está fixada a data nem o local dos funeraes, mas, segundo parece, terão logar no castello de Windsor e começarão no dia 15 do corrente.

LONDRES, 8 — O governo da Russia enviou hoje ao ministerio inglez um sentido telegramma de condolencias pela morte de Eduardo VII.

LONDRES, 8.—Informações de fonte official asseguram que o rei d. Manoel de Portugal virá pessoalmente assistir aos funeraes do rei Eduardo.

ATHENAS, 8 — Em todas as povoações da Grecia estão sendo effectuadas manifestações de pesar pelo fallecimento do rei Eduardo. O governo enviou telegrammas de condolencias á rainha Alexandra e a todos os membros do gabinete ministerial inglez. Muitos politicos e amigos particulares dos ministros inglezes tiveram egual procedimento.

BERLIM, 8 — O imperador Guilherme communicou ao embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, que, em virtude do fallecimento do rei Eduardo, não podia receber no castello o sr. Theodoro Roosevelt. Iria assistir á conferencia que o ex-presidente tenciona fazer e nessa occasião lhe apresentaria os seus cumprimentos.

O sr. Theodoro Roosevelt será hospede, durante a sua permanencia em Berlim, do embaixador dos Estados Unidos.

O imperador mandou tambem suspender as festas que estavam sendo organizadas em todo o imperio.

BERLIM, 8.—O jornal *Reichs Post*, orgão dos socialistas-christãos, publica hoje um pequeno artigo condemnando a attitude francamente germanophoba que o rei Eduardo assumira em varias occasiões.

BERLIM, 8.—A côrte allemã observará luto rigoroso pelo fallecimento do rei Eduardo, durante um mez.

O imperador Guilherme declarou ao embaixador inglez, na occasião em que lhe foi apresentar condolencias, que faria todo o possivel para ir assistir aos funeraes do rei Eduardo.

VIENNA, 8.—A *Neue Freie Presse*, de hoje, traz um longo artigo sobre a individualidade politica de Eduardo VII, enumerando os casos em que a sua intervenção evitou complicações internacionaes. Terminando diz que si o rei Eduardo não acceitou o titulo de Principe da Paz, que o mundo lhe queria dar, foi sómente porque nessa época havia ainda grandes divergencias entre elle e o imperador Guilherme da Allemanha.

PARIS, 8 — E' muito possivel que o presidente do conselho e o ministro das Relações Exteriores vão a Londres, assistir aos funeraes do rei Eduardo. O *Matin* diz, porém, que o governo pensa em mandar uma delegação, composta dos srs. Loubet, ex-chefe do Exercito e da Marinha; general Lacroix e almirante Fournier.

LISBOA, 8 — Consta que nenhum ministro acompanhará o rei, caso sua majestade vá a Londres assistir aos funeraes do rei Eduardo. Durante a ausencia de d. Manoel ficará regente do reino o principe d. Affonso.

LISBOA, 8 — A morte do rei Eduardo adiou a declaração da crise ministerial. Ainda assim, o conselheiro Montenegro, ministro da Justiça, está considerado demissionario.

PETERSBURGO, 8.—A côrte da Russia tomará luto por tres mezes, pela morte do rei Eduardo.

A imperatriz viuva da Russia partiu, hoje, para Londres, em companhia do gran-duque Miguel.

Tanto a imperatriz como o gran-duque só regressarão a esta capital depois dos funeraes officiaes do rei Eduardo.

WASHINGTON, 8.—O novo rei da Inglaterra, Jorge V., respondeu, hoje, em termos do profundo reconhecimento ao telegramma que o presidente Taft lhe enviou, apresentando-lhe condolencias pela morte de seu pae.

BUENOS AIRES, 8 — Por decreto de hontem, hoje publicado, os edificios publicos conservarão hasteada em funeral a bandeira argentina até ao dia dos funeraes do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

BUENOS AIRES, 8 — O ministro inglez, nesta capital, sr. Walker Townley, ainda hoje recebeu innumeras visitas de pezames por motivo da morte de Eduardo VII.

A' legação tambem continuam a chegar innumeros telegrammas de todos os pontos do paiz apresentando condolencias pela morte do soberano inglez.

BUENOS AIRES, 8 — Diversas associações inglezas desta capital, telegrapharam para Londres ao ministro das Relações Exteriores dando-lhe pezames pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

MONTEVIDEO, 8 — O sr. Kennedy, ministro da Inglaterra nesta capital, tem recebido numerosas visitas pessoaes, e telegrammas de pezames pela morte do rei Eduardo VII.

Em todos os edificios publicos continuarão hasteadas em funeral as bandeiras uruguayas até ao dia dos funeraes do soberano inglez.

MONTEVIDEO, 8 — Em signal de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII foi adiado o grande concerto que hoje se devia realizar no theatro Solis, em homenagem ao Brasil, e ao qual deviam comparecer o presidente da Republica, os ministros e altas autoridades civis e militares, pessoal da legação brasileira e do consulado, e o commandante e officiaes do couraçado *Floriano*.

SANTIAGO, 8 — Continuam as manifestações de pezar, nesta capital, pelo fallecimento de Eduardo VII. O ministro inglez tem recebido muitas visitas de pezames, entre as quaes as de todos os ministros e de outras autoridades civis e militares.

ASSUMPÇÃO, 8 — Causou grande pezar, nesta capital a noticia do fallecimento do rei Eduardo, da Inglaterra.

FORTALEZA, 8. — O fallecimento do rei Eduardo VII causou aqui a maior consternação.

Todos os consulados, associações e estabelecimentos publicos hastearam bandeira a meio páu, em signal de pezar.

MANÁOS, 8. — A morte do rei Eduardo foi aqui muito sentida. A imprensa dedica á sua memoria extensos artigos necrologicos, apreciando as qualidades do extincto soberano e pondo em relevo a sua influencia na politica européa.

As repartições, os edificios dos consulados e muitas associações e casas particulares, hastearam bandeiras á meio páu, em homenagem ao monarcha.

S. PAULO, 8 — Em consequencia da morte do rei da Inglaterra, o prefeito de Santos prohibiu o concerto habitual no jardim publico, durante oito dias.

S. PAULO, 8.—Os membros da colonia franceza dirigiram condolencias ao consul inglez, numa expressiva carta.

O consulado ainda hoje esteve repleto de visitantes, que foram apresentar pezames.

General Dionysio Cerqueira

Trasladação do corpo

A BORDO DO "CORDILLERE"

No Arsenal de Marinha — Na egreja da Cruz dos Militares — Os funeraes — As honras militares

Chegou, hontem, á esta capital, o corpo embalsamado do illustre general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, que foi um soldado de grande valor, um engenheiro de competencia provada na guerra e na paz, e mais ainda, um fino diplomata e um excellente escriptor.

No *Correio da Manhã* publicou s. ex. innumeros episodios da guerra do Paraguay, e artigos litterarios sobre lendas e factos.

O corpo do general Dionysio, transportado no *Cordillère*, foi, durante a viagem de Dakar a este porto, velado por sua viuva d. Antonietta Cerqueira, filhas Anna e Dionysia Cerqueira, tenente Taunay e senhora e seu secretario capitão Eliseu Montarroyos.

Em Paris, compareceram ao seu enterro, além dos representantes das autoridades francezas, grande numero de brasileiros alli residentes, e os srs. dr. David Campista e senhora, dr. Miguel Calmon e senhora, dr. Demetrio Ribeiro, tenentes Mario Hermes e Cruz e dr. Gonçalves Pereira.

De bordo do *Cordillère* foi o corpo transportado pela lancha do Arsenal de Guerra para o Arsenal de Marinha, onde lhe foram prestadas as devidas honras pelo Batalhão Naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Na lancha *Olga*, foram a bordo do transatlantico, os srs. dr. Joaquim Cruz, major Benjamin Liberato Barroso e familia, Osmundo Pimentel, dr. Cupertino Durão e familia, Otto Nogueira e familia, Sati Nogueira, representante do ministro da Marinha; Dionysio Cerqueira Sobrinho, tenente Mario Torres, tenente-coronel Alcino Braga e senhora, drs. Eurico Cruz, Constantino Cruz, viuva do dr. Domingos Olympio e filho, dr. Francisco Braga Torres e familia, dr. Vergne de Abreu, tenente Paulo Bastos, pela Escola de Artilheria e Engenharia, general Francisco Glycerio e familia e outras pessoas.

Chegado o corpo ao Arsenal de Marinha, foi transportado para a carreta por marinheiros nacionaes.

Conduziram o cadaver até á camara ardente, armada na casa da ordem, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Bormann, ministro da Guerra; general Dantas Barreto, inspector da 8ª região; coronel Alcindo Braga Cavalcanti, general Caetano de Faria, almirante Cavalcanti Lins e capitão de mar e guerra Savino Rocha.

A' passagem do corpo, foram, de novo, prestadas as honras pelo batalhão naval.

Entre as pessoas que aguardavam a chegada do corpo ao Arsenal de Guerra, notámos as seguintes:

General Cezar Diogo, dr. Arroxellas Galvão, capitão Galvão da Fonseca, dr. Carolino Corrêa, dr. Samuel Pertence, dr. Alberto de Faria, Rodrigues, Candido Botafogo, Luiz de Botafogo, major Alipio Gama, coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito; dr. Amaro Cavalcanti e senhora, dr. Candido Hollanda, Joaquim Cerqueira de Souza, Antonio Alvares de Cerqueira, dr. Elysio de Araujo, coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; coronel Villa Nova, chefe do gabinete do ministro da Guerra; tenente Godofredo Soares, representando o general Mendonça Martins, sub-chefe do estado-maior do Exercito; general Caetano de Faria; dr. Rego Barros, capitão Alvaro Cerqueira, dr. Vergne de Abreu, major Benjamin Sebastião Barroso, General Glycerio e familia, general Ferreira Ramos, Luiz Nogueira, general José Christino, capitão José Pacheco de Assis, major Virgilio Tourinho, Antonio de Souza Botafogo, coronel Candido Jacques, major Rebello Junior, tenente Ignacio Bustamante, Mario Ribeiro, general Valladares, Castro Barbosa, Satyr Nogueira, commissão do Tiro de Leme, composta dos srs. Joaquim de Souza, Almando Fonseca, Luiz José Torres Junior, Amarante Maciel da Cruz e 2º tenente Gil de Cerqueira.

Hoje, serão os despojos transportados, em coche funebre, para a egreja da Cruz dos Militares, onde será celebrada, ás 9 1/2 horas, uma missa de corpo presente.

Após esta ceremonia, seguirá o corpo do general Dionysio para o cemiterio de S. João Baptista.

Afim de prestar as honras funebres, formarão hoje, em 2º uniforme, ás 9 horas da manhã, na avenida Beira-mar, com frente para o Passeio Publico, uma brigada mixta, composta do 1º regimento de cavallaria, 1º e 3º regimentos de infantaria e uma bateria do 1º regimento de artilharia montada.

Commandará essa brigada o coronel Percillo de Carvalho Fonseca.

O ponto de concentração dessa brigada será no quartel-general frontairo ao quartel-general do Exercito.

A artilheria seguirá para o cemiterio de São João Baptista, onde dará as salvas, por occasião de baixar o corpo á sepultura.

A brigada formará em linha, em ordem aberta, e com as armas em funeral, devendo, á passagem do corpo, dar as tres descargas da ordenança, reiunindo, em seguida, a posição de — em funeral, arma — posição essa que será mantida até a passagem de todo o prestito funebre.

O 1º regimento de cavallaria, além do esquadrão para a brigada, dá um e meio esquadrão (dois pelotões), para acompanhar o feretro, devendo esta força achar-se, ás 9 horas, no arsenal de Marinha, de onde acompanhará o corpo até a egreja da Cruz dos Militares, e, dahi, ao cemiterio. Durante a ceremonia religiosa, irá apear-se na praça Quinze de Novembro, junto ao Hotel de França.

A' noite, o corpo foi visitado pelos srs.: coronel Souza Aguiar, Leoni de Abreu, Custodio de Hollanda, Frederico de Oliveira, Henrique Palma, tenente Miguel Ayres, Domingos Olympio Filho, Cerqueira Senna, Innocencio Cunha, Joaquim Roiz Crisanto, Heitor Camara, Godofredo Escragnolle e dr. Joaquim Cruz.

Entre as corôas, vimos:

De seus filhos; de seus irmãos e cunhados; de sua filha, genro e netto; lembranças de Martha e Eurico; de sua mãe; dos filhos da viuva Domingues; do Exercito nacional; saudades de Julinha, Joca e filhos; da familia Montarroyos; de Mario e João Cruz; de Benjamin Cruz e filhos; de Felinto e familia; de João Rego Barros e de Milton Cruz e familia.

Realizou-se hontem a posse da nova directoria da União Catholica Brasileira, associação que nesta capital aggremia grande numero de academicos das nossas escolas superiores.

A presidencia da mesma sociedade passa agora a ser occupada pelo illustre dr. Nerval de Gouvêa, sendo os outros cargos preenchidos pelos seguintes srs.: academico de medicina Nelson Orsini de Castro, vice-presidente; academico de direito Pio Ottoni, 1º secretario; academico de direito Huldarico Arantes, 2º secretario; academico de medicina Antonio Moreira da Fonseca, 1º thesoureiro; academico de engenharia Heitor Pereira Pinto, 2º thesoureiro.

A União continúa a ter como orgão official a *Revista Social*; como assistente ecclesiastico o revm. padre dr. Julio Maria, e compondo o seu conselho director os seguintes senhores, além dos acima indicados: academicos de medicina Antonio Ferreira de Bragança, De Lamare Leite e Boucher Pinto; academicos de direito João Manoel de Carvalho, Othello Reis e Ornellas de Souza, aspirante Saint Brisson Cardoso, Anyio de Sá e Francisco Bustamante e dos drs. Jonathas Serrano, Jeronymo Lopes, Pompeu Maia, Vianna da Silva e Roberto Lopes.

POR UM CASO SIMPLES

TENTATIVA DE MORTE

Estado grave

No armazem de seccos e molhados da rua Antonio dos Santos n. 95, proprietade de Antonio Martins da Silva, tiveram ante-hontem, á noite, uma discussão, por facto insignificante, um menor de 7 annos de edade, irmão do dentista Carlos Jordão Pires, residente á rua José Hygino n. 155, e um alumno do Collegio Militar.

O caixeiro do estabelecimento, José Alfredo Gonçalves separou os dois menores, que se atracaram, impedindo desse modo que o facto tomasse proporções maiores.

O alumno do Collegio retirou-se prudentemente, emquanto o outro menor se recolhia á casa, chorando.

O dentista, irmão deste, ficou indignado quando soube do caso e, indo ao armazem, censurou acremente o caixeiro. Este reagiu, mas a coisa não tomou proporções maiores devido á intervenção immediata do dono da casa e de varios freguezes.

O dentista saiu, mas jurou que havia de tirar uma desforra.

E tomou-a hontem, ás 7 horas da noite.

A essa hora o sr. Antonio Martins da Silva e o seu empregado palestravam sentados á porta do negocio, quando ali appareceram os irmãos Carlos Jordão Pires, Mario, Franklin e um outro individuo, cujo nome a policia ignora.

O dentista chegou logo ameaçando o negociante e o caixeiro, insultando-os. Esses insultos foram retribuidos.

Exasperado, o dentista sacou do seu revólver e fez fogo contra os dois. O tiro errou o alvo. Foi quando o outro individuo desconhecido sacou tambem de uma pistola Mauser e disparou-a tres vezes.

O negociante caiu banhado em sangue, e o grupo aggressor poz-se em fuga.

Aos estampidos acudiram muitas pessoas, que se acercaram do ferido, emquanto outros levavam o caso, pelo telephone, ao conhecimento da policia.

Esta acudiu promptamente, conseguindo prender apenas o dentista, que na delegacia do 17º districto recusou terminantemente prestar declarações sobre o facto.

A Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer a victima; mas, ao chegar no local, já ali se achava o dr. Sattamini, que lhe pensava os ferimentos, em numero de tres, sendo um no ventre e dois na perna esquerda.

O seu estado é grave.

No encalço dos outros aggressores andam as autoridades do 17º districto.

A MAJOR variedade de papeis para cartas, simples, de fantasia e de linho.—Casa Botelho. Rua do Ouvidor, 65.

MATAR-SE AOS DEZOITO ANNOS...

AMORES?

Pobre creança! — Ingeria morphina — Desespero dos paes — O caso na policia — O enterro

Morreu aos 18 annos, quando a vida começa a sorrir...

Morreu de amores... quem o sabe? Ninguem da casa suspeitava. E ella guardou comsigo, levou-o para o tumulo, o segredo das suas dôres.

Hontem, conversara com os paes despreoccupadamente. Ninguem suspeitava que, através daquella physionomia risonha se occultasse um facto de natureza grave, que a obrigasse a procurar na morte o allivio que a vida não podia dar. E a infeliz creança, Deborah Corrêa da Costa, recolhera-se ao seu quarto cedo.

Deitou-se e, lá pelas tantas, quando em toda casa reinava profundo silencio, ingeriu, de um só trago, forte dóse de morphina.

Hontem, estranharam os paes a sua demora em sair dos aposentos. Sim, estranharam porque Deborah costumava levantar-se cedo, e era a primeira a cuidar dos afazeres da casa.

Teria succedido alguma coisa de grave? Bateram; o silencio profundo alarmou logo o pae.

Insistiram todas as pessoas, e nada.

A porta foi arrombada e no interior do quarto desenrolou-se a scena a mais pungente. Pae e mãe, soluçantes, beijaram o cadaver da filha. Morrera suavemente; nem uma carta, nada em que se pudesse verificar a causa do tresloucado acto.

O capitão Izidoro Costa, pae da infeliz suicida, foi á policia e communicou-lhe o triste facto.

Na sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 40, compareceu um medico legista da policia, que fez o necessario exame, sendo, á tarde, feito o enterro de Deborah, no cemiterio de S. João Baptista.

VENEZA, Corcovado, Bilhete, Nadir, Aristocrata, Diplomata e Linen Peper — Especiaes marcas de papeis para cartas.—Casa Botelho. Ouvidor, 65.

Conferencia literaria

Reliquias, por J. M. Goulart de Andrade.

Quatro horas e dez minutos da tarde no salão branco das conferencias e dos concertos da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Pela ampla escadaria de marmore claro, num açodamento retardatario, ainda sóbe gente — claridades femininas mesclando-se na elegancia contemporanea das sobrecasacas e dos fracks. No recinto, os melhores nomes nas letras, nas sciencias, e as flores mais fragrantes da belleza. Rescende, e a luz macia e meiga, de tons brandos, é tambem como um perfume discreto da luz de ouro fórte que ha lá fóra.

Goulart de Andrade vae falar sobre *Reliquias*, a pedido de estudantes e para o Centro de Academicos. Estamos, pois, numa festa de moços. Subito, faz-se um silencio maior, cessa o murmurio suave — que era quasi como o do primeiro dialogo no mundo entre a luz que descia do céo e o perfume que subia da terra, na phrase imaginativa e cathedratica do sr. Coelho Netto. Os portadores dos grandes nomes compõem-se sob os olhares de muitos; as lindas flores, sob os olhares de outros, tomam attitudes preciosas.

O conferente sóbe o estrado; uma salva acolhedora de palmas resôa e sob a commoção ligeira que empallidece faces rosadas o poeta dos *Inconfidentes* começa a sua oração.

Vêm-lhe os periodos, numa fórma lapidaria de parnasiano: "...As reliquias são um grito contra o esquecimento, uma queixa contra o olvido — como o éco é a reliquia ephemera do som... Falar de reliquias é mergulhar no tempo para exhumar lembranças..."

O poeta pede permissão para virar uma a uma as paginas de um estranho album de quadros e aspectos e, quando roga que lhe perdoem "o mal acabado do desenho e a qualidade inferior das tintas", ha em todos um sorriso para a tocante modestia, porque está bem recente a sua indignada surpresa quando se viu em proporções cyclopicas, num retrato de *reclame* photographica.

E é assim que elle abre a primeira folha em que predomina a tinta doirada. E' uma pagina da Biblia, na fala de Salomão, o Rei dos Reis, prostrado ante a arca que guardava, chapeada de ouro, as Taboas da Lei "— a primeira reliquia que a humanidade guardou."

Mais uma folha; o tom desta é côr de cobre: "No Egypto, á orla do deserto, dentro no oceano das areias..." Vêm as Pyramides, a Esphynge "erguendo o colo mordido pelo tempo, olha o vazio absorta, á espera da vinda de novas éras, da chegada de novas gentes". Aquelles monumentos guardam os despojos das civilizações findas, são o cofre dos seculos fecundos. Cada mumia enfaixada no linho perfumado a myrrha e a balsamo, continúa o poeta, é o degrão de uma dynastia, o estádio de um cyclo, cinzas de um periodo historico.

Outra pagina. Um amphitheatro, Roma, sol e purpura. São as carnificinas estheticas de Nero, o ulular da plebe desvairada e a licensiosidade sagrada das Vestaes...

Quarta lauda, tons de prata. A natureza descansa dos desordenados palpitos dos estios e dos rijos embates dos invernos. O dia é morto "as folhas seccas — reliquias da primavera, dormem no chão." De repente, uma voz humana domina a quietude. Outras respondem Um vulto surge, surgem outros tambem, "— e a procissão dos druidas serpeia pelas clareiras batidas de luar, as foices do rito num brilho augusto e recatado". São as reliquias da fé; o cavalheiro do Santo-Graal, a ambula, as religiões...

Vem depois a lauda côr de cinza: Edade-Média, cidades muradas pelo panno dentado das ameias. Já, muito mais fortes, as reliquias christãs suavizam, nas dôres fundas que laceram corações, e enchem de fé os que crêem...

Segue-se a pagina de purpura. Cheia de sol, de sons e de brilho. São as hostes victoriosas que partem e voltam da guerra, ao clangor das fanfarras, ao estridulo retinente dos clarins, na apotheose da Victoria, com todos os "trophéos sangrentos, que são as reliquias da Patria!"

Mas, calae-vos, enthusiasmos guerreiros: ahi vem a pagina escura. E' um albergue, no desamparo de um monte. A neve cae. Sobre um catre, um cadaver de mulher, onde as linhas duras desenham a miseria do corpo minado pela fome e pelos infortunios. Chora-a, de pé, uma linda moça. Vão levar-lhe o seu mundo para a terra fria — mas antes que o façam, ficam-lhe entre os dedos os fios de prata do cabello da mãesinha — "onde se tecerá a trama das saudades eternas... E' uma reliquia de coração..."

O' namorados, vem agora a pagina azul. "Della, sóbe um grato perfume. E esse perfume só é como que um estranho orvalho que fizesse desabrochar toda uma floração de lembranças. Vêde, são pequenos nadas que apenas têm significação para duas pessoas... Para duas? Nem tanto. Quasi sempre é uma só que lhe fica sabendo o valor, uma só é que lhe guarda a doçura do instante que recordam..." Folha azul! folha de poetas e de amores... E o poeta sonha: "Esta petala de rosa... E', talvez, uma das cem retiradas, uma a uma, vagarosissimamente, por malicia, de um seio marmoreo e branco..." Abri os leques num disfarce, açucenas: "E aquella fita desbotada por tanto beijo? Seria a que prendera uma trança olorosa ou a que rematava em laço tufado a curva de um joelho?..." E os raminhos estiolados já não perfumam as caixas de sandalo. Têm mais vida que as folhas verdes, as cartas e os bilhetes exhumados; estes ainda vibram de paixão: "Dou-te o beijo ardente, desesperado, completo, escorregadio do sol quando deixa a terra... Dou-te o beijo vertiginoso que os passaros se dão voando... Dou-te o beijo impudico, insaciavel do ramo verde na agua que corre..." Mas, corramos como a agua, que os beijos são muitos e o tempo é curto — para quem resume conferencias... Depois, versos de um amor muito régio, do Rei de Thule, em traducção feliz de Octavio Augusto, — e uma ballada de Goulart e a musa risonha e travessa de Bastos Tigre, no seu gracioso encanto de sempre.

Reliquias de amor... Flores, fitas, phrases, papeis. "No emtanto, quando as phrases se agrupam em versos de diamante, cheios de sinceridade e de pureza, as reliquias de amor podem resistir ao proprio amor, e ao tempo mesmo. Estes versos sairam do grande coração de Alberto de Oliveira, o mestre amado, e com elles para apagar a má impressão que porventura haja causado, continúa o conferente, encerro esta despretenciosa palestra, de que guardarei a lembrança, como preciosissima reliquia pelo convivio que me concedestes."

E Goulart de Andrade passa a ler com a sua clara dicção a *Alcova Deserta*, do summo pontifice da poesia nacional, que é um sentidissimo hymno áquelle raro amor que se não desfaz com a morte, porque

"Oh! a Saudade, Poeta, é uma resurreição!"

Magnifica e perfeita, a Musa do mestre passa, no seu leve deslize de rythmos hieraticos — que nos lembra um certo andar...

E foi sob um delirio de applausos que Goulart de Andrade terminou.

A' saida, os confrontos — oh! os confrontos que aborrecem a tantos — e que davam, na opinião de muitos, a palma victoriosa ao autor das *Reliquias*.

E que mais? Phrases, beijos e flores. — **P.**

Viajantes intrepidos.

No Egypto, ao pé das Pyramides, existe um engenhoso industrial que, mediante meia libra esterlina, photographa as pessoas que visitam aquelle paiz, apresentando-as, depois, em cima de um camello baloado por dois arabes.

Desse modo, os pacificos clientes da Agencia Cook podem maravilhar no regresso os seus amigos, contando-lhes as suas sensacionaes aventuras no deserto com os camellos.

A concorrencia, que é a alma do commercio, acaba de trazer ao astucioso photographo um perigoso rival. Este, que arranjou um aeroplano em optimas condições, photographa os viajantes á sua maneira, e affirmam que fizeram aviação no Egypto.

Sem augmento de preço, o photographo escreve por baixo do cliché: "O sr. F., antes do seu vôo, na planicie das Pyramides."

Si bem nos recordamos, o dr. Pereira Passos, que esteve no Egypto, appareceu tambem photographado, montando um camello...

Seria photographia do tal engenhoso industrial?

Collares F. C. dos viniculteres Manoel Costa & C., é o melhor vinho.

Cigarros Democratas, ponta de Cortiça.

AMERICANAS—Ultima palavra em navalhas em elegante estojo, um apparelho com sete laminas, 35$000.—Casa Botelho. Rua do Ouvidor, 65.

O barão do Rio Branco é grande apreciador dos queijos marca BORBOLETA, de Palmyra.

Cartas de Minas

NOTAS DA SEMANA

Porque o sr. Bias Fortes é hermista — A interview d'O Paiz — Contradicção — Ephemero triumpho — O sr. Bias Fortes contra o marechal Hermes — A successão — J. Bueno e a candidatura Wenceslau — O vencido — A desforra.

O periodo incandescente da grande campanha presidencial, iniciada com a candidatura da Convenção de maio, terminára evidentemente com a eleição de 1º de março, a quel veiu restabelecer um pouco a calma dos espiritos.

Assim, já se póde hoje falar com inteira imparcialidade dos homens e dos factos que mais se tornaram em evidencia nessa grande luta eleitoral.

Ora, entre esses homens e esses factos, nenhuns, talvez, se celebrizaram tanto, em Minas, como o sr. Bias Fortes e a sua adhesão á candidatura Hermes.

Comprehende-se.

O sr. Bias, havia muito pouco, numa famosa *interview*, adrede preparada pelo *O Paiz*, tinha-se declarado, com louvaveis escrupulos, decidido adversario da candidatura Campista, por ser a de um ministro do governo de então.

Repugnava aos seus principios de bom republicano o ter de acceitar para successor do presidente da Republica um dos seus mais altos auxiliares de administração, a cuja escolha se poderiam attribuir as razões do elevado cargo que occupava.

Quasi todos o applaudiram, e applaudiram sem reservas (excepto, entre outros, o actual presidente de Minas).

A nação bateu-lhe palmas.

O seu nome avultou aos olhos do povo mineiro, transpondo logo as fronteiras do Estado, para chegar até aos confins da terra do sr. Nery e da do general *Chantecler*.

Mas não durou por muito tempo o seu ephemero triumpho.

Estava escripto que o velho senador barbacenense apenas subiria no conceito do paiz por alguns dias, para depois cair deploravelmente, cair de mais alto, que a quéda fosse de modo a não o deixar mais levantar-se.

Muito não tardou que o mesmo sr. Bias, que antes se havia opposto tão resolutamente á candidatura do ministro da Fazenda, acceitasse, com insanavel quebra da sua coherencia politica, o nome do infiel ministro da Guerra.

Foi uma calamidade para o prestigio moral do ex-patriarcha de Barbacena!

Si a surpresa foi geral e foi grande, muito maior terá sido para os que conheciam de perto a sua formal antipathia pelo marechal e pela sua supposta obra de pseuda reorganização do Exercito.

O sr. Bias sempre se mostrou irreconciliavel inimigo de todo aquelle espalhafatoso barulho que o sr. Hermes, muito propositalmente, andára fazendo em torno do seu proprio nome, em que o illustre senador mineiro só via, até 22 de maio, o autor da lei do sorteio militar, que até hoje não consentira se executasse no seu municipio.

Ao candidato militar, ainda pouco antes da sua indicação pela celebre convenção da noite no Senado, costumava chamal-o, hostilmente, — *marechal de palha* ou *o sobrinho do tio*, — para significar que o tinha apenas no conceito de um filho da fortuna, que subira ás posições pelas costas dos parentes.

Mas por que, em tão pouco tempo, uma tão grande revira-volta aos seus principios (os da *interview* d'O *Paiz*), ás suas convicções politicas e até ás suas ogerizas, que logo se transformaram em preferencias pelo candidato de maio?

Eis os verdadeiros motivos (tomem nota os chronistas da Republica) que até hoje não lograram ultrapassar os estreitos limites das rodas mais discretas da politica confidencial.

Todos conheciam a velha animosidade que desde muito tempo separava o senador Bias Fortes do sr. Wenceslau Braz. Motivára-a a pretenção de ambos á presidencia de Minas, na successão ao governo Francisco Salles.

Estiveram na imminencia de uma luta aberta, em que, diga-se a verdade, todas as probabilidades de victoria, pelas urnas, pareciam estar do lado do actual companheiro de chapa do marechal, então muito mais prestigiado do que hoje, na opinião do seu Estado.

Afinal, desse conflicto de pretenções surgiu, em boa hora, o nome de João Pinheiro, como candidato de conciliação, preterindo o sr. Junqueira, *enfant gaté* do então presidente Salles, que teve de acceitar *de boa vontade, o oleiro de Caheté*, que vinha, ha pouco, de um ostracismo de quasi dez annos.

O sr. Bias que apparentemente se havia conformado com essa solução, não poderia, de facto, perdoar nunca mais ao seu rival o havel-o privado de voltar de novo ao poder, e vice-versa.

Por isso, entre ambos houve apenas um armisticio, aguardando-se o rompimento das hostilidades para a primeira opportunidade.

Emquanto isso, um e outro se guerrilhavam á socapa.

Foi nesta situação dos dois adversarios que João Pinheiro foi inesperadamente colhido pela morte.

Velha *aguia*, enxergando longe os segredos da politica, o senador Bias Fortes, a pretexto de illegalidade, por não haver o coronel Julio Bueno, em tempo, tomado posse do cargo de vice-presidente, oppoz-se tenazmente a que este assumisse as redeas do governo.

Appellou para os amigos, e até para muitos que verdadeiramente o não eram; appellou para o presidente da Republica, no sentido de ser apoiada a sua resistencia á posse e exercicio do sr. Bueno.

O intuito era evidente: — o velho e ex-patriarcha de Barbacena via claramente que a investidura, embora por muito pouco tempo, do vice-presidente ao primeiro posto na direcção do Estado, seria, fatal e inevitavelmente, a eleição do amigo deste, o sr. Wenceslau Braz, para preenchimento dos dois ultimos annos do quadriennio, vagos pela morte do presidente, o que effectivamente aconteceu.

Mas, o conselheiro Affonso Penna, apezar da grande amizade e do acatamento que, de muito, lhe votava, não julgou dever secundar a pretenção do sr. Bias, por achar perfeitamente legal o acto da successão do hoje prestigiado chefe de Ouro Fino.

A' vista disso, o ex-patriarcha capitulou, promettendo, porém, a si mesmo desforrar-se na melhor occasião.

Estava vencido. Mas alguem haveria de provar tambem com elle, mais cedo ou mais tarde, os dissabores daquella rendição.

Dito e feito.

Pouco tempo depois, surge com grande violencia a magna questão das candidaturas presidenciaes.

Agitam-se os arraiaes da politica.

Pela imprensa fervilham os ataques, cuja intensidade, póde-se dizer, contrasta com a inconsistencia da defesa ao nome posto então mais em evidencia: o sr. Campista. Era chegado o momento.

O vetusto senador barbacenense comprehendeu logo que ao menos a autoridade moral do presidente da Republica estava envolvida nas meadas dessa intriga, que tão mal acabára para a nação.

Quiz, portanto, servir-se do ensejo para lhe tomar uma desforra, pagando-se da humilhação a que, em parte, o havia sujeitado, concorrendo para que se rendesse ao adversario, sem nenhuma resistencia.

Dahi a celebre *interview* d'O *Paiz*, que do Rio de Janeiro já lhe veiu prompta, de encommenda, e a cuja publicação apenas teve de dar o seu consentimento.

Mandaram-lh'a o general Pinheiro Machado e o senador Francisco Salles, que assim aproveitaram habilmente o curso natural dos factos e o conhecimento das fraquezas humanas, para dar mais um golpe mortal á candidatura do ministro da Fazenda.

Deste modo, ninguem veja sinceramente nas declarações do autorizado orgão carioca, em nome do sr. Bias Fortes, a manifestação de um louvavel intuito de collocar os elevados principios de um regimen acima de interesses de ordem puramente pessoal.

Dictaram-n-as, ao contrario, considerações personalissimas.

E não pararam ahi os seus designios.

A revelação maxima do desejo de se despicar do conselheiro Affonso Penna, por não o haver livrado da presidencia Wenceslau, guardára-a o sr. Bias Fortes para a sua adhesão á candidatura Hermes, sem lhe importar a flagrante incoherencia em que o collocava, perante o paiz inteiro, essa nova attitude, que só poderia ser interpretada como um acto de fraqueza por quantos não lhe conheciam os verdadeiros motivos.

Estava vingado o velho chefe de Barbacena.

Si, posteriormente, a marcha imprevista dos acontecimentos viera provar-lhe o seu desacerto, já não era mais possivel remedial-o: tinha andado muito para que podesse retroceder.

Por isso, com o seu nome, foram tambem sacrificados os dogmas republicanos da *interview*, que lhe haviam servido de couraça contra a candidatura Campista ou, antes, contra o presidente da Republica.

Bello Horizonte, maio — 7.

Dom Justo

RECORD DOS CIGARROS-VEADO

SEMILLA DE HAVANA

Com lindas e novas vistas stereoscopicas

Conflicto e garrafadas

Na festa de S. Benedicto dos Pilares

Hontem, com alguma pompa, realizou-se a festa na egreja de S. Benedicto dos Pilares, em Inhauma.

Como era natural, festa que se vem fazendo ha muitos annos, a de hontem teve regular concorrencia.

Entretendo-se em arrematar prendas, no leilão effectuado junto á egreja, os fieis iam-se distraindo, estendendo o passa-tempo até a um botequim proximo.

Entre os muitos fieis estavam Antonio Fernandes Pinto e José de Miranda Cardoso, marceneiro e moradores á rua Honorio n. 205, que passaram horas no botequim

Quando maior era ahi o numero de freguezes, originou-se um conflicto, onde só se viam garrafas voando pelos ares e indo bater de encontro ás paredes e ás cabeças do proximo.

Entre as victimas das garrafadas, figuram os dois acima, que tiveram as suas cabeças partidas do lado esquerdo.

Ao barulho da vozeria e das garrafas, que se partiam, acudiu a policia do 20º districto, ali representada na pessoa do respectivo delegado, dr. Macedo, que nada póde fazer, sinão remetter os feridos para a Assistencia Municipal, porque havia muita gente no botequim e tornava-se difficil descobrir o aggressor ou aggressores.

Os feridos, depois de soccorridos na Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

Bebam Vinho Carnaval

ARTIGOS para presentes.—Casa Botelho. Rua do Ouvidor, 65.

Cigarros Fonte Limpa duzentos réis e maço, com piteira.

Papel marca "Leão" é o melhor.

O SOLITARIO DE CUBA

Uma carta de Fialho d'Almeida

O nosso collaborador Virgilio Varzea acaba de receber uma carta de Fialho d'Almeida, a proposito do artigo que nesta folha publicou sobre esse original e notavel escriptor portuguez. Attendendo á grande popularidade de que goza aqui o celebre autor dos *Gatos*, sobretudo entre jornalistas e homens de letras, publicamos hoje essa admiravel missiva, encantadora pela idéa e pela fórma, de onde resaltam, como sempre, em toda a escripta de Fialho, uma critica viva e forte do meio mental lusitano, e golpes, impetos e brilhos de phrase inteiramente ineditos, singulares, imprevistos e novos, tão proprios e caracteristicos da sua grande individualidade de escriptor e de estheta, inconfundivel e unica em todo o Portugal. A carta em questão, além disso, traz as mais bellas revelações psychologicas e auto-biographicas desse gigante da penna, ha meia duzia de annos transformado em camponez e misantropo, no exilio voluntario e lamentavel da sua agreste e pittoresca aldeia natal, em pleno coração do Alemtejo, de onde apenas sae, para Lisboa ou outros pontos do seu paiz, por exclusivas razões de vida pratica ou para sarar e salvar amigos em perigo de vida, com o seu cerebro e o seu pulso de medico extraordinario e poderoso, tão extraordinario e poderoso como a sua estranha entidade de artista. E' d'ahi desse exilio que chegam, de vez em quando, aos seus mais intimos amigos, camaradas de letras ou discipulo as suas peregrinas e preciosas cartas, como as que escreve ao nosso collaborador, e que formam a verdadeira historia da sua vida mental e material, nestes ultimos annos, conhecida assim de todos, na sua humilde mas poetica thebaida de Cuba, pela vulgarização que essas mesmas cartas recebem logo, na imprensa portugueza e brasileira, qual é sabido.

Agora vão os nossos leitores gozar a alludida carta, que é a seguinte:

"Cuba, Alemtejo, 24 de abril de 1910.—Meu caro Virgilio Varzea."

"Respondo á sua carta de 22 de fevereiro, cujas palavras e amiga solicitude, como sempre, vivamente agradeço."

"Aqui tenho recebido numeros do *Correio da Manhã* e *Commercio de S. Paulo*, com artigos excellentes de sua penna, um dos quaes, encimado pelo meu nome, me foi sumamente agradavel."

"A sua fantasia d'amigo viu, não só um escriptor que não existe, como até um homem cuja robustez e quadratura de hombros muito eu desejaria ter, e está longe de corresponder ao esfacelo neurasthenico e ao derreamento gastrico que ha longos annos minam este arcabouço."

"Abraço-o commovido pela intenção generosa daquelle artigo, mas crente que nem tenho as faculdades que o meu amigo me refere, nem obra que valha a sympathia mental que me tributam."

"Noutro meio menos contaminado e mais culto, e com estimulos da natureza social e moral capazes de sustentar a profissão literaria como um mistér livre, na estima fervorosa das gentes, certamente as letras portuguezas teriam attingido alguma fase de brilho representativo duma civilização contemporanea e progressiva. Assim, não. Escriptor profissional aqui não medra: tudo conspira contra a permanencia do seu pão e a integridade do seu caracter! O publico o não lê, porque não sabe; os politicos fazem-lhe caça, como a féras, quando o não pódem enfeudar ás ignominias dos seus bandos. Os collegas malsinam-no, desde que lhe reconheçam um caracter indomavel e um talento superior á mediocridade arranjista, que é a craveira de quasi todos os nossos escrevedores contemporaneos, eximios bailarinos da frase pela frase, onde não ha sinão conselheiros e socios da Academia Real das Sciencias, todos de farda, de bigódes torcidos e cabelleiras d'estôpa archicheirosas..."

"De sorte que não havendo profissionaes, a literatura, que é uma occupação benedictina, ciosa do espirito que a exerce, quéda reduzida á coisa de passatempo, a uma especie de lavor feminino que só se exerce nos ócios: e daqui, em Portugal, o seu caracter de prenda de mãos, como fazer renda, e o seu extremo ar d'inferioridade e frioleira."

"Eu fui victima, como alguns outros, desta sociedade bronca parecendo culta, e deste meio social cujo envilecimento só se comprehende vivendo-lhe dentro, a perscrutar-lhe os meandros infames e os processos hypocritas e traiçoeiros. Durante vinte cinco annos que trabalhei na livraria e na imprensa portuguezas, e pretendi viver exclusivamente do meu talento literario, sem me prender a grupelhos, nem vender-me a cabecilhas, traguei quasi se póde dizer miserias negras, pois os jornaes chamados *sérios* não me queriam, e os editores não me pagavam, até que fui forçado a recluir-me á provincia, e a fazer-me agricultor—está v. a vêr as minhas aptidões d'agricultor! — para não ceder á pressão da fome e á suggestão da canalhice ambiente, cujo quilate v. aprecia de certo lendo nos jornaes portuguezes as questões de politica e moral que esfacelam desde alguns annos esta degenerada sociedade!"

• • •

"Você me pergunta se li no *Correio da Manhã* ha tres annos, um artigo de Gonzaga Duque a meu respeito. Não li, nem recebi o escripto em que me fala. Aliás tel-o-ia agradecido ao seu autor, que conheço de nome e me merece sympathia."

"Com livros e jornaes que do Brasil me mandam escriptores e irmãos de trabalho, succede o mesmo. Ou m'os remettem de Lisbôa, tarde, ou por lá ficam, emquanto eu estou no Alemtejo; ou vêm com a direcção estropiada, e os correios, que são máos em toda a parte, m'os abandonam e largam antes de buscarem o canto de terra onde vegeto."

"Dos *Annaes* em que tambem me fala, nada aqui chegou egualmente, si bem me lembro. Rebuscando nos meus papeis, encontro um postal de Walfrido Ribeiro, que incluso vae, e só muitos mezes depois d'escripto me mandaram de Béja, dizendo-me "ahi vae, á maneira das mais vezes, o ultimo exemplar da *Atheneida*". Esperei, para a agradecer, essa remessa, que não veiu, assim como não chegou cá, "das outras vezes", qualquer outra das mesmas publicações. A razão daquella e destas remessas se terem perdido, está, como você verá, na errada direcção. O postal incluso veiu para Béja, e porventura para lá foram tambem os jornaes e publicações a que elle se refere."

"Ora, Béja é a capital do meu districto, mas dista de Cuba, e provavelmente a *Atheneida* e os *Annaes* ficaram nas mãos dos empregados do correio."

"Peço, pois, ao meu amigo apresente os meus cumprimentos aos srs. Gonzaga Duque e Walfrido Ribeiro, e conjuntamente as minhas desculpas por uma falta de delicadeza, em que certamente incorri sem directa responsabilidade. Qualquer carta ou communicação que fazer-me queiram, póde ser dirigida, ou para o Alemtejo — *Cuba, Alemtejo, Portugal* — ou para Lisbôa, *Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores*, 20, donde o seu proprietario m'as remetterá por mão segura."

"Esta carta vae longa, e sobre a collaboração do *Correio da Manhã*, em que me fala, breve escreverei ao meu amigo, com mais vagar."

"Adeus, meu caro Virgilio Varzea. Saudades do seu amigo muito grato e muito sincero admirador. — *Fialho de Almeida*."

LOTERIA DE S. PAULO

HOJE

20:000$000

POR 2$000

FITAS AMERICANAS

Seis dramas e comedias

A empresa do Cinema Ideal, no intuito de corresponder aos favores que o publico lhe tem dispensado, organizou para hoje um programma extraordinario, composto de seis magnificas fitas das fabricas americanas Biograph e Witagraph.

Como poucas vezes o publico terá occasião de ver reunidas num programma fitas tão sensacionaes, aconselhamos que procurem hoje o Cinema Ideal, o mais chic dos cinemas cariocas.

Cigarros da Bahia, marca "Stanley".

Morreu Nadar

Morreu Nadar — o celebre photographo Nadar, parisiense, que tambem foi poeta, jornalista e aeronauta distincto.

Nascido em 1920, assistiu, portanto, ás jornadas de julho e de fevereiro, ao dois-de-dezembro, á constituição do imperio, á guerra, á invasão, á Communa — recordações essas que elle se comprazia a evocar, narrando-as aos seus intimos com interessantissimos pormenores.

Quando em 1840 cursava a Faculdade de Medicina, em Leão, entrou para o jornalismo, onde permaneceu durante largos annos, collaborando em jornaes satyricos daquella época A sua collaboração no "Corsaire" foi notavel Mais tarde fundou a "Revista Comica", o "Petit journal pour rire" e o "Tintamarra".

Como, porém, a fortuna lhe fosse sempre adversa, fundou, com seu irmão Adriano Tournachon, a celebre photographia da rua Saint-Lazare, em Paris, da qual sairam os melhores retratos até hoje conhecidos.

Espirito irriquieto e inventivo como poucos, dedicou-se á navegação aerea, construindo um aerostato a que deu o nome de "Géant" e que podia conter quinze pessoas, o qual aerostato, após uma primeira tentativa pouco feliz, fez uma ascensão a 18 de de outubro de 1863, que ficou celebre pelas numerosas peripecias que revestiu. O "Géant" foi cair em Nienburgo, no Hanovre, ficando mais ou menos feridas as pessoas que iam na barquinha.

Foi Nadar um dos que primeiro defendeu o principio do "mais pesado do que o ar", e teve a alegria de ter visto ainda realizar o seu idéal.

Nadar orgulhava-se — e com razão — de haver cultivado a amizade dos homens mais distinctos do seu tempo, entre os quaes Theodoro de Banville, Daudet, Barbès, Champfleury, Vacquerie, os irmãos Goncourt, Balzac, Reclus, etc.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Bolteux & C., na rua Uruguayana 31.

Cigarros Cesares são os melhores.

ULTIMA HORA

ACHADO MYSTERIOSO

Um menino morador á rua Soledade n. 25 A, brincando na travessa Dr. Araujo, esquina da rua Saldanha da Gama, deparou com um embrulho de jornaes.

Este desfez-se, apparecendo então um paletot de sarja, bastante usado.

Envolto no mesmo embrulho estava um estomago grosso, intestino, intestino delgado e uma coisa parecida com um membro viril e um testiculo, tudo exhalando máo fetido.

O embrulho foi guardado por um guarda civil até á chegada de um medico, que hoje, pela manhã, deve examinar o mysterioso achado, cujo encontro foi communicado á policia.

Chronica forense

As installações da Justiça — O Codigo Penal e o regimen penitenciario.

Não nos cançaremos de insistir na imperiosa necessidade de installar-se condignamente a Justiça. Em artigos que, em 1908 e 1909, publicámos nesta folha, clamámos contra a inercia dos poderes publicos, deixando em completo abandono as installações forenses nesta capital.

Tão deprimente espectaculo se offerece aos olhos de todos, e tão cerrada tem sido a campanha em torno desse mesmo thema, por parte da imprensa, que agora parece triumphante a idéa da construcção de um *Forum*.

Já temos o Supremo Tribunal funccionando em edificio adrede preparado, amplo, confortavel, adequado, em summa, aos trabalhos de uma Côrte Judiciaria.

Falta-nos, porém, o *Forum*, o pretorio da Justiça local, o centro principal de actividade forense em uma capital como a nossa.

O que temos envergonharia uma cidade do interior.

E' um velho sobrado, cheio de corredores e cubiculos, infecto, sem hygiene, sem luz, acanhado, com a apparencia externa de hospedaria.

A Côrte de Appellação, por sua vez, acha-se aboletada em edificio sem as condições e requisitos de um tribunal.

As pretorias attingem o *record* da indigencia.

Apenas duas têm installação conveniente. As demais funccionam em casas alugadas, das quaes se póde ter uma idéa sabendo-se que a subvenção que o governo dá ao escrivão é apenas de cem mil réis mensaes. Uma dellas foi, ha mezes, ameaçada de despejo pela Saude Publica, por estar o pardieiro onde se abrigára ameaçando imminente ruina.

Outra tinha como mobiliario os bens de um modesto espolio, desde muito esquecido. Houve um dia, porém, em que o inventariante despertou do seu somno e requereu a remoção das mesas, cadeiras e armarios. Avalie-se o comico de todas essas situações, factos noticiados na occasião pelos jornaes desta capital, no tom de troça que elles realmente merecem.

Cumpre, entretanto, não perder de vista que tudo isso concorre para o desprestigio da Justiça, que, á maneira da Religião, não póde prescindir do seu culto externo.

Nenhum tribunal, nenhum departamento da Justiça tem sido, porém, tão humilhado como o Jury. Causa dó penetrar em qualquer das duas moradas da secular instituição que a lei constitucional erigiu em sentinella da liberdade individual.

Uma dellas é um barracão, com feitio de armazem de materiaes para construcção, situado nos fundos do pardieiro da rua dos Invalidos. E' o chamado *Jury do quintal*.

A outra é o porão do edificio da Côrte de Appellação: escuro e humido. Não funcciona ha quasi dois mezes, porque o predio ameaça ruina!

O governo já ordenou as providencias: são concertos, reparos, remendos, que removem a difficuldade do momento, mas perpetuam a situação.

Já se observou que a somma gasta com esses reparos, adaptações e alugueis, bastaria para a construcção de um Forum. Accrescente-se ainda a taxa judiciaria que a lei destinou áquelle fim, mas que tem sido indevidamente incorporada á receita geral da Republica.

Com esses elementos ter-se-á a verba necessaria.

Não será preciso pedir recursos ás outras fontes de receita da União.

Isso facilitará sem duvida o proposito do governo, manifestado na mensagem do presidente da Republica ao Congresso. Nas poucas linhas que ao problema consagra, transparece claramente a necessidade inadiavel de converter-se em facto essa idéa victoriosa na opinião publica e na imprensa.

E victoriosa será tambem no seio do Congresso, onde não rareiam advogados que poderão prestar o seu depoimento, como testemunhas das situações vexatorias que presenciam diariamente.

• • •

A repressão penal é, entre nós, uma burla. Os accusados fogem á condemnação por meio de *trucs* no summario de culpa. Contra este facto têm-se multiplicado os protestos e reclamações. Protelam-se os summarios nas pretorias e dahi os *habeas-corpus* que, á força de se repetirem em grande numero, apparecem aos olhos de muita gente como a *bandeira de misericordia* de criminosos reincidentes e perigosos.

Peores do que essa protelação, que ao criminoso dará apenas um curto periodo de férias até á pronuncia, são as adulterações dos depoimentos em cartorio. O defensor do réo, quasi sempre um desses *rábulas* chamados de *porta de xadrez*, faz alliança com o escrevente e o depoimento da testemunha é tomado segundo as conveniencias da defesa. O juiz não assiste á formação da culpa. O promotor adjunto tambem não assiste. E' esta a regra geral. De sorte que os autos sobem ao juiz cheios de falhas, com uma prova testemunhal que vem contradictoria e viciada desde o inquerito, o que determina absolvições e annullações de processos, ficando em perfeito desamparo a defesa da sociedade.

Figuremos, porém, a hypothese contraria — a condemnação — e vejamos a sorte do sentenciado entre nós.

A Casa de Correcção, apezar dos ultimos melhoramentos, está longe de ser uma penitenciaria que satisfaça os fins a que se destina. Em materia de prisões tem-se progredido muito, em grande parte devido ao conceito moderno do problema penal e ao influxo da "sympathia humana" que cada vez se desenvolve mais nas sociedades civilizadas. Quem percorrer as paginas da conhecida e erudita monographia do desembargador Souza Pitanga, sobre regimens penitenciarios, terá uma dolorosa percepção do nosso atrazo nesse particular.

Nesses ultimos annos, graças á criteriosa e fecunda administração do dr. Pires Farinha, tem-se avançado um pouco. Construiram-se as *prisões fortes*, que eram outrora cubiculos humidos e sem segurança e, ainda não ha uma semana, inaugurou-se a enfermaria, que até então funccionava em uma das galerias, determinando, pela absoluta falta de requisitos hospitalares, o sacrificio de vidas confiadas ao poder publico.

Em alguns Estados a repressão penal não é, conforme escrevemos acima, uma burla: é uma affronta á sociedade. Basta citar um: o do Espirito Santo. Foi-nos ha dias referido o seguinte facto: para promotor publico na capital do Estado seguira daqui um rapaz, de quem fomos collegas na Faculdade.

Lá chegando, teve occasião, logo dias depois, de accusar um criminoso de morte, ao qual o Jury impôz a pena de 25 annos de prisão.

No dia seguinte a esse julgamento, o joven promotor, ao sair de casa, deu de cara com o criminoso sentenciado na vespera.

Suppondo tratar-se de um foragido, procurou as autoridades, e então, cheio de pasmo, veiu a saber que os presos gozavam de liberdade durante o dia para procurarem alimento, sendo recolhidos á cadeia sómente á noite.

Isso na capital do Estado; imagine-se agora o que vae pelo interior!

Um facto desta ordem dispensa commentarios.

Ha um reparo, porém, que convém pôr em relevo: é que o Codigo Penal não é egualmente cumprido em todo o paiz.

A pena imposta no caso referido foi de 25 annos de prisão cellular e o anno contase por dias de 24 horas e não por noites. De sorte que, ao expirar aquella condemnação, o sentenciado não terá soffrido o castigo do Codigo Penal, cuja applicação por se tratar do direito substantivo, a Constituição quer uniforme em todo o territorio da União.

Felizmente, o problema penitenciario parece constituir actualmente uma das preoccupações governamentaes.

Existe uma commissão nomeada pelo ministro da Justiça para organizar o patronato dos liberados condicionaes e egressos definitivos das prisões.

O presidente da Republica, por sua vez, liga, na sua mensagem, a solução do problema á reforma do Codigo Penal.

De facto, não é possivel cogitar de reorganizar as nossas prisões, introduzindo-lhes esse moderno apparelho, beneficente e repressivo, que é o Patronato, com o criterio estreito de penalidades do Codigo de 90, aliás obra na altura da penalogia de 20 annos atrás.

Que venha o novo Codigo e com elle o Patronato.

Ter-se-á com isso resolvido a questão, que a mensagem muito bem qualifica de "assumpto da mais alta relevancia em todos os paizes cultos", nesta capital unicamente. Mas, nos Estados, para cujas prisões a justiça federal manda tambem os seus sentenciados?

Que garantia material e idoneidade moral offerecem a maior parte dessas penitenciarias de fancaria, a julgar pelo exemplo citado?

Não seria o caso de unir a solução do problema á applaudida tentativa de uniformizar as leis do processo civil, criminal e commercial?

Os mesmos delegados, que virão dos Estados, attendendo á convocação do governo federal, para a elaboração de um codigo processual commum, poderiam trazer poderes para um accordo sobre penitenciarias, mediante uma subvenção do governo federal, justificada pela necessidade de garantir a efficacia das penas impostas pela justiça federal nos Estados.

E' uma idéa a discutir.

Castro Nunes

A BOLSA OU A VIDA

SOLICITADOR ASSALTADO

Na quinta da Boa Vista — Um medo caro — A tiro de revólver — O caso na policia — Por dois soldados do exercito.

O caso que vamos narrar é grave, e para elle chamamos a attenção do general Bormann:

O solicitador Olariano Monte, residente á rua Fernandes n. 1, no Engenho Novo, teve necessidade, hontem, ás 7 1/2 da noite, de atravessar a Quinta da Boa Vista, para ir ao outro lado, visitar um amigo.

O solicitador teve medo. A Quinta, á noite, devido á falta notoria de policiamento, é um logar perigoso, o que justifica perfeitamente o seu medo. Demais, o solicitador Olariano estava desarmado.

Nessa duvida de penetrar, elle esperou. Talvez alguem tivesse necessidade de fazer o mesmo.

E não tardou que, de facto, alguem se approximasse. Foram dois soldados do Exercito. O sr. Olariano animou-se e acompanhou-os, na certeza de que ia em boa companhia.

Quasi no meio da Quinta, os dois soldados pararam.

O solicitador parou tambem.

Para onde se dirige? perguntou-lhe um dos soldados.

— Para o outro lado.

— Tem dinheiro?

— Como? indagou, assustado, o sr. Olariano.

— Si tem dinheiro. Responda.

Seria possivel, pensou elle, ser assaltado por dois homens em cuja companhia elle se julgava perfeitamente seguro? Ou elles pilheriavam? Essa duvida desappareceu deante da evidencia.

— Vamos, não se faça de tolo. A bolsa ou a vida.

— Não tenho dinheiro, respondeu.

— Não tem? Pois então, toma.

Um estampido ouviu-se, e o sr. Olariano caiu, atordoado.

A bala feriu-o, si bem que levemente, no sobrolho esquerdo. Os dois assaltantes fugiram a toda brida.

Ao estampido, a patrulha de cavallaria que ronda a Quinta acudiu ao local e, pouco depois, o anspeçada n. 219, da 2ª companhia do 1º batalhão da Força Policial, que acompanhou o ferido até ao 10º districto, onde elle narrou o facto, tal qual o descrevemos.

O commissario Soares, que se achava de dia, chamou a Assistencia, que soccorreu o solicitador, removendo-o em seguida para a sua residencia.

AVISO AOS CARTEIROS

50$ e 60$, um terno de flanella azul, pura lã, sob medida.

20$, blusa e calça de brim pardo (molhado), sob medida.

78, rua Uruguayana, 78, Alfaiataria Paris.

Usem o calçado d'A BOTA FLUMINENSE

E' o melhor, o mais barato, duravel e elegante.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Marechal Floriano

Canto da Avenida Passos, 123

Os falsos mendigos

Não julgue o leitor que essas photographias sejam de dois bandidos notaveis. Nada disso, si bem que as suas physionomias se assemelhem ás de typos de criminosos vulgares. São dois falsos mendigos, dois refinadissimos pandegos, que, para cavarem a vida, deixaram crescer as barbas, e, nos trages os mais miseraveis, andam por ahi a implorar a caridade publica.

A policia prendeu-os e, na casa de Detenção, foram os dois photographados. Na primeira das photographias vemos ambos nos trages de mendigos. Na segunda, tirada no dia immediato, depois delles banhados e limpos, temos dois homens sãos, robustos, que fazem jús a dois logares na Colonia Correccional dos Dois Rios. E são assim, na sua maioria, os mendigos do Rio de Janeiro.

A LA MAISON ROUGE

37 - RUA DO THEATRO - 37

Grande venda fim de estação

Esplendida occasião para a avultadissima freguezia deste importante estabelecimento se sortir de diversos artigos, concernentes ao seu negocio, por preços verdadeiramente assombrosos. Occasião unica!!! Todas as fazendas, modas e objectos de armarinho estão com os preços marcados.

RUA DO THEATRO - 37

UM CRIME SENSACIONAL

Um velho assassinado em Lisboa

Mais um crime verdadeiramente sensacional acaba de occorrer em Lisboa, analogo áquelle que foi praticado ha cerca de 10 annos, na villa do Barreiro, conhecido pelos homens de boceira.

Na rua da Cruz dos Poiaes, proximo á Calçada do Combro, a caminho da Estrella, existia uma loja-capella que pertenceu a Angelica do Espirito Santo Vidal, e que morreu no anno passado, ficando a tomar conta della um velho de 70 annos, chamado Domingos Vidal, tido na visinhança, sem fundamento, como homem de dinheiro.

Conhecido este facto, um grupo de meliantes, entre os quaes Romão Montes Cide, de 33 annos, casado natural de Ovenne, moço de fretes; Manoel de Souza Garcia, natural de Pontevedra, tambem moço de fretes; Francisco Rodrigues, creado do sr. visconde de Tinalhas; José Padeiro, moço de bomba da estação de incendios n. 2, e Camillo Corrêa, egualmente bombeiro, planearam assaltar a casa do velhote e matal-o, si tanto fosse preciso.

Nas reuniões effectuadas para esse fim, proximo de Santa Apolonia, os meliantes não chegaram a accordo ácerca da fórma como deveria ser praticado o crime: uns queriam que apenas se roubasse o velho; outros que se roubasse e incendiasse a casa.

Domingos Vidal, como de costume, depois de fechar o estabelecimento pelas duas horas da madrugada, recolheu-se ao seu quarto. Era cerca de uma hora, entraram na loja os dois moços de bomba e pediram café e tabaco. O velhote, depois de collocar o que lhe pediam sobre o balcão, encaminhou-se á cosinha, mas um dos moços, o José Padeiro, fez signal ao Romão, que logo saltou o balcão, indo esconder-se num vão de um estabelecimento, entre a cosinha e o quarto de dormir.

O Vidal voltou e encostou-se no balcão a conversar alguns momentos com os dois freguezes, até que sairam, ficando, já se vê, um terceiro dentro de casa.

Foi nesta occasião que foi levado a effeito o monstruoso crime: fechada a porta e quando o Vidal recolhia ao quarto, ao passar junto do vão da escada, o Romão saiu-lhe no caminho e vibrou-lhe uma forte pranchada na cabeça com um pão, derrubando-o e deixando-o prostrado no chão. Uma vez ali, o Romão apoderava-se de um barbante e enlaçava-o ao pescoço do velho, apertando-lhe fortemente a garganta até o estrangular!

Depois roubou-lhe 7$000, deixando ficar algum dinheiro. Em seguida, muito serenamente, o assassino abre a porta do estabelecimento e foi de encontro aos dois cumplices, a quem contou o crime que acabava de praticar, recolhendo cada um a sua casa.

Passado algum tempo, o guarda nocturno, indo passar revista ás portas, encontrou a do Domingos Vidal aberta. Suspeitando que se tratava de gatunos, pediu auxilio a um individuo que passava na rua, e, entrando ambos no estabelecimento, depararam com o cadaver do velho.

Prevenida a policia judiciaria, esta poz-se em campo, e a breve trecho, descobriu o assassino, os seus cumplices e os individuos que assistiram á reunião em Santa Apolonia, sendo todos presos.

Escandalo em Italia

No parlamento italiano vae agora discutir-se uma questão destinada a produzir um grande escandalo. Ha tempos, o orgão socialista "Avanti" publicou a sensacional noticia de que, nas contas de liquidação pela volta á posse do Estado das linhas ferreas, se havia commettido um "erro" de grande importancia. "Erro" que, segundo o "Avanti" calculava, devia obrigar o Estado ao injusto e illegal desembolso de [illegible]

[illegible]

DATAS NACIONAES

Está afinal reorganizada a Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes, cujos fins principaes passamos a expor:

I — A sociedade destina-se a estreitar os laços entre as differentes classes e grupos de [illegible]

II — [illegible]

III — Funccionará permanentemente [illegible]

IV — Commemorará as grandes datas da historia do Brazil.

V — [illegible]

VI — Promoverá reuniões artisticas [illegible]

VII — Manterá um serviço completo de informações para os forasteiros, e de collaboração para os aqui domiciliados.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, deputado capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho; vice-presidente, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca; 1º secretario, Agenor Carvoliva; 2º secretario, Oscar Rosas; thesoureiro, tenente-coronel Leandro Pereira; 1º procurador, Antonio Marques Pinheiro; 2º procurador, capitão B. M. de Carvalhedo Junior; vogaes: coronel Ernesto Senna, Francisco José da Cruz Gomes, capitão Antonio H. Caetano da Silva, dr. Oscar da Rocha Cardoso, dr. Julio da Silveira Lobo e Joaquim Marques da Silva.

Foi expedido o titulo de honra ao sr. Antonio Pereira Leitão, que foi o primeiro presidente da sociedade.

Essa será a commissão executiva da sociedade. Haverá, porém, um conselho deliberativo, só convocado em casos determinados, e que se comporá de representantes de todas as classes sociaes. Para esse conselho vão ser convidados os seguintes senhores:

Desembargador Edmundo Moniz Barretto, dr. Cicero Seabra, dr. Torquato de Figueiredo, dr. Thomaz Delphino dos Santos, dr. João Severiano da Fonseca Hermes, dr. Joaquim Pereira Teixeira, senador Augusto de Vasconcellos, senador Melciades Mario de Sá Freire, Luiz da Gama Fernandes, coronel Josino do Nascimento Pereira e Silva, dr. Luciano de Oliveira, dr. Paulo Lavrador, dr. João Felippe Pereira, Heitor Modesto, Julio Bruno Horta Barbosa, capitão Carlos Pinto Barreto, Iturbides Esteves, dr. Antonio Francisco Silva Marques, professor Hemetrio dos Santos, Pedro do Coutto, capitão J. B. da Cruz Sobrinho, tenente Alfredo de Jesus, C. Fontella, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, major Carlos Jansen, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão de corveta Sadock de Sá, Manoel Lopes de Carvalho, commendador Cassiano Costa, e coronel Felippe Nery Pinheiro.

UNIFORMES para E. F. C. B., Correio e Alfandega a 50$, de kaki a 20$, e para collegios a preços baratissimos, na conhecida alfaiataria "CASA PARIS", rua dos Andradas 41, esquina da do Hospicio.

Um conde austriaco, falsificador.

Ha pouco tempo, chegou a Berlim um titular do Imperio austro-hungaro, o conde Emeric Arz von Vassegg.

Homem sympathico, cultissimo, de bella apparencia e modos insinuantes, foi muito bem recebido pela alta aristocracia prussiana, onde, em breve, adquiriu numerosas relações de amizade.

Gastava muito, jogava muito, vivendo sempre no maior luxo.

Dizia possuir em Galitzia grandes extensões de terra de lavoura e muitos gados. Assistia ás festas aristocraticas e mostrava-se encantado com as damas de Berlim, que julgava superiores ás vienenses.

A seus amigos confessava, em momentos de intimidade, que procurava uma noiva rica e nobre.

Ultimamente, porém, foi para Charlottenburgo, onde vivia só.

Imagine-se a surpreza, e que profunda impressão causou em Berlim a noticia de ter sido preso, em casa, por ordem do tribunal.

[illegible]

Dr. Alvaro Dias — [illegible]

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 8 — Informações officiaes dizem que as forças pertencentes á primeira divisão militar (Norte), continuam na sua marcha para a fronteira com o Equador, encontrando-se actualmente o grosso das tropas em Cachapeyas, capital do departamento do Amazonas.

Desmente-se que tivesse havido um encontro entre peruanos e equatorianos na fronteira do departamento de Tumbes. Apenas ante-hontem de tarde um destacamento de infanteria peruana que fazia um reconhecimento nas margens do rio La Chira, no territorio conhecido pelo Deserto de Tumbes, encontrou ali um destacamento de forças equatorianas, que se retiraram á approximação das forças peruanas.

LIMA, 8 — Confirma-se a noticia de ter ido a pique, no rio Guayaquil, o transporte de guerra equatoriano *La Lancha*, por ter batido numa mina explosiva.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas morreram na explosão vinte e duas pessoas, das trinta e cinco que se encontravam a bordo na occasião do desastre.

LIMA, 8 — Ainda não chegou a esperada nota do governo equatoriano respondendo ao pedido de satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do mez findo em Quito e Guayaquil.

Consta que si até o dia 10 do corrente não chegar essa nota, o governo ordenará ao ministro peruano em Quito, sr. Leguia Martinez, que entregue o archivo da legação ao ministro dos Estados Unidos e se retire daquella capital.

LIMA, 8 — Telegraphans de Quito informando continuarem ali diariamente ruidosas manifestações de desagrado ao Perú, estando a legação peruana guardada por forças do exercito para evitar que a população a ataque.

LIMA, 8 — Consta que ha sérias divergencias entre os chefes do partido civilista, por motivo da orientação da politica externa do ministerio.

No partido ha uma forte corrente a favor da guerra com o Equador, emquanto outros desejam a solução pacifica do conflicto.

Consta ainda que no proprio ministerio, composto na sua totalidade por membros do partido civilista, ha divergencias a tal respeito, sendo a favor da guerra os ministros da Fazenda, da Marinha e da Guerra, e contra, o chefe do gabinete e o ministro das Relações Exteriores.

Em alguns centros consta tambem que muito breve haverá uma crise ministerial.

LIMA, 8 — Chegaram hoje aqui novos regimentos de tropas regulares do exercito, procedentes das provincias do sul do paiz.

Essas tropas foram alvo de enthusiasticas acclamações por occasião de atravessarem as ruas desta capital.

(*Agencia Americana*)

Amazonas

Limites com o Estado de Matto Grosso — Os vendedores de borracha — Reunião da colonia portugueza — O novo couraçado Riachuelo.

MANAOS, 8 — E' provavel que no proximo mez de junho comecem os serviços de reconhecimento da linha de limites entre este Estado e o de Matto Grosso.

MANAOS, 8 — Os vendedores de borracha continuam a recusar a entrega do producto, esperando obter melhores offertas dentro de pouco tempo.

MANAOS, 8 — Realizou-se hoje, nesta capital, a convite do dr. José Augusto de Magalhães, consul portuguez aqui acreditado, uma reunião de importantes membros da colonia, afim de resolverem sobre a maneira como devem concorrer para auxilio da construcção do novo *dreadnought Riachuelo*.

Ficou deliberado, na mesma assembléa, organizar-se uma commissão dos principaes membros da colonia, sob a presidencia do consul, especialmente encarregada de obter donativos para esse fim.

O dr. José de Magalhães leu, na mesma reunião, uma proposta em que se diz que "quanto maior for o prestigio do Brasil, maior será a gloria de Portugal, sendo que o producto da subscripção assim angariada deve affirmar ao Brasil a gratidão do velho reino, mostrando ao mesmo tempo a solidariedade da colonia portugueza no Amazonas, hoje congregada para tão elevado emprehendimento."

(*Agencia Americana*)

Goyaz

Construcção de linha telegraphica

GOYAZ, 8 — Os trabalhos de construcção da linha telegraphica de Goyaz a Boa Vista foram iniciados pelo dr. chefe do districto do Estado, em principios de abril, estando já concluido o eixo de Picadão até Jaraguá, com uma extensão de 57 kilometros.

Até setembro proximo, devem ser inauguradas as estações de Curralinho e Jaraguá.

(*Agencia Americana*)

Ceará

Excursão religiosa — Inauguração da Escola de Artifices — Sociedade de Tiro — Viajante — O pintor Aurelio de Figueiredo — O projecto sobre funccionarios dos Telegraphos — Viagem do vice-presidente do Estado — A creação do Collegio Militar — Anniversario do senador Pinheiro Machado.

FORTALEZA, 8 — Seguirá por estes dias para o interior do Estado monsenhor Victor Soledade, secretario do arcebispo da Bahia, actualmente nesta capital.

FORTALEZA, 8 — Será inaugurada no proximo dia 13 do corrente, si até lá ficarem promptos os trabalhos, a Escola de Artifices, recentemente creada.

FORTALEZA, 8 — Está inaugurada a Sociedade de Tiro de Canindé.

FORTALEZA, 8 — A imprensa daqui, noticiando a passagem por esta cidade do senador Silverio Nery, faz referencias ás manifestações de apreço que lhe foram feitas, tanto aqui como em outros portos onde tocou.

FORTALEZA, 8 — Partiu para Recife o sr. Egmont Krischke, socio de uma importante casa de machinas de lavoura de S. Paulo. O sr. Krischke veiu estabelecer aqui uma agencia da referida casa.

FORTALEZA, 8 — Sabe-se que o pintor Aurelio de Figueiredo virá brevemente a esta cidade, afim de fazer aqui uma exposição dos trabalhos que ultimamente acabou na Allemanha.

FORTALEZA, 8 — Causou excellente impressão o projecto apresentado pelo deputado Graccho Cardoso, elevando os vencimentos do pessoal da Repartição dos Telegraphos.

A imprensa publica na integra esse projecto, fazendo-lhe os maiores elogios.

FORTALEZA, 8 — Segue amanhã para a cidade de Baturité, em viagem de recreio, o coronel Belisario Alexandrino, vice-presidente do Estado em exercicio.

FORTALEZA, 8 — Produziu aqui muito boa impressão a exposição apresentada pelo general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, mostrando a necessidade que existe da creação de um collegio militar no Ceará.

FORTALEZA, 8 — A *Republica*, orgão do partido republicano, noticia hoje, em termos muito carinhosos, o anniversario do senador Pinheiro Machado.

FORTALEZA, 8 — A mensagem apresentada ao Congresso pelo dr. Nilo Peçanha causou excellente impressão nesta cidade.

Os jornaes têm-lhe feito as melhores referencias.

(*Agencia Americana*)

S. Paulo

O commandante do Etruria *— Sua não apresentação ao dr. Nilo Peçanha — Explicação do sr. Borghetti — Resoluções da Sociedade Dante Alighieri — Morte por queimaduras — A barra de Santos agitadissima — Dissenção entre hermistas*

S. PAULO, 8 — As corridas de hoje estiveram animadas, fazendo um dia esplendido.

Resultado:

1º pareo — Kiaxares e Kaligat.

Poules: 9$100 e 59$000; tempo 100 1/2''.

2º pareo — Jacobite e Africana.

Poules: 10$100 e 9$800; tempo: 104''.

3º pareo — Gines e Tosca.

Poules: 10$200 e 7$800; tempo: 63''.

4º pareo — Naxo e Delia.

Poules: 24$800 e 18$000; tempo: 9'.

5º pareo — Nelson e Africana.

Poules: 8$300; tempo: 103''.

O movimento geral foi de 9:813$000.

S. PAULO, 8 — O dr. Lauro Müller é esperado aqui, onde passará um ou dois dias.

S. PAULO, 8 — Houve hoje esplendidas regatas em Santos, as quaes estiveram concorridissimas.

S. PAULO, 8 — Estão fazendo graves reclamações contra os carros de luxo da Central, os quaes não passam de vagões melhor adaptados, sem commodidade e conforto, peores que os communs.

S. PAULO, 8 — A S. Paulo Railway começará a 1º de junho as viagens directas de S. Paulo a Jundiahy, estabelecendo serviço especial nas estações intermediarias.

S. PAULO, 8 — O *Fanfula* publica uma carta do encarregado dos negocios de Italia, cavalheiro Borghetti, explicando o motivo pelo qual não apresentou ao dr. Nilo Peçanha o commandante do cruzador *Etruria*.

Diz que o sr. Borghetti, que, sendo simples encarregado de negocios, não podia ser officialmente recebido pelo presidente da Republica, conforme o barão do Rio Branco recentemente noticiou ao corpo diplomatico.

S. PAULO, 8 — A Associação Dante Alighieri tomou as seguintes resoluções: apresentar condolencias ao consul italiano, sr. Pietro Baroli, actualmente na Italia, pelo fallecimento de sua mãe, e iniciar a construcção do projectado jardim da Infancia, para as creanças italianas, em Araraquara.

S. PAULO, 8 — A sexagenaria Maria Carmo de Oliveira, adormecendo embriagada, virou o lampeão de kerozene, sendo o seu corpo transformado em horrivel fogueira.

A infeliz falleceu minutos depois.

S. PAULO, 8 — Na barra de Santos, o mar está agitadissimo, damnificando as obras de saneamento da praia do Boqueirão.

S. PAULO, 8 — A *Tribuna do Povo*, de Santos, em editorial de hoje, diz discordar da orientação do orgão hermista *S. Paulo*, repellindo qualquer solidariedade com os revisionistas.

Diz a *Tribuna* que no seio do hermismo ha innumeros partidarios da revisão, embora parcial.

Correio da Manhã

Bolivia

A questão de limites com o Perú — Estudos por um official inglez — Descarrilamento ferro-viario — Legação do Equador — Conferencia importante — Fallecimento do deputado Cabezas

LA PAZ, 8 — Telegraphan de Potosi informando ter fallecido ali, hontem de tarde, o deputado liberal Cabezas, grande influente politico naquelle departamento.

LA PAZ, 8 — Chegou hoje a esta capital, procedente de Londres, o tenente Fawcett, do exercito inglez, encarregado de proceder a estudos na fronteira entre a Bolivia e o Perú, para solução da questão de limites entre os dois paizes.

LA PAZ, 8 — Telegraphan de Oruro dizendo que na estrada de ferro que parte daquella cidade para o porto chileno de Majillonos, no Pacifico, houve um grande descarrilamento, nas proximidades de Challapata, á margem do lago Poopé.

Devido á hora em que se deu o desastre (4 da madrugada), não foi grande o numero de victimas.

Entretanto, ainda morreu o chefe do trem, e ficaram feridas cerca de vinte pessoas, entre passageiros e empregados da estrada de ferro.

A machina e quatro vagões ficaram completamente destruidos.

LA PAZ, 8 — Noticia-se que o governo do Equador vae crear uma legação nesta capital.

LA PAZ, 8 — Commenta-se vivamente a longa entrevista que houve hontem entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Bustamante, e o ministro chileno, sr. Pinto Aguero.

Parece que se tratou da visita do presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazon, a Santiago, em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Perú

Delegado á Conferencia Internacional

LIMA, 8 — O sr. Anibal Maurtua, primeiro secretario da legação peruana no Rio de Janeiro, foi nomeado secretario da delegação peruana á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune no mez de julho proximo em Buenos Aires.

Argentina

O conflicto entre o Perú e o Equador — Chegada de um senador chileno — Eleição para o Jockey-Club — Estudos sobre a policia argentina por um funccionario chileno — Sagração de um bispo

BUENOS AIRES, 8 — *La Nacion* publica um extenso resumo do telegramma enviado pelo correspondente da Agencia Americana em Manáos sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 8 — Chegou hoje a esta capital o senador chileno sr. Malaquias Concha, que se demorará aqui até ao fim do mez para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 8 — Foi eleito presidente do Jockey-Club o sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas.

O sr. Benito Villanueva, ex-presidente do Senado, que disputava esse cargo, foi derrotado por grande maioria.

BUENOS AIRES, 8 — E' esperado aqui por estes dias um alto funccionario da policia chilena, que vem proceder a estudos sobre a organização dos serviços policiaes desta capital. Esses estudos serão feitos durante as festas do centenario, por uma época anormal.

BUENOS AIRES, 8 — O arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, sagrou hoje monsenhor Bazan, bispo da diocese de Entre-Rios. A cerimonia teve grande brilhantismo. Um regimento de infanteria do exercito prestou as honras militares devidas ao novo prelado.

Uruguay

O coronel João Francisco — Cruzadores norte-americanos — Chegada a Maldonado — As festas em honra ao Brasil

MONTEVIDEO, 8 — Chegou hoje a esta capital o coronel João Francisco, chefe da policia da fronteira do Estado do Rio Grande do Sul.

MONTEVIDEO, 8 — Informam de Maldonado terem ancorado ali, hoje pela manhã, os cruzadores norte-americanos que vão assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Esses navios são esperados aqui ainda hoje ou amanhã pela manhã.

MONTEVIDEO, 8 — O directorio da facção conservadora do partido nacionalista officiou ao senador Travieso, presidente do Club de Rivera, communicando-lhe que os nacionalistas conservadores adheriram de melhor bom grado ás grandes festas projectadas para amanhã em homenagem ao Brasil por motivo da ratificação do tratado do condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

O senador Travieso continúa recebendo numerosas adhesões de todos os pontos do paiz para essas festas.

Paraguay

Boatos de revolução — Precauções do governo

ASSUMPÇÃO, 8 — Continuam insistentes boatos de revolução.

O governo toma providencias para evitar a alteração da ordem publica.

A guarda do palacio e de todos os estabelecimentos publicos continúa a ser feita por destacamentos do exercito, de armas embaladas.

ASSUMPÇÃO, 8 — Foi recebido hontem, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, sr. Gonzalez Navero, o novo ministro chileno nesta capital, para entrega de credenciaes.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

(*Agencia Americana*)

Portugal

A Companhia de Credito Predial — Commissão de exame

LISBOA, 8 — O governo nomeou uma commissão de peritos para examinar a situação da Companhia de Credito Predial Portugueza. Essa commissão vae funccionar sob a presidencia do conselheiro Rodrigo Pequito.

França

Eleições de desempate — Corridas em Paris

PARIS, 8 — As corridas de hoje estiveram animadissimas.

O pareo "Cadran" foi ganho pelo cavallo "Aveu".

O segundo e o terceiro logares foram conquistados respectivamente por "Hagtohag" e "Ossian".

O cambio no Brasil

PARIS, 8 — Nos meios financeiros desta capital e principaes cidades da França está sendo muito discutido o projecto do governo brasileiro, de fixar a taxa cambial.

Alguns economistas de nomeada consideram a modificação da taxa um grave erro, porque essa medida servirá sómente aos interesses de certos capitalistas, emquanto que muito prejudicará as industriaes e principalmente a agricultura.

Esses mesmos economistas julgam que o governo brasileiro devia conservar a taxa actual e não alterar o *quantum* dos depositos na Caixa de Conversão.

Marechal Hermes

PARIS, 8 — O *Jornal dos Debates* publica hoje o resumo de uma entrevista que o marechal Hermes da Fonseca concedeu a um dos seus redactores.

Nessa entrevista o marechal declarou que viajava como simples particular, porque era um escrupuloso observador da Constituição do seu paiz.

Disse mais que tinha o maior desejo de conservar-se fóra de toda e qualquer manifestação publica.

A sua vinda a Paris mostrava perfeitamente a sua imparcialidade em materia internacional: mas, como brasileiro que é, considera-se filho intellectual da França.

Terminando, o marechal Hermes disse que as suas declarações serão cabalmente confirmadas pela politica que seguirá, quando estiver na presidencia do seu paiz.

PARIS, 8 — Realizaram-se hoje as eleições do desempate, nesta capital e em varias cidades dos departamentos.

Por esta capital foram reeleitos:

5º districto — Pailevé, socialista independente.

6º — Benoset, progressista.

12º — Millerand, socialista independente.

10º — Groussier, socialista unificado.

11º — Rouanet, socialista unificado.

13º — Ferdinand Bussen, radical socialista.

14º — Messimy, radical socialista.

Eleitos:

Por Versalhes — Professor Thalamas, radical socialista.

Por Brest — Goude, socialista unificado.

Reeleito:

Por Marselha — Brisson, radical socialista.

Batidos:

Por Paris — Allemane e Brousse, ambos socialistas unificados.

Suecia

Banquete em honra a Roosevelt — Discurso sobre Eduardo VII — Indisposição do ex-presidente dos Estados Unidos

STOCKOLMO, 8 — Hoje de tarde realizou-se nesta cidade um banquete em honra do sr. Theodoro Roosevelt, assistindo muitas notabilidades do mundo politico e grande numero de parlamentares.

O ex-presidente dos Estados Unidos proferiu um sentidissimo discurso sobre a individualidade de Eduardo VII, cujo nome ficará eternamente ligado á justiça e á paz entre as nações.

STOCKOLMO, 8 — Depois do banquete a que hoje assistiu, o sr. Theodoro Roosevelt sentiu-se indisposto, recolhendo-se, por este motivo, aos seus aposentos.

Finlandia

O projecto da Constituição finlandeza

HELSINGFORS, 8 — Na sessão de hoje da Dieta foi approvado, depois de ligeira discussão, o relatorio da commissão que estudou o projecto da Constituição finlandeza.

Italia

Fallecimento da celebre poetisa Victoria Aganoor — Suicidio do marido — Fallecimento do escriptor Girolamo Rovetta — O centenario da Expedição — Festas commemorativas — Monumento inaugurado em Genova

ROMA, 8 — Em numerosas cidades e villas da Italia realizaram-se hoje conferencias commemorando o centenario da Expedição dos Mil.

Todos os monumentos a Garibaldi ficaram cobertos de corôas e organizaram-se esplendidos cortejos pelas ruas, que se achavam embandeiradas e as fachadas de muitas casas enfeitadas com flores naturaes.

TURIM, 8 — Nas corridas de hoje, que tiveram desusada concorrencia, foi disputado o pareo "Criterium" em que tomaram parte cinco cavallos de varias nacionalidades. O vencedor foi o "Alcimedonte", da raça Besnate. O premio era de dezoito mil liras.

GENOVA, 8 — Foi hoje inaugurado nesta cidade, com grande solennidade, o monumento commemorativo da Expedição dos Mil.

A violenta tempestade que reinou durante o dia fóra da barra impediu que partissem os vapores que levavam os garibaldinos ao Rochedo Quarto. Apenas póde sair o *Lombardo*, com os representantes da imprensa, as filhas do general Canzio, o general Bixio e as autoridades.

Quando o vapor se achava perto do Rochedo, o garibaldino Canzio lançou numerosos punhados de flores ao mar o que provocou grande enthusiasmo entre os presentes.

MILÃO, 8 — Falleceu hoje de manhã, nesta cidade, o celebre autor dramatico e romancista Girolano Rovetta.

N. da R. — Em outro logar referimo-nos ao illustre morto.

Morte de uma mulher illustre

O marido suicida-se

ROMA, 8 — A celebre poetisa Victoria Aganoor falleceu hontem, á noite, numa casa de saude.

Seu marido, o deputado Giudo Pompili, ao ter conhecimento da morte de sua esposa, ficou desesperado e, apanhando um revólver, disparou alguns tiros na cabeça e no peito, morrendo immediatamente.

As mortes, tanto da conhecida poetisa, como do grande parlamentar, foram muito sentidas em toda a Italia.

N. da R. — Vittoria Aganoor, de que nos fala o telegrapho, poetisa italo-armenia, notabilizára-se nas letras, sendo considerada um dos mais bellos talentos da sua geração.

A illustre senhora, filha do conde Eduardo e da condessa Josephina Aganoor, deixa duas irmãs, tambem escriptoras, Helena e Virginia.

Discipula de Giacomo Zanelli, della disse um critico que, "pela intensidade de sentimento, delicadeza do verso, inspiração, originalidade, pureza de fórma", não tinha quem a excedesse nas letras femininas de Italia.

O marido da notavel escriptora, Guido Pompili, que preferiu acompanhal-a ao tumulo a ver o seu lar curtindo a saudade da partida da esposa idolatrada, era um dos homens politicos do seu paiz mais estimados. Advogado, deputado por Perugia, Guido Pompili deu provas tambem de excellente administrador em cargos importantes que lhe foram confiados.

Agencia Havas.

Hespanha

As eleições nas provincias — Conflictos — Resultados conhecidos — Indulto ao ex-auditor da armada Juan Macias

MADRID, 8 — As ultimas noticias chegadas das provincias dizem que no final das eleições houve muitos conflictos, resultando saírem feridos numerosos populares.

Em Valencia o candidato republicano Rodrigo Soriano, espancou um eleitor monarchico, sendo preso, não por este motivo, mas por aconselhar os seus eleitores a promoverem desordens. Mais tarde foi posto em liberdade.

Em Bilbão deram-se tambem graves collisões entre eleitores dos diversos partidos.

Os republicanos estão cercando o Casino Nacionalista e já tentaram varias vezes arrombar as portas.

Nas outras provincias deram-se ligeiros conflictos que foram facilmente apaziguados pela guarda benemerita.

Em Barcelona foram eleitos um liberal e dois republicanos, faltando ainda os resultados dos outros districtos.

O republicano Soriano foi derrotado.

MADRID, 8 — Estão chegando noticias de todas as provincias dizendo que as eleições correram com a maior tranquillidade em toda a parte.

Os resultados finaes só serão conhecidos amanhã.

MADRID, 8 — O Conselho de Guerra da Marinha deu parecer favoravel ao indulto do ex-auditor da Armada, Juan Macias, ha tempos condemnado por ter feito graves accusações aos membros do gabinete ministerial.

AVULSOS

MACAHE', 7 — Os correligionarios do dr. Nilo Peçanha, certos da derrota na eleição para presidente do Estado, executam o plano de encher o municipio de força federal, pretextando a falta de garantias. O requerimento de *habeas-corpus* do juiz Kelly envolve nomes de correligionarios residentes em tres districtos ruraes que serão, numa só vez, invadidos pelo Exercito.

O alferes Rosas, delegado de policia, procede com correcção. A policia aquartellada dispersou, sem ferir ninguem, o comité revolucionario dos nilistas, que estiveram arrancando trilhos da companhia Leopoldina. O unico assassinato havido ha dias nas ruas desta cidade foi de um policial, por soldado do Exercito, não havendo reprezalias. O municipio continua em paz, apezar da indignação da população. Dão-se constantes attentados á autonomia fluminense. — *Redacção.*

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalhão é o VINHO do doutor VIVIEN.

CAFÈ CAMÕES

A' venda em todas as casas

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. M. Sanden, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

Correio dos Theatros

ROVETTA

A Italia, diz-nos o telegrapho, perdeu, hontem, um dos seus mais illustres homens de letras.

Giralamo Rovetta era, especialmente no theatro, um dos mais brilhantes talentos que a grande terra da arte possuia.

Ao lado de Bracco, dos irmãos Travessi, de Testoni, o nome de Rovetta era apontado como dos melhores cultores da scena moderna.

Não foi apenas no theatro que o morto de hontem se notabilizou. Cultivou com grande exito o romance, tendo os seus livros larga acceitação, não só na peninsula como no estrangeiro.

De Rovetta vimos, numa das ultimas *tournées* da Della-Guardia, representada aqui a peça *Romanticismo*.

Entre outras, Girolamo Rovetta deixa as seguintes obras: *Un volo dal nido, Gli Zulù, nella letteratura, La moglie di Don Giovanni, Collera cieca, Scellerato, La contessa Maria, Ninnoli, Mater dolorosa, Montegù, Sott'acqua, Tiranni minimi, Le lacrime del prossimo.*

Rovetta era natural de Brecia.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Hoje toda a *élite* carioca se reunirá no Apollo, onde tem logar a *première* da deliciosa peça de Gavault e Chavay — *A minha mulher noiva d'outro*, que vae ser mais um triumpho para Augusto Rosa, o grande actor portuguez.

Tomam parte no espectaculo os distinctos artistas Chaby, Carlos de Oliveira, Sarmento, R. Marques, Luz Velloso, Elvira Costa, Leonor Faria, Emilia Sarmento, J. Assumpção, etc., etc.

Deve, pois, ser uma noite *raffinée*.

——No Carlos Gomes terá hoje a sua ultima representação a soberba opereta *O Vendedor de passaros*, que vae ceder o logar á nova revista — *Sol e sombra*.

O *Vendedor* tem por interpretes a insinuante Auzenda, ao lado de Cremilda d'Oliveira, a protagonista.

——A apreciada companhia Vitale, cujos espectaculos se contam por merecidos successos, nos fará hoje ouvir a magnifica e desopilantissima opereta — *La primavera scapigliata*, que agradou tão francamente na temporada passada.

——E' já amanhã que se effectua a recita de honra da tão apreciada actriz Cremilda de Oliveira, que hoje tem um logar de destaque na scena portugueza. Representa-se a sua ultima creação — *A princeza dos dollars*.

——No dia 16 do corrente (segunda-feira), realiza-se, no Carlos Gomes, o beneficio da graciosa actriz Auzenda de Oliveira.

——Por toda esta semana, deve subir á scena, no Carlos Gomes, a nova revista, de grande espectaculo — *Sol e sombra*, posta em scena com extraordinario apparato.

——A companhia de operetas Lahoz está actualmente em Porto Alegre, onde muito tem agradado.

——A *troupe* Silva Pinto continúa a dar espectaculos em Curytiba.

——E' esperada em Porto Alegre a companhia lyrica da empreza Schiaffino-Tuffanelli, actualmente em Montevidéo.

——Está em Curytiba uma *troupe* dramatica allemã, que virá tambem ao Rio.

A imprensa elogia alguns artistas e diz maravilhas da ensceneção das peças.

——A companhia Marchetti dá amanhã, em S. Paulo, a opereta *La divorziata*.

S. José — O tercetto comico musical Les Gote-Sance, da *troupe* do Moulin Rouge, de Paris, Helene Hid, Blanche de Lille, Mercedes Rube, Ninette Fleuri, os duettistas Aubin-Leonel formam um attrahente programma para o espectaculo desta noite.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — Não sae definitivamente mais do cartaz deste luxuoso cinema a popular revista *Paz e Amor*. Não obstante o colossal successo desta revista, já está em ensaios o *Chantecler*.

A revista *Paz e Amor* será levada á noite, constando a *matinée* de oito empolgantes fitas de Pathé.

Cinema Odeon — Como costuma fazer ás segundas-feiras, a empreza do Odeon exhibe hoje um programma escolhido, salientando-se as fitas Festim de Balthazar e Cinematographia dos Microbios.

Cinema Theatro — O sr. João Corrêa, proprietario do Cinema Theatro, contractou com o respectivo emprezario, sr. Ettore Boscio, a companhia de fantoches lyricos, de E. Ealici, que acabou hontem de trabalhar com grande successo no theatro Recreio, para dar em secções e aos preços habituaes uma série de espectaculos, naquella casa de diversões. Provavelmente a estréa será quarta-feira proxima, com a chistosa revista madrilena — *Gran Via*.

Pavilhão Internacional — Os filhos de Eduardo VII, O ramo de violetas, Os suicidios do sr. Pindahyba, A. G. A. ou Lajá Diamante.

Cinema Theatro — Os clowns do circo Medrano, de Paris, A tragedia de Belgrado em 1903, O grande crime da pequena Martha, Grandeza e decadencia, nome de Lansenne, Moça romanesca, cançonetas pelo popular Esteves.

Cinema Paris — O fim de um bello sonho, Hero e Leandro, Ottavio, Amor que arrasta, Quando o amor quer..... Coração de mãe, Calino bate-se em duello.

Cinematographo Parisiense — Excursão ao Mar Branco, Heróes da montanha, Os mendigos felizes, Os tres mosqueteiros, Did bocador.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Roupas por todo o preço, só na Chic Paris Tesoura de Ouro, rua de S. Pedro, esquina da rua Vasco da Gama.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti.
Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Pessoa.
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.
O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.
Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, major Isolino Santos.
Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 19º batalhão da mesma arma.
Os 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Cruz Sobrinho.
Dia ao quartel-general, capitão Valerio.
Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Lemos.
Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Callado.
Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.
Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Inspecção de destacamentos, capitão Guttemberg.
Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel-general, um inferior do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.
O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
Uniformes: 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Ernesto.
Promptidão, alferes Santos e Gonzaga.
Manobras de registro, furriel Presciliano.
Ronda aos theatros, alferes Ferreira.
Medico de dia, dr. Lisboa.
Pharmaceutico de dia, alferes Maia.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Perri.
Inferior de dia, furriel Paula Costa.
Reforço, 1º sargento Adolpho.
Ronda externa, 1º sargento Adolpho e 2º sargento Frederico.

Facilitou... caiu do trem

Na plataforma de um carro do trem S U 128 viajava, hontem, á noite, contra a vontade do respectivo conductor, que lhe fez vêr o perigo, o portuguez Antonio Corrêa Pessoa.

Ao chegar o trem á estação do Meyer, Pessoa, que não vinha bem seguro, caiu á linha e fracturou o braço direito.

Soccorrido por populares, Pessoa foi levado para a pharmacia Popular, onde recebeu os necessarios curativos, sendo dahi removido para a Santa Casa com guia da policia do 19º districto.

Pessoa tem 30 annos, é solteiro e morador á rua Conde de Bomfim n. 198.

FRACTUROU A PERNA

Ao saltar do bonde

Para a Santa Casa

O funccionario da Recebedoria do Estado de Minas Geraes, sr. João Magalhães, residente á rua Silva Manoel n. 103, foi hontem, ás 7 1/2 horas da noite, victima da sua propria imprudencia.

O mesmo senhor viajava num bonde da Jardim Botanico, chapa n. 103, guiado pelo motorneiro José Lavrador, quando, ao chegar á rua Treze de Maio, quiz saltar, com o vehiculo a velocidade regular.

O sr. José Magalhães não deu signal para que o carro parasse e isso custou-lhe cair e fracturar a perna direita.

O motorneiro foi preso, mas verificada a casualidade do facto, a policia pôl-o em liberdade.

O ferido foi medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa, onde se acha em tratamento num dos quartos particulares.

Cobrador caipora

Como se pagam dividas

O italiano Paschoal Vento, morador á rua do Lavradio n. 181, foi hontem procurar seu compatriota Angelo Procorio, estabelecido com sapataria á rua Visconde de Maranguape n. 23.

Depois dos cumprimentos do estylo, o Vento soprou ao Procorio a razão da sua visita: — a cobrança de uma continha no valor de 85$000!

O Procorio ficou desesperado, chamou o Vento de tufão damnado e lançando mão de uma tranca de ferro, com ella fez uma larga brécha na região parietal do cobrador.

Depois... foi levado pelo vento do medo que o soprava para o lado contrario da rua Senador Dantas, onde funcciona a delegacia de policia do 5º districto.

O ferido foi medicado no Posto Central da Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A eterna imprudencia

Tiro casual

O guarda civil Ignacio Ribeiro de Carvalho, hontem, ás 10 horas da manhã, em sua residencia á rua Cornelio n. 27, poz-se a experimentar o revólver descuidadamente.

Como acontece quasi sempre, a arma disparou e o projectil entrando na face dorsal foi sair na face palmar da mão direita do imprudente policial.

Ao dr. João Soledade, do Posto Central de Assistencia, coube a tarefa de curar o ferido, que, em seguida, recolheu-se á sua residencia, havendo declarado ter 29 annos, ser brasileiro e casado.

RECLAMAÇÕES

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Os moradores da ladeira da Conceição estão quasi ás escuras.

Além da pessima luz que fornece a Companhia do Gaz, ha ali só dois combustores, numero deficientissimo, como facilmente se imagina, para a illuminação publica.

Em nome dos moradores daquelle ponto, sujeitos assim aos assaltos e roubos, dada a falta de illuminação, reclamamos o augmento do numero de combustores.

POLICIA

O sr. Antonio José Ferino, empregado na caixa de agua do França, quebrou ante-hontem, inadvertidamente, o vidro de um carro de 2ª classe, na viagem dos suburbios.

Preso, foi logo recolhido ao xadrez do 14º districto. Desprevenido de dinheiro, o sr. Ferino, sabendo que a sua prisão seria tão somente até ao momento em que indemnizasse a Estrada do prejuizo, pediu ao commissario para falar ao telephone, afim de pedir a alguem a quantia necessaria (4$500) para tal indemnização.

Pois o commissario de dia não consentiu em tal, deixando o pobre homem dormir a noite inteira no xadrez, onde só hontem, á tarde, conseguiu descobril-o um amigo, que pagou a quantia exigida, conseguindo desta sorte a sua soltura.

Chama-se a isto — linda policia do sr. Leoni.

Está regulando.

——Os moradores das ruas dos Invalidos e do Senado, frequentadores das festas do mez mariano, que se realizam todas as noites, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pedem providencias ás autoridades competentes, para cohibir os abusos commettidos por uma malta de vagabundos que se posta nas proximidades do referido templo, aguardando a saida dos assistentes e dirigindo pilherias grosseiras ás moças que por ahi passam com suas familias.

O guarda civil rondante, de quem elles já se fizeram amigos, nada faz, consentindo assim que esses desordeiros perturbem a ordem e a moral publicas.

Urge, pois, uma providencia.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Vimos pedir para v. s., no seu conceituado jornal, pedir a attenção do sr. prefeito contra o exercicio legal como funccionam barbearias de casas de pensão, sem que até hoje tenham pago suas licenças e impostos correspondentes, lesando assim os cofres publicos e prejudicando aquellas que legalmente funccionam.

Seria bom o sr. prefeito ordenar immediatamente uma fiscalização séria, para evitar semelhantes abusos, que só constituem prejuizo nas receitas do Estado."

SAUDE PUBLICA

No tempo em que o dr. Pacheco Leão era o inspector geral do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, os "mata-mosquitos" tinham ordem para suspender o trabalho ás 4 horas da tarde; mas veiu o dr. Seraphim Silva e, sem causa justificada, prorogou o trabalho até ás 5.

Era a época dos dias grandes, e.. o pessoal submetteu-se. Agora, porém, essa época passou, e, como o dr. Seraphim continue a exigir que se observe a ordem de prorogação, acontece que muitos dos pobres empregados vão tomar a sua unica refeição quando já é noite fechada...

——Pedem-nos chamemos a attenção da policia para um grupo de desabusados que se reunem á rua dos Invalidos, esquina da do Senado, dirigindo ás senhoras que por ali passam os maiores desaforos.

As familias moradoras nas proximidades já evitam transitar por aquelle ponto, certas de que terão de passar por um vexame.

Para o facto chamamos a attenção da policia, que deve cohibir esse abuso.

O Restaurant Ouvidor é o que melhor e mais barato serve a seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho 1$, com vinho 1$400. 60 coupons, 51$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Que coice!

Gravemente ferido

Estava, hontem, á 1 hora da tarde, o tosador de animaes José Leandro a cortar o pello de um burro, profissão em que é eximio.

Inesperadamente, o muar estirou a perna trazeira em formidavel coice, que foi apanhar o rosto do pobre trabalhador.

O dr. Leão Soledade, do Posto Central de Assistencia, promptamente compareceu á cocheira do João da Palha, á rua Barão de São Felix e transportou o ferido para a rua Camerino.

Procedendo aos curativos, aquelle facultativo e o dr. Adalberto Ferreira verificaram que José Leandro apresentava fractura exposta do maxillar superior, do lado esquerdo, e da arcada superciliar do mesmo lado, com arrancamento de dois dentes.

Em estado grave, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

José Leandro é portuguez, de 37 annos, casado e morador á rua do Costa n. 92.

Ataque e quéda

A portugueza Maria de Jesus, quando passava, hontem, ás 11 horas do dia, pela rua Carvalho de Sá, foi accommettida de um ataque.

Caindo ao chão, a pobre mulher feriu-se deploravelmente nas regiões superciliar direita e occipital.

Maria de Jesus, que tem 34 annos, é casada e moradora á mesma rua, em que se deu o accidente, depois de curada no Posto Central de Assistencia, foi mandada internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

3º Congresso de Esperanto

No 3º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em Petropolis, de 13 a 15 do corrente, inscreveram-se mais as seguintes pessoas: Francisco Lima de Assis Vianna (Bello Horizonte), dr. João Keating, engenheiro Tobias R. Leite, Vicente de Lucca, Attilio Ladeira, dr. Camillo Vanzolini, Manoel Chagas (Campinas), dr. Roberto Tedesco (Santos), dr. Francisco Aragão, dr. José da Rocha Miranda, dr. Alipio Leal, Luis Alberto Rocha (Rio de Janeiro), dr. Haroldo Amaral e dr. Joaquim F. Assumpção (S. Paulo).

Adheriram tambem ao Congresso os seguintes grupos esperantistas: "Norda Mateno Stelo", de Belém, que será representado pela senhorita Julieta Mello Souza; "Suda Stelaro" e "Brazila Espero", de Campinas, representados, respectivamente, pelo sr. Vanzolini e senhorita Avany Baggi de Araujo; "Esperantistinaro de Guaratinguetá", representado pela menina Aracy de Paula, e "Alagóas Esperanta Klubo", de Maceió, representado pelo seu presidente.

Para informações, dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 195.

Por causa da chave

Na casa n. 69 da rua do Paraizo, residem os italianos Carlos Peterllies e Antonio Rocha.

Hontem, á noite, os dois quizeram sair e cada qual desejava levar comsigo a chave do trinco.

—Levo-a eu.

—Não senhor, o aluguel é por minha conta e por isso eu é que sou o responsavel—berrava o Petereilier.

E a coisa foi-se azedando até que os dois se pegaram.

O Petereilies mostrou que é bom nos dentes, mordendo o seu contendor á vontade do corpo.

Mas o Antonio não gostou da coisa e ferrou-lhe uma boa cacetada no alto da sinagoga.

A coisa só terminou quando a policia appareceu, prendendo os dois e lavrando contra elles o respectivo flagrante.

Restaurant Commercial

Prato do dia — CANJA A' BRASILEIRA

Refeição a 1$000. Rua Uruguayana 113, sobrado, esquina General Camara. Asseio irreprehensivel.

E. F. Central do Brasil

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do *Correio da Manhã*—Lendo hoje no *Correio* a apreciada secção Estrada de Ferro, deparei com uma carta assignada por A. Não pude furtar-me ao dever de concorrer para o saneamento de nossa 1ª via ferrea, por isso passo a fornecer alguns esclarecimentos: o praticante de machinista Mariano Ferreira Mendes, tão duramente punido, antes do facto, isto é, da recusa de que é accusado, havia feito um percurso de *mais de 500 kilometros! sem ter descanso nem para jantar!* No dia 1º, depois de tanto trabalho, já extenuado de cansaço e julgando a machina 57, com que trabalhava, *em máo estado, disse ao chefe do deposito que a machina não podia continuar a viagem sem grave risco, não só para o pessoal como para os passageiros!!* O chefe do deposito deu um telegramma alarmante ao director; este, sem esperar o mappa com a occorrencia do machinista, demittiu-o summariamente. Que a razão estava com o machinista demittido veiu provar o descarrilamento do kilometro 79, dois dias depois! Quem responde pelas graves avarias do material e o pessoal sacrificado ao *capricho*, á *impericia* e ao *perverso instincto de vingança do poderoso chefe do deposito contra os irmãos Mendes?* O deposito tem pessoal sufficiente para o movimento, não ha uma razão que justifique o facto de um machinista só fazer tão longo percurso, quando no deposito tem sempre dois e ás vezes mais machinistas de classe! O chefe do deposito é tido entre os que o cercam como um verdadeiro Catão, entretanto não passa de um Catão de arribação!

Hontem, o trem A 2, da Linha Auxiliar, teve um atraso de tres horas por ter-se partido uma mola de tracção da machina. Não houve nada de maior, porque a mola foi junto da fornalha; si fosse a da frente, muito teriamos que lamentar a estas horas. O desastre deu-se no kilometro 195. Si v. s. permittir, irei lhe ministrando informações sobre os muitos abusos que occorrem no deposito, praticados pelo chefe do mesmo, com todo apoio do engenheiro dr. Assis Ribeiro. Por hoje fico por aqui. — *W.* 7—5—10."

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 426 reses, 16 vitellas, 37 carneiros e 38 porcos.

Foram rejeitadas 2 1/4 reses e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 74 reses e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 22 reses, 4 vitellas e 18 porcos; Manoel Cardoso Machado, 44 reses; Edgard Azevedo, 53 reses; Candido E. de Mello, 40 reses e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 28 reses e 5 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 48 reses e 2 porcos; A. Pires & C., 24 reses; Mattos Lopes & C., 20 reses; Francisco Vieira Goulart, 66 reses e 1 porco; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 3 porcos; Miguel Maxi & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 26 carneiros e 5 porcos; Luiz Camapuano, 2 vitellas, 18 carneiros e 1 rez, 8 reses de Ernesto Ferreira da Costa.

Vigoraram os seguintes preços na entreposto de S. Diogo: Bovinos, $480 e $500; carneiros, 1$600 e 1$800; porcos, $900 e 1$800; vitellas, 1$000 e 1$400.

Serão abatidas amanhã 430 reses, sendo: 73 de Durich; 13 de Manoel Cardoso Machado; 42 de Candido de Mello; 43 de Manoel Silveira Thomaz; 20 de Alexandre V. Sobrinho; 20 de Mattos Lopes & C.; 72 de Francisco V. Goulart; 52 de Edgard Azevedo; 25 de A. Pires & C.; 18 de José Paulino de Aguiar, e 19 de Ernesto Ferreira da Costa.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

UMA FESTA IDEAL

O classico Municipal, vencedor--GRAND DUC

Sem receio, póde-se affirmar que a corrida de hontem teria sido dada em cheio, si um descuido da directoria do Jockey-Club não désse logar aos pequenos motins produzidos no prado, após a realização do pareo *Mariano Procopio*. Nesse pareo, consentiu a directoria que o aprendiz René Bristol montasse a egua Themia, reconhecidamente indocil, o que deu logar a que o povo protestasse contra o resultado do pareo, pretendendo fosse este annullado.

Não sendo attendido, começou a praticar depredações, pretendendo até impedir a continuação do divertimento, e, para esse fim, um grupo de moleques, visivelmente protegido pelo commandante da força militar, invadiu a raia, de onde só se retirou devido á intervenção do 2º delegado auxiliar, que, scientificado do facto pelo telephone, expediu ordens energicas ao supplente de serviço no prado.

Salvo, porém, esses breves momentos de borrasca, a corrida foi esplendida, tendo extraordinaria concorrencia, um jogo de apostas que ascendeu a 114:650$, e seis corridas, cada qual a melhor.

Assistiu ás corridas o prefeito municipal, que restabeleceu, com o premio de 5:000$, a grande prova "Prefeitura Municipal".

A's 2 1/2 da tarde, oito potros que figuraram na Exposição, passearam pela *pelouse*, que a essa hora era de aspecto majestoso.

Admirámos oito futuros parelheiros, e, a nosso ver, serão os animaes Bien Aimée, Rio e Expositor, os premiados.

Das sete carreiras realizadas, sairam vencedores os animaes Sans Pareil, Savane, Presidente, Herodes, Grand Duc, Jockey-Club e Tosca, empatada com Campo-Alegre.

As honras do dia couberam ao jockey Gibbons, que conduziu ao vencedor os cavallos Jockey-Club e Grand Duc, entre geraes applausos do numeroso publico.

As sete carreiras disputadas vão abaixo descriptas:

1º *pareo* — Não foi muito boa esta saida, partindo favorecidos Régio e Kromprinz, seguidos de perto por Ugly. Sans Pareil, que havia partido atrazado, com Indiana, fez um violento esforço, passando com Ugly pelos dois *flyers*. Na entrada final, Cicero, que até ahi correra em ultimo, começou a avantajar-se, apossando-se do terceiro logar, na alheta de Sans Pareil, que, por seu turno, atacou a Ugly, collocando-se-lhe na anca. A poucos metros do vencedor, Sans Pareil, fortemente instigado por Marcellino, fez brilhante chegada, vencendo o pareo, por pescoço, do cavallo Ugly.

Cicero foi 3º, Indiana 4º e Régio ficou distanciado.

* * *

2º *pareo*.—Foi por todos considerada magnifica a saida desta carreira. Estavam os parelheiros parados e perfeitamente alinhados, quando o *starter* deu o grito de "largai", partindo os sete competidores em bolo. Ao fazer a primeira curva, Savane destacou-se, tomando a ponta, seguida de Souvage. Entre esses animaes estabeleceu-se logo violenta luta, passando Souvage para a frente. Emquanto isso Julep firmava-se num bom 3º logar, e até á grande recta não mais se alterou essa ordem. Na entrada da recta final Savane reapossou-se da vanguarda, vencendo com sobras o pareo. No meio da recta Julep passou para a segunda posição, onde não se pôde manter, pois momentos depois Paganini e Tiradentes passavam por ella, em luta. Sauvage ainda bateu Julep, que chegou em ultimo.

* * *

3º *pareo*.—Saida ainda magnifica. Ao contrario do que seria de esperar assomaram na frente os cavallos Chantecler e Presidente, que durante todo o percurso se mantiveram nos dois principaes logares, guardando Chantecler a vanguarda. Proximo á setta dos 1.650 metros, o cavallo Presidente dominou Chantecler, avantajando-se meio corpo na sua frente. Ahi o piloto de Presidente atirou o seu cavallo contra a cerca, cortando a luz do pensionista do stud Expeditus, o que não é licito nem decente. Virago, que fizera má corrida, chegou em máo 3º, seguida de Pourquoi Pas?, e de Grenadier, que foi o ultimo, fechando ainda desta vez a raia o stud Dantas Junior.

* * *

4º *pareo*.—Foi infeliz na saida deste pareo o *starter*, sr. Olavo de Barros; a egua Themis, cuja indocilidade é notoria, em muito difficultou fosse dada a partida em condições regulares, já forçando por varias vezes a fita, já distraindo os jockeys dos outros parelheiros, e assim oppondo severos embaraços ao juiz. Este, em dado momento, vendo alinhados os cinco parelheiros, deu, *em condições regularissimas*, á saida, partindo logo Jockey-Club e Marjoleta. Nesse momento a egua Themis deu um salto, atravessando-se na frente de Velay e Baltico, que partiram com grande atrazo, só começando Themis a correr quando os demais concorrentes já iam no areal. Superior em forças e favorecido por esse accidente, venceu o pareo de galope.

Em seguida á partida Marjoleta, que ia na ponta, entregou essa posição a Jockey-Club, firmando-se em 2º, seguida de Velay e Baltico em ultimo.

* * *

5º *pareo*.—Foi esta a carreira mais linda do dia. Dada a partida, que foi magnifica, assumiu a direcção do bolo o cavallo Tamandaré, seguido de Lusitano, Suprema e Audaz, nesta ordem. Ao entrar na recta opposta Lusitano tomou essa posição, ficando em segundo, em luta com Suprema, o cavallo Tamandaré.

No areal o cavallo Herodes começou a se adeantar, dobrando para a grande recta em 3º, e acompanhado de perto por Audaz. Esses dois cavallos vieram então em perseguição de Lusitano, pelo qual passaram sem custo, vencendo Herodes o pareo.

Audaz foi magnifico segundo, Luzitano 3º e Suprema 4º.

* * *

6º *pareo*.—A estréa do *crack* Ideal era anciosamente esperada, de sorte que dada a saida foi friamente recebido o seu pulo inicial. Barometro tomou a vanguarda, sendo logo batido por Tanus, que passou a dirigir o lote. Ao fazer da primeira curva Ideal desgarrou, perdendo muito terreno. Na entrada da recta final Ideal desgarrou novamente, desgarrando tambem Tanus, sendo o accidente deste provocado pelo jockey de Bayard, que desde a curva da Estrada tentava desvencilhar-se delle.

Nem assim ganhou o cavallo da Ecurie Paris, pois, em brilhante chegada, Grand Duc passou do ultimo ao primeiro logar, vencendo o pareo com muito brio. Bayard, foi o 2º, seguido de Tanus, Barometro, 4º e Ideal o ultimo!...

* * *

7º *pareo*.—Alinhados os tres parelheiros na fita, foi esta levantada em optimas condições tomando a ponta o Campo Alegre, seguido de Tosca e Emissario, correndo os animaes nesta ordem até o inicio da recta de chegada, onde Tosca, atacou o seu competidor, para vir com elle até o vencedor, empatando a corrida.

Emissario, foi um máo terceiro.

* * *

Passamos, pois, ao resumo geral dos sete pareos, ei-los:

1º pareo — GUANABARA — 1.500 metros.
SANS PAREIL, 6 annos, alazão, por D. Stella e Tejo, Capital Federal, da Coud. Confiança, Marcellino, 53 kilos, 1º;
Ugly, A. Fernandez, 53 kilos, 2º;
Cicero, Protasio, 52 kilos, 3º;
Kromprinz, René, 42 kilos, o;
Indiana, Gibbons, 54 kilos, o;
Régio, Romeu Martins, 52 kilos, o.
Tempo, 103 2/5 segundos.
Rateios: Sans Pareil, em 1º, 66$200; dupla com Ugly, 21$600.

Movimento de 1º logar:

Indiana	15.7
Ugly	224.8
Sans Pareil	46.1
Cicero	87.9
Kromprinz	6.9
Régio	0.4
	381.8
Movimento de duplas	405.8
	787.6

Movimento do pareo: 7:876$000.

* * *

2º pareo — DR. FERRAZ — 1.609 metros — Premio: 1:200$000.
SAVANE, 4 annos, alazã, França, por Flacon e Saloerte, do Stud Vesuvio, Domingos Ferreira, 52 kilos, 1º;
Paganini, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º;
Tiradentes, Protasio, 51 kilos, 3º;
Sauvage, A. Fernandez, o;
Julio, Torterolli, 51 kilos, o;
Apaché, L. Rodrigues, 52 kilos, o;
Sous-Mer, Zalazar, 54 kilos, o;
Avenida, não correu, o.
Tempo, 110 2/5 segundos.
Rateios: Savane, em 1º, 64$900; dupla com Paganini, 130$500.

Movimento de 1º logar:

Sous-Mer	48.2
Savane	94.1
Paganini	49.6
Apaché	81.9
Tiradentes	45.7
Sauvage	128.4
Julep	316.0
	763.9
Movimento de duplas	644.6
	1408.5

Movimento do pareo: 14:085$000.

* * *

3º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.650 metros — Premio: 1:200$000.
PRESIDENTE, 4 annos, castanho, França, filho de Halma e Confidence, do sr. B. M. de Moura, Zalazar, 52 kilos, 1º;
Chantecler, Gibbons, 51 kilos, 2º;
Virago, D. Ferreira, 52 kilos, 3º;
Pourquoi Pas?, Zabala, 50 kilos, o;
Grenadier, Fiuza Junior, 52 kilos, o.
Tempo, 112 4/5.
Rateios: Presidente, em 1º logar, 28$000; dupla com Chantecler, 28$800.

Movimento de 1º logar:

Virago	263.4
Chantecler	316.8
Presidente	289.8
Pourquoi Pas?	45.9
Grenadier	53.8
	1014.7
Movimento de duplas	820.3
	1835.0

Movimento do pareo: 18:350$000.

* * *

4º pareo—MARIANO PROCOPIO—1.500 metros. Premios: 1:200$000.
JOCKEY-CLUB, 5 annos, castanho, França, por Eryx e Tourniquet, do Stud Expedictus, Gibbons, 52 kilos, 1º;
Marjoleta, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º;
Velay, A. Fernandez, 50 kilos, 3º;
Baltico, G. Fernandez, 52 kilos, o;
Themis, René, 46 kilos, o.
Tempo, 100 2/5.
Rateios: Jockey-Club, em 1º, 34$600, dupla com Marjoleta, 58$200.

Movimento de 1º logar:

Marjoleta	389.0
Velay	277.4
Jockey-Club	248.9
Baltico	140.3
Themis	23.8
	1.079,6
Movimento de duplas	846,7
	19.263

Movimento do pareo: 19:263$000.

* * *

5º pareo—*Prado Fluminense*—1.700 metros. Premios: 1:300$000.
Herodes, 9 annos, alazão, Republica Argentina, filho de Cobit e Abeza, do sr. Vicente Cabral, G. Fernandez, 52 kilos, 1º;
Audaz, Zalazar, 50 kilos, 2º;
Luzitano, A. Fernandez, 54 kilos, 3º;
Suprema, Marcellino, 54 kilos, 4º;
Bel Ange, Zabala, 52 kilos, o;
Tamandaré, L. Rodrigues, 52 kilos, o.
Tempo, 114 4/5.
Rateios: Herodes, em 1º, 126$900, dupla com Audaz, 102$600.

Movimento de 1º logar:

Luzitano	219.1
Suprema	251.2
Bel Ange	51.4
Audaz	386.4
Herodes	61.5
Tamandaré	6.3
	975.9
Movimento de duplas	938.1
	19.140

Movimento do pareo: 19:140$000.

* * *

6º pareo—CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL—1.700 metros. Premios: 5:000$000.
GRAND DUC, 4 annos, zaino, França, por Le Tare e Grenade, do sr. E. Machado, Gibbons, 53 kilos, em 1º;
Bayard, Zabala, 53 kilos, 2º;
Tanus, D. Ferreira, 53 kilos, 3º;
Barometro, Protasio, 53 kilos, o;
Ideal, J. Alonso, 53 kilos, o.
Tempo: 114 2/5.
Rateios: Grand Duc, em 1º, 15$200, dupla com Bayard, 18$000.

Movimento de 1º logar:

Tanus	217.3
Bayard	206.3
Grand Duc	48.8
Barometro	36.7
Ideal	490.3
	991.4
Movimento de duplas	1.006.2
	19.976

Movimento do pareo: 19:976$000.

* * *

7º pareo—JOCKEY-CLUB—1.800 metros. Premios: 2:000$000.
TOSCA, 5 annos, castanho, França, por Simonian e Security, do Stud Lyrico, Lourenço Junior 53 kilos;
CAMPO ALEGRE, 4 annos, alazão, Republica Argentina, por Neapolis e Jeny, do Stud Campo Alegre, Julio Alonso, 54 kilos; } 1
Emissario, D. Ferreira, 50 kilos, 3º.
Tempo: 121 2/5.
Rateios: Campo-Alegre, em 1º, 16$000, Tosca, em 1º, 10$000, dupla, dos dois, 17$000.

Movimento de 1º logar:

Campo Alegre	476.7
Tosca	364.9
Emissario	301.7
	1.143.3
Mov. de duplas	553.6
	16.969

Movimento do pareo: 16:969$000.

DERBY-CLUB

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo.

SUICIDIO?

Quasi degolado—A navalha

Pouco depois de 11 horas do dia de hontem, foi encontrado um homem banhado em sangue, apresentando largo ferimento no pescoço, quasi degolado, entre os arbustos de um dos canteiros do jardim da praça da Republica, do lado do Corpo de Bombeiros.

Chamado o Posto Central de Assistencia, compareceram ao local o dr. Silveira Lobo e o academico Sozinho, que verificaram ser já cadaver o infeliz.

Afiada navalha, encontrada junto ao corpo, faz presumir tratar-se de um suicidio.

Um cartão encontrado em poder do desgraçado, tinha impresso: — Antonio Eliclio Teixeira.

Será esse o nome do morto?

E' o que a policia do 14º districto procura averiguar, em inquerito que iniciou.

O cadaver, que foi recolhido ao Necroterio Publico, é o de um homem branco, apparentando ter 30 annos, bigode grisalho, barba por fazer, vestindo calça de brim riscado, paletot de casimira cinzenta e calçando botinas amarellas.

—A policia achou, mais tarde, no local onde foi encontrado o cadaver, o seguinte bilhete: "Sou o unico responsavel pela minha morte. Moro na rua da Prainha n. 333, em Nictheroy."

Atropellado por um carro

O trabalhador José Gomes, morador no morro de Santo Antonio, hontem, pela manhã, na praça Onze de Junho, foi atropelado por um carro que o feriu em diversas partes do corpo.

Carro e cocheiro desappareceram, e o ferido, depois de medicado na Assistencia, foi para sua residencia.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Inscreveram-se mais no 2º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de São Paulo, de 7 a 16 de setembro vindouro, os srs. professor José Feliciano de Oliveira, lente da Escola Naval desta capital, dr. Alexandre Sorondo, presidente do Instituto Geographico Argentino; secretario da Camara dos Deputados da Republica Argentina; dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, formado em direito e em engenharia civil; dr. Raul Ortiz Monteiro, advogado; dr. Joaquim Huet de Bacellar, engenheiro civil, e C. Marques Leite, jornalista.

Este ultimo concorrerá com duas memorias, sendo uma intitulada—"Breve noticia historico-geographica sobre a cidade do Desterro", e outra "Importancia commercial do porto de Massiambú".

A valentia do Souto

Flagrante e xadrez

José Domingos Souto tinha uma velha rixa com Alexandre dos Santos.

Hontem, domingo, aproveitando as horas de folga, os dois dirigiram-se, separadamente, para o botequim da estrada da Penha n. 17, onde se carregaram a libações alcoolicas.

Taes bebidas tomaram elles, que os animos se exaltaram, travando os dois forte discussão.

Tão acalorada foi esta, que Souto, um hespanhol refinado, pegou de um chicote, de que estava munido, e avançando para Alexandre, espancou-o.

Valeu isto a Souto ser preso em flagrante e autuado no 21º districto, após o que foi trancafiado no xadrez.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

S. ex., á noite, receberá, no palacio do Ingá, os cumprimentos de seus [illegible] estadual e de pessoas [illegible].

Ao dr. Alfredo Backer serão offerecidas diversas [illegible] amigos e correligionarios politicos.

——Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Richard Alvaro Canongia, funccionario da secretaria do Conselho Municipal.

——Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Manoel [illegible].

——Sylvia, [illegible], filhinha do nosso [illegible] Silvino de Mattos, faz hoje o seu segundo anniversario natalicio.

——Commemora hoje seu natalicio o activo agente municipal do districto do Espirito Santo, nosso ex-collega de imprensa, José Carlos da Silva Veiga.

——Passou hontem o anniversario natalicio de d. Zelia de Aquino Blatter, esposa do nosso collega de imprensa Daniel Blatter.

——Festeja hoje o seu anniversario o estimavel cavalheiro sr. Antonio Gomes Soares, socio da conhecida firma Couto & C., e que receberá, por certo, inequivocas provas do alto apreço em que é tido.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no sabbado o casamento da gentilissima senhorita Emilia Noronha, filha do distincto tenente-coronel do nosso Exercito Abilio Noronha, com o sr. José Paradeda, digno 1º official da Secretaria das Relações Exteriores.

Foram padrinhos: no acto religioso, o major Cesar de Albuquerque e sua exma. senhora, e no acto civil, o capitão Paulo de Oliveira e sua exma. senhora.

Ambos os actos foram revestidos da maior intimidade, concorrendo, entretanto, a elles muitos amigos e parentes dos jovens desposados.

——Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial de mme. Aracy Menezes, dilecta filha do capitão Arthur Menezes, com o sr. Heitor Bustamante.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Izaltino Menezes e sua exma. esposa.

——Casaram-se no dia 5 do corrente, a senhorita Francellina Lara da Silva, filha do sr. Marcellino Lara da Silva e de d. Rita Pereira da Silva, com o sr. Graciliano Carneiro.

Ao acto, assistiram como testemunhas, Frederico W. Spies, José da Silva Pereira e d. Izidora Spies.

A' noite os srs. Marcellino Lara da Silva e d. Rita Pereira da Silva, reuniram seus amigos em sua aprazivel residencia, á rua Cesario Machado n. 10 e offereceram um lauto jantar, sendo nessa occasião trocados os mais amistosos brindes, á saude do joven casal.

Entre as pessoas presentes encontravam-se, além de outras, os srs. Frederico W. Spies, José da Silva Pereira, Julio Bühler, Camillo José Pereira, Affonso José Teixeira Junior e Joaquim Marques Cardoso; sras. dd. Izidora Spies, Joanna Lauring, Mathilde Scott, Diva A. Teixeira, Alzira Torrelio de Oliveira Cardoso e Magdalena Macedo; senhoritas Belmira Bühler, Leonor Jardim, Mabel Spies e Joanna Gonçalves Pereira.

——Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Victorino Procopio Ribeiro, com a senhorita Leonor Ferreira Alphenas, sendo o acto civil na 10ª pretoria, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o tenente Pedro Pereira Maia e Paulo Lima, e por parte da noiva, o sr. Antonio Pereira de Carvalho, negociante desta praça, com a exma. sra. d. Amelia Julia Pereira, madrinha da noiva, e no religioso, será celebrado ás 5 horas da tarde, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em São Christovão, sendo padrinhos do noivo, o dr. Anicar Marchessine, e por parte da noiva, o sr. Antonio Pereira de Carvalho e d. Amelia Julia Pereira.

——O sr. Tancredo do Nascimento Silva, empregado no commercio e filho do commendador Manoel Joaquim do Nascimento Silva, contratou casamento com a graciosa senhorita Marietta Leite de Castro, distincta alumna do Instituto de Musica e irmã do nosso collega Djalma Leite de Castro.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz de Nossa Senhora da Luz foram hontem baptizados os innocentes Zalka e Zilcio, filhos do nosso collega de imprensa Antonio de Miranda.

Foram padrinhos de Zalka o sr. Daniel Blatter e sua esposa, d. Zelia Blatter, e de Zilcio, o sr. Manoel Noronha e mlle. Alda Calazans Rodrigues.

* * *

CLUBS E FESTAS

SOCIEDADE PARTICULAR DE MUSICA RECREIO DOS ARTISTAS — Foi encantadora a festa realizada hontem pela Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas.

Ao meio-dia, em bondes especiaes, partiram da séde social os socios e convidados para a estação da Piedade, e, dahi, para a chacara do commendador Assis Carneiro, onde foi offerecido um lauto almoço.

Terminado o almoço, que correu na mais franca alegria, deu-se inicio ás dansas, ao som da banda de musica da sociedade, e que só terminaram ao escurecer, quando nos retirámos daquellas horas passadas na pitoresca chacara do commendador Assis Carneiro.

Entre as senhoritas que davam encanto áquella festa, com a sua presença, notámos as seguintes: Laura Simone, Honorina Simone, Justina Ramalho, Carmen Simone, Lucia Ramalho, Emilia Miranda, Julia Ramalho, Helena Pereira, Aurelia Ferreira Vianna, Annita Migueres, Judith Migueres, Alice Granja, Maria de Souza Granja, Zelia Granja, Dolores Carmo Gouvêa, Rosalina Esteves da Rocha, Margarida Santos Braga, Idalina Oliveira Santos, Theodora Gonçalves, Beatriz de Almeida, Maria de Carvalho, Marfiza Pinto, Guilhermina da Cunha Gomes, Maria Idelina Soares, Maria da Silva, Margarida Celestina, Maria José Celestina, Conceição Saldanha, Ermelinda Pereira, Dalila Rolla, Eliza Cunha e Cecilia Castro.

A commissão organizadora da magnifica festa era composta dos srs. Franklin Rocha, José Teixeira, José Cunha Gomes, Henrique Dalberti e Manoel Costa Lima.

A' digna directoria da Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas, gratos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

* * *

CONCERTOS

JOSE' SABBATINI.—Com regular concorrencia, realizou hontem o applaudido violinista brasileiro José Sabbatini, um applaudido concerto, no vasto salão do Gymnasio de Musica.

O programma do concerto:

1ª parte—1 (a *Monty*, exordio, (b *Lederer*, Heyre, Kati; 2 (a *Corelli*, Savalanda, b *Wieniawski*, mazurka, para violino e piano; 3 *Monrath*, romance para piano solo, pela autora; 4, *Flavio Elysio* (canto) op. 46; Ninon, mme. Saint Brisson; 5, a *Nereida*, Chanson Slave, b, *Simonetti*, Madrigal, c, J. Salvatini; *Carnaval de Veneza*, para piano e violino.

2ª parte—1, *Beethoven*, Rondo, piano solo; 2, *Sarasate*, dansa hespanhola; 3, *G. Verdi*, Ritorno Vincitore (*Aida*) canto, mme. *Saint Brisson*; 4, a *Schumann*, Traumerie, b, *Schubert*, Serenata para piano e violino; J. Sabbatini, Improviso, para violino solo.

Todo o programma foi executado magistralmente, recebendo os seus interpretes calorosos applausos do pequeno, mas selecto auditorio.

O applaudido violinista, com aquella extraordinaria execução, causou admiração aos assistentes, pelo modo brilhante por que executou as mais difficeis peças do seu vasto repertorio.

A sra. d. Saint Brisson cantou com muita expressão e sentimento as duas arias do programma.

Mlle. Fanny Guimarães, por enferma, não pôde tomar parte, sendo substituida pela sra. d. Alzira Mariath que, além do solo, executar duas difficeis peças, uma dellas composição sua, fez os acompanhamentos ao violino.

O distincto artista, parte, em breve, para a Europa.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Mendes, onde vae restabelecer-se de forte *influenza*, partiu hontem o dr. Raul Bilhar, distincto advogado do nosso fôro.

——Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida:

Dr. José Dias de Moraes, G. Chastagnac, José de Carvalho Oliveira, Paulino A. Barros Cobra, João do Carmo Junior, Victorio Sabino, Alexandre São João, Danolle Lozzavecli, Andréa Buffano, Frederico Lamin, Aniceto Paula, Ritter B. Borges, Augusto Klin, Maurice Lauglel, Albert Lepagnol e senhora, rev. J. H. Watson, dr. Camillo Soares, Alberto Diniz, Gregorio José Gonçalves, dr. Alberto de Oliveira, Horacio Villela, Abeilard R. Pereira, Abeilard R. Pereira Filho, Illydio Alves Martins, João Francisco da Silva, d. Virginia Cabral, Claranundo F. de Souza e Ascel Molin.

* * *

FALLECIMENTOS

O dr. Pedro Deliaque de Macedo, conhecido advogado do nosso fôro, tem o seu lar enlutado.

Sua esposa, a distinctissima senhora d. Maria da Gloria Seara Macedo, que, por seus elevados predicados moraes, tão estimada e apreciada se fizera no seio de nossa sociedade, succumbiu hontem, victimada por atroz enfermidade.

O enterro da inditosa senhora effectua-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua de S. Clemente.

——Falleceu hontem, em Nictheroy, ás 4 horas da madrugada, o sr. José Manoel Leitão Bandeira, funccionario aposentado do Estado do Rio.

O passamento do venerando servidor do Estado, foi geralmente sentido em Nictheroy.

O enterramento será feito hoje, ás 8 horas da manhã, na necropole do Maruhy, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 113.

O finado contava 66 annos de edade.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Gloria, filha de Abdo Merhi Minas, 1 anno e 7 mezes, rua da Harmonia 106; Olmar, filha de José Sodré Pinho Ramalho, capital, 14 dias, rua Senador [illegible]; Joaquim, filho de Custodio de Barros, capital, 3 mezes e 20 dias, praia de S. Christovão 223; Arthur, filho de Saturnino Corrêa Teixeira, capital, 5 mezes, rua Machado Coelho 118; Helena, filha de Joanna Corrêa Peres, capital, 3 mezes, rua Coronel Cabrita 17; Regina de Almeida, filha de Manoel de Almeida, Estado do Rio, 3 annos, rua Costa Lobo 36; Hugmann, filho de Josias Antunes Braga, capital, 3 mezes, rua Conselheiro 4; José, filho de João Nogueira Cabral, capital, 4 mezes, rua D. Julia 44; Maria Lopes Nogueira, [illegible], 78 annos, [illegible], rua Coronel Pedro Alves 241; José de Souza Mendes, capital, 28 annos, solteiro, rua Mattoso 113; Francisco Rosalia, Italia, [illegible] annos, casado, rua Santo Christo [illegible]; Antonio Pinto Branco, Portugal, 33 annos, S. Beneficencia Portugueza; Maria da Gloria, S. Deliaque de Macedo, 23 annos, casada, rua S. Clemente [illegible]; Hermenegildo Francisco Baptista, S. Paulo, 41 annos, casado, Santa Casa; Antonio Alves da Silva, Rio de Janeiro, 76 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga [illegible]; Antonio Augusto Carvalho, capital, [illegible], solteiro, Santa Casa; Francisco Pinheiro, Estado do Rio, 58 annos, casado, Santa Casa; Juliana de Souza Mattos, 35 annos, solteira, rua da Alegria 111.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Amaral, filho de Manoel da Silva Amaral, capital, 10 annos, Real Grandeza 133; Aurora Dias, filha de Manoel Dias, capital, 18 mezes, rua dos Invalidos 120; Candida, filha de Casemiro Martins, Paraná, capital, 11 mezes, e 8 dias, rua Bambina 105; Sophia Corrêa, Portugal, 63 annos, viuva, Chacara da Floresta 11.

Prisão de um pronunciado

O commissario Armando Salles, do 8º districto, prendeu, ante-hontem, o individuo de nome João Braga, pronunciado pelo juiz federal como incurso no crime de passagem de moeda falsa.

Esse sujeito, que foi pronunciado por um nosso companheiro, foi entregue á autoridade competente.

Naturalmente [illegible] e [illegible] em [illegible], [illegible], pelos [illegible] do [illegible] de [illegible]...

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — Esta sociedade reuniu-se em sessão ordinaria no dia 27 do mez findo, sob a presidencia do sr. Manoel Francisco Martins; occuparam os logares de secretarios os srs. José Gonçalves Dias e Oscar Menezes Pamplona, achando-se presentes os srs. Manoel Silveira Thomaz, Estulano Ignacio Tosta, Eduardo Pereira de Barros, José da Silva, Manoel Mariano Fontes, João Ferreira Drumond, Antonio Coelho de Souza, Emilio Augusto Pellux, Manoel Joaquim Vieira, Antonio Gonçalves de Souza, Manoel Ferreira dos Santos e Francisco Luiz de Castro Junior.

Após a leitura da acta foram approvadas diversas propostas para novos socios.

A presidencia informou que em reunião da classe, realizada a 21, fôra acceita a demissão da commissão anteriormente nomeada e acclamada outra, composta dos srs. Manoel Silveira Thomaz, José Gonçalves Dias e Estulano Ignacio Tosta para continuar na defesa dos interesses da classe, sériamente ameaçados pelos projectos de organização de matadouros modelos e para que essa commissão podesse agir lembrou a concessão do credito necessario para despesas inadiaveis com advogados, custas, etc.

Depois de discutirem este assumpto os srs. Castro Junior, Gonçalves de Souza e Manoel Joaquim Vieira, foi approvado o credito preciso.

O sr. F. L. de Castro Junior fez diversas considerações lembrando a abertura das beneficencias de accordo com os estatutos e em consequencia do patrimonio estar elevado a quantia muito superior á exigida para esse fim; respondendo a presidencia que tendo a sociedade sido levada a despesas extraordinarias para defesa dos interesses geraes, não foi possivel ainda providenciar sobre o assumpto, o que é pensamento dominante, após a reforma dos estatutos, que precisam de modificações antes de entrarem em execução os auxilios que a sociedade se propoz conceder aos seus consocios.

Sobre o assumpto falaram tambem os srs. José Gonçalves Dias, Antonio Gonçalves de Souza e Antonio Vieira Pacheco, de pleno accordo com a presidencia, ficando o mesmo adiado.

O sr. Vieira Pacheco referiu-se a um associado que se acha preso e lamentou que a sociedade não tivesse providenciado como lhe competia.

O presidente, thesoureiro e procurador Manoel Silveira Thomaz rebateram as censuras apresentadas, salientando os serviços prestados pela directoria, em caracter particular e como collega, porque até á presente data nehuma petição fôra dirigida á secretaria, achando-se não obstante a mesma animada dos melhores intuitos e desejosa de concorrer dentro da lei para minorar a infeliz situação desse associado.

O conselho ficou inteirado dos bons serviços da directoria, da correcção do seu procedimento, approvando todos os seus actos.

O sr. Silveira Thomaz, em nome da commissão respectiva, informou ter comparecido ao embarque do sr. José Curvello de Avila, vice-presidente e apresentado em nome do conselho administrativo os votos de feliz viagem, que o mesmo muito agradeceu.

Em seguida foi suspensa a sessão.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO — Bastante concorrida e animada esteve a festa civica que, annualmente, em 30 de abril, realiza este gremio, em homenagem á data natalicia do seu patrono — o marechal Floriano Peixoto.

Em sua séde, á rua do Hospicio n. 180, realizou-se, naquelle dia, uma sessão especial, cujos trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas da noite, pelo presidente do conselho administrativo, dr. Raul Guedes, que, num opulento discurso, mais uma vez salientou o valor moral desse cidadão, em todas as phases de sua vida, notadamente na época em que diversas lutas politicas se desenrolaram, quasi que envolvendo todo o seu periodo governamental.

A sessão encerrou-se ás 10 horas da noite.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS RECREIO DE BOTAFOGO — A's 7 1/2 horas da noite de 30 de abril, presentes os srs. Jayme Coelho da Silva Serpa, Francisco José Martins, João Bernardo da Silva, Joaquim Ribeiro de Castro, Manoel Rodrigues, Manoel Caldeira Ferreira, Manoel José de Araujo Gomes, Bento José Corrêa, Miguel Amorim Rocha, Joaquim Pacheco e Antonio Augusto da Silva, e não estando presente o sr. Manoel da Rocha Gomes Filho, o sr. Bento José Corrêa, na qualidade de vice-presidente e de accordo com o art. 79 dos estatutos, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão.

Serviram de secretarios os srs. Ernesto Corrêa da Silva e Jayme Coelho da Silva Serpa.

Lida a acta da sessão anterior, e submettida á discussão, foi approvada sem debate.

Expediente — Um requerimento solicitando beneficencia, que foi despachado á commissão hospitaleira. Idem, pedindo auxilio de funeral, que foi enviado ao thesoureiro, para os devidos effeitos.

Não havendo materia para a ordem do dia, passou-se ao bem social.

Pediu a palavra o sr. Manoel José de Araujo Gomes, e propoz que fosse nomeada uma commissão para visitar o presidente, por se achar o mesmo enfermo.

O presidente nomeou os srs. Ernesto Corrêa da Silva, João Bernardo da Silva e Manoel José de Araujo Gomes para a referida commissão.

O sr. Joaquim Ribeiro de Castro, fazendo uso da palavra, propoz, e foi approvado, um voto de louvor á administração, pela pontualidade com que socorreu os associados enfermos.

O sr. Ernesto Corrêa da Silva, com a palavra, e depois de fazer considerações sobre os festejos do centenario de Alexandre Herculano, propoz, e foi approvado, lançar-se em acta um voto de louvor á colonia portugueza, residente nesta capital, pelo brilhantismo com que commemorou a data do nascimento daquelle grande escriptor.

O sr. Antonio Augusto da Silva pediu desculpa pela falta do sr. Luiz Alves Teixeira á presente sessão.

O conselho ficou inteirado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 7 3/4 da noite.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Participaram-nos a União dos Empregados no Commercio a mudança da sua séde da rua Sete de Setembro n. 126 para a rua Uruguayana n. 98, 1º andar.

CENTRO DOS REVANCHES — Foram acclamados como socios desta sociedade de imprensa, mais os seguintes srs.: Romualdo Alves, Eugenio de Brito e Silva, Paulino Cesar Pereira Monteiro, Miguel Nogueira, Moysés Cordeiro, Francisco [illegible], João Alves de Mendonça, Ernesto de Assis Saraiva, Octavio Salles, Bellarmino C[illegible] e Faustino Junior, João Mendes Collo, [illegible] Baptista de Oliveira, Luiz Garcia de Azevedo, Antonio Bastos de Almeida Arêas Filho, Antonio Baptista Gelsin, [illegible], [illegible] Serpa Della, João [illegible] da Silva, Fortunato Campos de Medeiros, dr. Luiz Arthur Lopes e Manoel José da Silva Lima.

A' commissão fiscal foram remettidas 18 propostas de novos associados.

A correspondencia do Centro deve ser enviada ao 1º secretario, sr. Exuperio Montenegro, á rua da Quitanda n. 104.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM A D. MANOEL II, REI DE PORTUGAL — Reuniu-se em sessão ordinaria a 2ª do mez findo, sob a presidencia do sr. João Gonçalves Ritter, secretariado pelos srs. Christiano Rasmussen e José Ignacio Leal. Após a leitura da acta foram approvadas mais 56 propostas para novos socios.

Para uma vaga que existia no conselho foi convidado o sr. Antonio Ferreira Madureira que tomou posse.

O thesoureiro informou ter depositado na Caixa Economica em caderneta do Centro, mais 870$, saldo do trimestre findo; agradecendo a presidencia o zelo mais uma demonstrado pela thesouraria.

O sr. Antonio Ferreira Madureira manifestando o seu regosijo pelo acto de verdadeira justiça que o mundo intellectual commemorou no 1º anniversario do eminente historiador e poeta portuguez Alexandre Herculano, propoz que na acta dos trabalhos sociaes fosse consignado um voto de respeito e admiração, associando-se assim ás homenagens prestadas a uma das maiores glorias da patria portugueza; o que foi approvado, encerrando-se em seguida a sessão.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL — Esta associação realizou a 27 do mez findo a segunda sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, occupando os logares de secretarios os srs. Antonio Pereira de Miranda e Francisco Gonçalves Vieira.

Compareceram a esta sessão os srs. Eduardo da Costa Ferreira, Luiz Alves Vieira, José Fernandes dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva e João Pereira Gomes da Fonseca. A acta anterior foi lida e approvada.

O expediente constou de diversos requerimentos solicitando auxilios sociaes, que tiveram o conveniente destino e diversas propostas para socios.

Sobre importantes assumptos sociaes falaram os srs. Luiz Alves Vieira, José Fernandes dos Santos, Joaquim Rodrigues da Serra e Francisco Gonçalves Vieira, approvando o conselho as diversas proposições apresentadas.

A collecta em favor da Caixa de Caridade Nossa Senhora da Gloria, mantida pela associação, produziu 3$, que foram debitados á thesouraria; encerrando-se os trabalhos em seguida.

CLUB MILITAR — Foram aceitos socios os seguintes officiaes: tenente-coronel Eugenio Franco e 1º tenente Epaminondas de Lima e Silva.

CAIXA FUNERARIA 21 DE JANEIRO — Esta caixa foi installada em 1 de abril de 1906, como justa homenagem aos heroes do *Aquidaban*.

Foram suas iniciadoras: dd. Maria Amelia Carceller de Mello, Margarida Lima do Valle, Josephina Soares Judice, Laura Camillo, Leontina Barbosa Simão, Guilhermina C. Pamplona, Fausta Lima do Valle, Henriqueta Canceller de Oliveira, Frederico Pamplona, Manoel Teixeira Cardoso, Agostinho Affonso da Costa, Alzira Lima do Valle, Maria R. Miranda e Julio Silveira Avila de Mello.

Tem por fim auxiliar os seus associados com a quantia de 100$ para o funeral, mediante a quantia mensal de 500 réis por mezes.

A actual directoria acha-se composta das sras.: Presidente, Maria da Conceição Silva; vice-presidente, Izabel Augusta Ornellas da Costa; 1ª secretaria, d. Maria Rita Bonaldo; 2ª secretaria, Maria Amelia Carceller de Mello; thesoureira, Margarida Lima do Valle; procuradora, d. Ignacia Aurora da Costa; conselho: Leopoldina Muniz Coelho, Diamantina Carolina de Araujo, Gertrudes Jacintha Pacheco, Candida Cesaria Prata, Maria Emilia de Lima e Emilia Maria Barbosa Lima.

No segundo domingo do mez de maio será convocada a assembléa geral para apresentação do relatorio e balanço geral do exercicio biennal de 1908 a 1910.

Corpo clinico — Esta secção acha-se constituida dos seguintes clinicos: dr. José Próta, dr. Plinio Marques e dr. Alfredo Clendeneu, cirurgião dentista.

ESMOLAS

Recebemos de João de Curityba a quantia de 10$, para os nossos pobres.

——De d. Annunciata e Silva recebemos a quantia de 6$, para o Asylo dos Menores Abandonados.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS.—Convida-se a classe em geral e especialmente aos collegas em ponto de esteira a reunirem-se hoje, ás 6 horas, afim de se tratar de assumptos importantissimos.

UNIÃO DOS ALFAIATES.—Amanhã, realiza-se a ultima assembléa geral, para eleição da commissão executiva, que ha de dirigir os destinos da União de 1910 a 1911.

Pede-se a presença de todos os socios, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166.

Em assembléa anterior foi deliberado commemorar-se o primeiro anniversario da União, com uma sessão solenne e espectaculo no dia 14, dedicado aos associados e suas familias, para o que desde já poderão procurar na séde os respectivos ingressos.

O curso de côrte continúa funccionando todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, sob a direcção de um habil contra-mestre.

O thesoureiro recommenda aos associados que venham pagar á séde, porque dispensou o cobrador, por inutil.

THEATRO C. S. OPERARIOS.—Realiza-se no dia 13 do corrente, no theatro do Centro dos Syndicatos Operarios, á rua do Hospicio 166, mais um attraente festival organizado pelos festejados amadores João Lessa e Americo Silva, para commemorar o 22º anniversario da aurea lei.

O programma é o seguinte:

1ª parte—Após deslumbrante ouverture executada pela eximia pianista d. Anna Costa, que gentilmente presta-se a abrilhantar esta festa, o illustrado tribuno dr. João Baptista Capelli, em scena aberta, fará uma sublime allocução á essa gloriosa data. Em seguida o talentoso amador João Lessa dirá a commovente poesia dramatica do immortal poeta Castro Alves, intitulada *Navio negreiro*.

2ª parte—Representação da hilariante comedia portugueza, em 3 actos, intitulada *Um casamento singular*. Distribuição: Carolina, d. Florinda Lessa; José, pae de Carolina, Izidoro; Thomaz, sr. João Lessa; Joanna, creada, d. Ignez Gomes; Francisco, creado, sr. M. Nobrega.

3ª parte—Uma magnifica sessão de prestidigitação e illusionismo pelo habil amador Eduardo Gomes.

4ª parte (Variada)—Pelo amador João Lessa, a magestosa poesia dramatica do notavel poeta Joaquim Lemos—*A espada e a lagrima*.

Pelo primeiro amador comico Izidoro da Fonseca, uma surpresa; pelo provecto amador Oliverio Travassos, a emocionante poesia dramatica *A orphã*; pelo criterioso amador Ariston Tampson, uma electrizante cançoneta; pelo correcto actor M. Nobrega, a desopilante scena comica ornada de musica, intitulada *O mundo vae torto*.

Ultima parte—Baile familiar.

Aviso—O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas em ponto. O theatro achar-se-á profusamente illuminado a luz electrica. O pequeno resto de convites acha-se á disposição dos amigos e collegas, na rua Senador Euzebio n. 10 (antigo), e na noite do espectaculo, na séde social.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Pede-se o comparecimento de todos os directores na secretaria, á rua de S. José n. 122.

Pede-se tambem aos consocios que tenham mudado de residencia communicarem á secretaria, para o bom andamento da cobrança.

Realizando-se a 22 do corrente, nesta secretaria, uma conferencia, a bem dos interesses da classe, pede-se o comparecimento de todos os associados na séde social, ás 7 horas da noite, e a inscripção dos oradores com a necessaria antecedencia.

SPORT

FOOT-BALL

O CONVITE ARGENTINO—Sobre o convite feito pela Liga Argentina aos nossos jogadores, para que tomem parte nas festas sportivas do centenario argentino, que se celebrará em Buenos Aires, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos recebeu da Liga Paulista o seguinte officio, em resposta ao que lhe foi dirigido pela federação carioca. Eis o officio:

"Illmo. sr. presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos—Rio de Janeiro.

Depois de haver expedido o meu telegramma de hontem, foi que recebi o officio da Liga Metropolitana, datado de 16 do corrente.

Esse officio, bem como a cópia do convite da Argentina Foot-ball Association, foram hontem mesmo sujeitos á apreciação da directoria da Liga Paulista e dos representantes de todos os clubs coligados, que resolveram responder da seguinte maneira:

a) que S. Paulo se acha nas condições de organizar a melhor *équipe* brasileira, com o concurso de alguns jogadores cariocas, para jogar na Argentina;

b) que essa *équipe*, porém, não terá a presumpção de querer bater os jogadores que vão medir as suas forças em Buenos Aires, representando a Argentina, Uruguay e Chile, mas, tão sómente de corresponder ao gentilissimo convite da Argentina Association;

c) que a organização da *équipe*, bem como a escolha dos respectivos reservas, ficarão a cargo da Liga Paulista;

d) que o numero de jogadores fixado pela Argentina Association para a *équipe* brasileira é insufficiente, tendo-se em vista que ella vae disputar mais de quatro *matchs* em menos de tres semanas;

e) que, portanto, a representação brasileira deve ser, no minimo, de 20 pessoas;

f) que esta ponderação, caso seja acceita a proposta da Liga Paulista, deve ser levada immediatamente ao conhecimento da Argentina Association, para que ella resolva com urgencia;

g) e, que se agradece á Liga Metropolitana o appello feito á Liga Paulista para a organização da *équipe*, que deve representar o Brasil nas festas sportivas do centenario da Argentina.

São estas, sr. presidente da Liga Metropolitana, as resoluções de S. Paulo, ao vosso honroso officio de 16 do corrente, que fica cabalmente respondido. Sau. etc."

* * *

Em signal de pezar pela morte do rei Eduardo VII, não se realizou, hontem, o annunciado *match*, entre o Rio Cricket and Athletic Association e o Botafogo Foot-ball Club.

——O Foot-ball Club Saldanha da Gama, constituido por praças do Batalhão Naval, realizou hontem, no seu *ground*, na Ilha das Cobras, um *match* com o *team* do *Minas Geraes*, da guarnição do poderoso couraçado.

Esse *match* foi [illegible] disputado pelos valentes campeões, que se mostraram habeis jogadores da bola, por espaço de 1 1/2 hora, ficando, porém, indeciso, por não ter nenhum dos teams conseguido um goal.

MENSAGEM

Apresentada á Assembléa Legislativa do Estado da Bahia na abertura da 2ª. sessão ordinaria da 10ª. legislatura pelo dr. João Ferreira de Araujo Pinho, governador do Estado

Srs. Membros da Assembléa Geral Legislativa:

Vossa reunião esperta sempre a confiança que ao Estado inspiram vossas luzes e civismo, alentada pela esperança de que acudireis com medidas adequadas ás difficuldades da emergencia, remediando os males que se obstinam em affligil-o e fomentando-lhe as forças vivas e os elementos de prosperidade.

Se a nossa situação financeira ficou momentaneamente desafogada, cresceram nossos onus com os encargos do emprestimo externo de janeiro do corrente anno, embora contrahido nas condições mais lisongeiras para o credito do Estado.

Assim apresentando-vos minhas respeitosas congratulações solicito, ao mesmo passo, vossa attenção para os factos mais importantes que intercorreram na marcha da administração e que de modo succinto e claro venho relatar-vos.

Relações com a União e os Estados

Continuam cordiaes as relações do Governo da Bahia com os da União e dos Estados da nossa grande Federação.

A questão dos nossos limites pelo lado do sul com o Estado do Espirito Santo soffreu nova discussão com o representante daquelle Estado, ultimamente entre nós, por cujo digno intermedio será apresentado ao Governo do Espirito Santo novo trabalho sobre o assumpto.

Nesse documento, recusou o Governo da Bahia o caracter de litigioso ao territorio ao sul do rio Mucury e ao norte do riacho Dôce, e demonstrando o direito da Bahia, não só a esse territorio, como ainda ao que da margem direita do riacho Dôce se prolonga para o sul, protesta por elle, convidando o eminente Presidente daquelle Estado á solução amigavel da questão, que declara acceitar tambem nos termos de seu officio de 12 de Fevereiro ultimo, proposta perante os Tribunaes judiciarios ou sujeita a arbitramento.

Nutro a esperança muito segura e grata de que nem de um, nem de outro meio havermos mistér para a solução da pendencia, pois muito confio no espirito de justiça do governo amigo do Estado visinho.

Entretanto, e para que não encontre obstaculo o curso das negociações, ou venham ellas a se interromper por falta de autorizações vossas, convém estudardes a questão e habilitardes o Governo com os poderes e permissões necessarias e os meios precisos para occorrer á despeza que porventura haja de attender.

A questão a que venho alludindo nos adverte da conveniencia de serem estudos os nossos limites com os mais Estados confiantes, de modo a estar o Governo devidamente preparado para responder qualquer duvida ou reclamação que a respeito se levante.

Não dispondo de verba no orçamento por onde faça correr a despeza com esse utilissimo trabalho, peço-vos que desde já me habiliteis com a autorização necessaria para a abertura do credito que fôr preciso.

Tratando das relações com os Estados, não posso deixar de solicitar a vossa attenção para a questão dos impostos inter-estadoaes.

A Bahia não os tem; os productos de todos os Estados brasileiros entram no seu porto e em seu commercio livremente, sem o menor embaraço fiscal.

Entretanto os que ella manda para varios delles soffrem pezado tributo á sua entrada, quando esta lhes não fecha um imposto prohibitivo pelo excesso de sua taxa.

Contrario em doutrina aos impostos inter-estadoaes, por isso que não comprehendo barreiras entre Estados que formam uma federação sobre a base da unidade nacional sou, no emtanto, forçado a confessar que a politica fiscal que a Bahia tem seguido a vae prejudicando no commercio inter-estadoal, e creando, especialmente, para as nossas industrias uma situação desfavoravel e enormemente desigual frente a frente ás de outros Estados, que, além de nos vedarem o ingresso, vêm aqui livremente competir com o que produzimos, influindo nos preços do mercado e, não raro, determinando baixas bruscas e prejudiciaes.

Em outras condições essa concurrencia seria um bem e um estimulo para os nossos productores industriaes; nas expostas, porém, ella vem somente avultar o nosso stock occasionando a baixa do preço pela maior offerta do producto.

Reclamações, merecedoras de estudo, de ponderação e de providencia e remedio têm sido feitas ao Governo, já por intermedio do digno Presidente da Directoria Associação Commercial, já por commissões de representantes das nossas industrias agricolas e manufactureiras.

Hesito em confiar no resultado da acção exclusiva do Governo da Bahia junto aos Governos dos Estados. Já em um momento memoravel e opportuno, após a reunião da Primeira Conferencia Assucareira, realizada nesta Capital, o Governo da Bahia interpoz os seus officios pela victoria da bôa causa que neste sentido aquella illustre assembléa advogou; mas se ella deu o exemplo da abnegação, apoiando o voto dos dignos congressistas, a sua voz não teve a desejada repercussão e nenhum resultado pratico se colheu desse movimento patriotico, do qual era rasoavel esperar melhor sorte, promovido como foi por delegados e representantes de varios Estados.

E' notoria a delicadeza da materia. As difficuldades que a doutrina constitucional suscita á solução do assumpto bem merecem o vosso estudo e deliberação para vencel-as ou contornal-as.

Urge abrirmos sahida desempeçada aos nossos productos industriaes, actualmente quasi circumscriptos ao circulo estreito do nosso mercado e consumo internos, muito desproporcionados ao desenvolvimento que já conseguiram algumas das nossas industrias.

A nossa attitude abnegada nesta questão em frente a outros Estados nos reduz ao papel de victimas indefesas.

Eleições

Tenho a satisfação de annunciar-vos que já tiveram cumprimento as decisões do Senado, que mandaram proceder a novas eleições por terem sido annulladas as que se realizaram, na epocha legal, em differentes municipios, para a renovação de mandato dos cargos da administração municipal.

Para a sua execução baixei os necessarios decretos designando dia para a reunião da assembléa eleitoral em cada um desses municipios, e praz-me communicar-vos que o pleito em todos elles correu na mais perfeita ordem.

Em execução tambem das leis n. 726 de 1 de maio e n. 738 de 19 de junho, votadas em vossa ultima reunião, a primeira creando o districto de Paz da Barra da Estiva, no municipio de Jussiape, e o de Cachoeirinha, no municipio de Belmonte, após as precisas communicações e providencias, expedi os decretos de 10 de novembro e 10 de dezembro, proximos passados, marcando dia para a eleição dos funccionarios que devem servir os respectivos cargos districtaes durante o quatriennio corrente.

No dia 1 de outubro realizou-se em todo o Estado a eleição para preenchimento das vagas abertas no Senado em virtude da renuncia dos illustres senadores drs. Graciliano Marques Pedreira de Freitas, Pedro Eustaquio de Oliveira Porto e Manoel Ubaldino do Nascimento Assis, que nos privando de sua intelligente collaboração, exercem funcções outras em desempenho do dever civico, á medida do seu criterio e patriotismo.

Na mesma data procedeu-se no 2º districto eleitoral a eleição para um Deputado por esse districto, na vaga verificada com o prematuro fallecimento do Dr. Francisco de Araujo Aragão Bulcão, eleito comvosco, e cujo mandato tivestes de verificar com o testemunho do vosso pezar e o preito da vossa saudade pelo companheiro operoso e leal que vos faltou.

No dia 1º de março, em conformidade do despositivo constitucional, procedeu-se á eleição para os cargos de Presidente e vice-Presidente da Republica. Não obstante expecialmente renhido, correu o pleito em todo o Estado sem nenhuma alteração da ordem publica e na mais plena liberdade.

O governo providenciou promptamente para cohibir actos notorios que poderiam envolver o designio de intervenção abusiva contra a liberdade do suffragio.

A sua moderação e prudencia nessa difficil conjunctura foram reconhecidas e proclamadas, geralmente, até pelos adversarios menos apaixonados.

A Junta Apuradora reuniu-se nesta capital na epocha legal e concluiu os seus trabalhos verificando o seguinte resultado final:

PARA PRESIDENTE

Dr. Ruy Barbosa	50.379
Marechal Hermes	16.252

PARA VICE-PRESIDENTE

Dr. Albuquerque Lins	50.091
Dr. Wenceslau Braz	18.668

A Bahia prestou assim a homenagem devida aos meritos e serviços do mais illustre de seus filhos, o eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa.

Essa campanha eleitoral á americana, que attrahiu a attenção universal como reacção regeneradora, entreteve em nobre agitação os nossos Estados mais importantes, mais cultos e de maior efficiencia politica.

Embora alguns outros accommodados ao antigo vezo, se estagnassem na inercia, não dando signal de si ou de interesse pelo vital problema em litigio, certo é que desta feita o paiz revelou com esse resurgimento civico, progresso apreciavel na sua educação politica. Neste andar irão se accentuando as correntes da opinião, em que os partidos se discriminam, organizando-se seriamente ao influxo de principios definidos, que correspondam ás aspirações populares, ás necessidades publicas, sem desattenção ás condições locaes; — partidos que formem centros de resistencia bemfazeja, mantendo o equilibrio politico, de sorte que o vencedor, longe de exclamar o *vae victis*, respeite os seus adversarios como collaboradores da causa commum, porque a opposição tambem apoia,—fiscalisando, contendo e servindo de contrapezo. Partidos não se improvisam, são, antes, estratificações que lentamente se unificam e consolidam. Mas aggremiações justa-postas, a titulo precario, semelhantes a nuvens fluctuantes que se encontram e desligam ao impulso dos ventos, são facilmente anihiladas e absorvidas pelo poder discricionario.

O movimento generalizado por esse memoravel pleito é uma semente fecunda que fructificará em beneficios inestimaveis ao regimen desvirtuado, accordando o patriotismo que restituirá a Nação á posse de si mesma.

Terminada que seja, definitivamente a campanha, é rasoavel que sobrevenha a calma sem a qual não ha trabalho fecundo e administração próvida.

E' este o acto culminante do Governo depois de vossa ultima reunião.

Emprestimo

Descrevendo a nossa situação economico-financeira difficil e oppressiva, eu vos disse na minha Mensagem inaugural do anno passado:

«A Bahia tem elementos que, discretamente utilisados, asseguram a restauração de suas forças. A encampação de suas estradas, correspondendo ao plano geral da viação ferrea, criteriosamente organisado pelo Governo Federal com o fim patriotico de promover a ligação de todos os Estados á Capital da Republica, nos proporcionará recursos sem prejuizo dos melhoramentos que as estradas representam e dos beneficios que são destinadas a prestar.»

Se qualquer eventualidade obstar a realisação desta operação vantajosa, outra egual poderemos levar a effeito com a garantia das mesmas estradas para remediar as nossas difficuldades e desenvolver as fontes da receita. A maior circumspecção será pequena na escolha de despezas reproductivas, que nos habilitem a fazer face ao serviço da divida dos juros. Entretanto, comprehendeis perfeitamente, taes operações são remedios occasionaes, porque a encampação diminue o nosso patrimonio e o emprestimo augmenta a nossa divida com o peso dos juros.

E' indispensavel, portanto, acautelar o futuro, ampliando as fontes de receita que extinga os *deficits* accumulados, mediante revisão do nosso systema tributario».

Consoante ao vosso dever civico me habilitastes com as autorizações pedidas.

Desenganado de realisar a encampação das nossas estradas, a pesar dos esforços empregados nesse sentido por considerar esta transacção preferivel á outra, fui forçado pela pressão, cada vez maior, das circumstancias a recorrer ao emprestimo.

Nossos compromissos estavam irremediaveis; a divida fluctuante se avolumava com juros altos; o funccionalismo atrazado de muitos mezes nos seus vencimentos mal podia se manter sem recursos e sem credito e a pontualidade no seu pagamento, além de obra humanitaria, era um dever proveitoso como elemento de disciplina indispensavel á marcha regular do serviço publico; a administração era constrangida a uma esterilidade absoluta sem meios para occorrer ás despezas imprescindiveis quanto mais ao desenvolvimento das forças productivas do Estado. Não obstante as mil difficuldades de toda ordem mantive-se integro no exterior o credito do Estado, sendo satisfeitas com escrupulosa pontualidade as nossas obrigações e perfeitamente cotados os nossos titulos.

Praz-me em extremo assegurar-vos esta communicação.

Forçoso era soccorrer-me á autorisação que me destes para contrahir o emprestimo.

Diversas propostas se me apresentaram, differentes no typo e outras condições. Estudando-as, á luz da maior conveniencia do Estado, não me descuidei de colher informações seguras sobre a idoneidade dos proponentes, dos quaes, alguns, ás vezes, não passam de zangões que, avidos de lucros faceis, se atravessam perturbando o andamento regular das transacções. A proposta de B. Reuter, depois de discutidas e acceitas as bases principaes, preenchia o meu *desideratum* com honra para o credito do Estado, assegurando o emprestimo de lbs. 1.800.000 amortisaveis em 50 annos, a juros de 5 %, e typo 88. Era, porém, exigida a presença de um delegado do governo para dar remate á discussão e ultimar o negocio. Neste comenos, por feliz coincidencia, teve de emprehender viagem á Europa o nosso eminente comterraneo Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida. Recorri ao seu patriotismo e s. ex. cavalheirosamente pôz á disposição do Estado os serviços de sua intelligencia, e do seu prestigio, com uma abnegação e solicitude superiores a todo elogio. Revestindo-o de minha inteira confiança, enviei-lhe as instrucções, os documentos necessarios e a procuração com poderes exclusivos para tratar do assumpto.

O fallecimento de Reuter em Novembro, logo depois da chegada do dr. Miguel Calmon a Paris, modificou as circumstancias pelo que foi o emprestimo realizado com o *Credit Mobilier Français* no dia 22 de janeiro, com grande triumpho para o credito do Estado.

No laconismo desta synthese, mal se podem deprehender as locubrações, a prudencia no remover e vencer difficuldades que surdiam, no refugar clausulas inconvenientes e pleitear melhores vantagens, numa assidua correspondencia telegraphica, até a ultima de não no emprestimo em condições tão vantajosas que surprehenderam as previsões mais optimistas dos competentes.

E' um dever renovar aqui, perante a Assembléa Geral, o reconhecimento do Estado ao dr. Miguel Calmon pelo relevantissimo serviço prestado com absoluto desprendimento e patriotismo, assim como salientar a cooperação proficua que me prestou dedicadamente o illustrado sr. dr. secretario geral do Estado.

Emquanto eu me preoccupava afincadamente do melindroso assumpto com as reservas indispensaveis á solução desejada, vozes impacientes as malsinavam como indifferença pela sorte dos infortunados e pelo credito do Estado.

Perseverante na consciencia do dever, contava eu que, afinal, justiça se faria aos meus esforços.

A viação por terra e por agua, se nem sempre póde ser uma fonte immediata de renda, dá expansão ao trabalho e, vivendo da producção, simultaneamente a incrementa, desenvolvendo as forças economicas que são o elemento basico da riqueza e prosperidade.

Precisamos semear para colher mais tarde, melhorando e destendendo os apparelhos de circulação dos productos,—prolongando a estrada de Nazareth, de Santa Ignez ao ubertoso valle de Jequié; — construindo pequenos ramaes á estrada de Santo Amaro, que está florescendo muito depois que penetrou os centros industriaes,—habilitando a Navegação Bahiana com o material necessario, que já está encommendado e prestes a chegar, a explorar o serviço de seus contractos com o Governo Federal auferindo as subvenções, e a melhorar o transporte das linhas interna e costeira.

No sul do Estado está um futuro brilhante, que se augura para breve por effeito das estradas de ferro que estão se construindo por iniciativa particular.

Abrindo-se e fecundando-se as fontes de receita com o desenvolvimento das estradas de ferro, com a regularisação definitiva dos serviços da Navegação Bahiana e da fluvial do S. Francisco, tambem devemos attender a necessidades de outra ordem, a melhoramentos consentaneos ao nosso grau de cultura intellectual.

A Bibliotheca Publica, ha muito tempo jaz sem accommodação condigna, sem estantes apropriadas, sem recursos sufficientes para encadernação dos livros e assignaturas de revista. Cada anno que se tem passado assignala a reincidente irreverencia com que têm sido tratados os grandes espiritos que revivem em obras raras, de valor inestimavel, que a constituem um fóco de sciencia e litteratura.

E' tempo de nos remirmos desta grave culpa, destinando-lhe um predio apropriado que a guarde com o nosso precioso archivo.

Esses commetimentos bem merecem a applicação de uma boa parte do emprestimo.

Usei da autorisação que me conferistes de ceder do emprestimo parte ao Municipio desta Capital nas condições em que foi elle contrahido e mediante as garantias precisas.

Come vereis pelo contracto celebrado entre o Estado e o Municipio do Salvador, foram estabelecidas todas as clausulas garantidoras da fazenda do Estado e cautelatorias da acção da administração para o emprestimo na importancia nominal de lbs. 365,000 ao referido Municipio, que alliviado da premente situação actual, tem recursos para honrar o compromisso contrahido e levar por deante obras indispensaveis e urgentes em uma capital como a nossa, principalmente as que se prendem á hygiene publica.

Eis o theor dos contractos acima referidos:

Contracto fechado entre o sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, agindo como representante do Estado da Bahia (em seguida chamado simplesmente «o Governo»), nos termos dos poderes que lhe foram conferidos para este fim; domiciliado na Bahia e com residencia temporaria em Paris, Hotel Regina, de uma parte;

E o *Crédit Mobilier Français*, com o capital de 45.000.000 de francos, cuja séde é em Paris, rua Saint Georges, ns. 3 e 5, representado pelos srs. J. de Lapisse, presidente do Conselho de Administração, e J. C. Charpentier, Administrador-Delegado (em seguida chamado simplesmente «o Banco»), da outra parte;

Tendo em vista a procuração especial outorgada ao sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, annexo n. 1 do presente contracto;

Tendo em vista a obrigação geral assignada nesta data pelo sr. Calmon, abaixo assignado, relativamente ao emprestimo de lbs. 1.800.000 ou 45 milhões de francos, cuja emissão o Governo decidiu e cujas condições estão estabelecidas na dita obrigação, egualmente aqui annexa (annexo n. 2);

Ficou estipulado e acceito o que se segue:

1º—O Banco acceita e o Governo está de accôrdo em passar e remetter ao Banco todos os titulos do emprestimo supra referido de lbs. 1.800.000 ou francos........ 45.000.000 á taxa liquida de 86 %, seja pelo preço total de lbs. 1.548.000 ou francos 38.700.000.

2º—Este preço será pagavel, a saber:

—*a*) lbs. 430.000 na assignatura do contracto definitivo contra a remessa da obrigação geral;

—*b*) lbs. 301.000 em primeiro de março de 1910;

—*c*) lbs. 301.000 em primeiro de abril de 1910;

—*d*) lbs. 516.000 em trinta de junho de 1910.

I—Estas diversas sommas serão pagas por meio de saques emittidos pelo Governo da Bahia sobre o *Credit Mobilier Français* nas datas supra e pageveis á 90 dias pelo Banco, o qual terá de acceital-os no acto de sua apresentação e de pagal-os no vencimento.

II—Fica desde já convencionado que sobre o producto do emprestimo, uma somma de lbs. 600.000 será especial e exclusivamente destinada á construcção de estradas de ferro e de transportes e á compra de material.

3º—Os fundos pertencentes ao Governo e depositados no Banco, vencerão juro a uma taxa egual á taxa de desconto do Banco de França, diminuido de um por cento (1 %).

4º—Os preços estipulados nos artigos 1 e 2 supra serão pagaveis em Paris, em francos, ouro, livre de despezas para o governo e sem juro a cargo do Banco.

5º—Os titulos do emprestimo deverão ser entregues com o primeiro coupon com vencimento em primeiro de julho de 1910 á razão de frs. 12,50, por obrigação.

6.—O Banco fará na epocha e nas condições que julgar conveniente, a emissão da totalidade do emprestimo (lbs. 1.800.000). Fixará o preço da emissão e o modo de pagamento pelos subscriptores.

7º—O Banco poderá emittir titulos provisorios, os quaes serão substituidos por titulos definitivos que o governo remetterá com a possivel brevidade e em todo caso antes de 15 de novembro de 1910. Aguardando-se a entrega dos ditos titulos definitivos, o governo remetterá ao Banco, á medida que os pagamentos sejam feitos, ordens relativas, as quaes serão a seu turno trocadas pelos titulos definitivos.

8.º—O governo dará todas as indicações que possam ser necessarias para a emissão; compromette-se a fornecer todos os documentos para a admissão na cotação official de Paris.

9º—Todos os gastos e impostos e relativos ao presente contracto, assim como os da emissão em França e comprehendidos o sello francez e a confecção de certificados provisorios e de titulos definitivos, ficarão a cargo do Banco.

Todos os gastos de registro e de sello e de publicação no Brasil, assim como todos os actos necessarios ao estabelecimento dos privilegios de garantias, ficarão a cargo governo.

10º O governo nomeia, pelo presente e de maneira irrevogavel, o Banco seu agente, para o serviço do presente emprestimo; em consideração dos trabalhos, gastos e cuidados que lhe occasionará este serviço, será abonada ao Banco uma commissão de 1/2 % (meio por cento) sobre a cifra annual de amortisações e de um por cento (1 %) sobre a importancia dos coupons.

11 O governo está de accordo em não fazer qualquer novo emprestimo exterior antes de uma dilação de dous annos, a começar de hoje.

Nenhuma divida contractada ulteriormente pelo Governo, poderá, em caso algum, vir na mesma linha de emprestimo de que o presente é objecto, sobre obrigações e garantias especialmente e este ligadas.

No caso em que as Estradas de ferro, ou outras linhas de transporte, as quaes estão ligadas como garantia do presente emprestimo, podessem ser ou venham a ser resgatadas pelo Governo dos Estados Unidos do Brasil, no seu total ou em parte, as sommas pagas como preço deste resgate, serão ligadas ao reembolso antecipado de uma parte correspondente do presente emprestimo.

12. Se depois da assignatura do presente contracto e antes da emissão, sobrevier guerra ou estado de sedição grave, ou se a renda franceza vier a baixar de 3 (tres) pontos, o Banco terá o direito de retardar a operação no seu total por um periodo a determinar com o Governo.

Em fé de que as as partes assignam o presente, em duplicata, em Paris, aos vinte e dois dias de janeiro de 1910. (Assignado) *Miguel Calmon du Pin e Almeida*. Pelo *Crédit Mobilier Français*, sociedade anonyma com o capital 45.000.000 de francos. Um administrador—*J. C. Charpentier*. O Presidente—*J. de Lapisse*. Lido e approvado. E' copia conforme. O Administrador-Delegado. (Assignado)—*J. C. Charpentier*.

ESTADO DA BAHIA

Emprestimo Externo de 1910, 5 % ouro, de lbs. 1.800.000 ou 45.000.000 de francos.

OBRIGAÇÃO GERAL

Considerando que a lei n. 770 de 6 de outubro de 1909 decretada pelo Congresso Legislativo do Estado da Bahia, contém, entre outras disposições, a seguinte que figura no art. 10, paragrapho 12, Capitulo III: «O governo fica autorizado a contractar e a realizar dentro ou fóra do paiz, nas melhores condições e as mais vantajosas que possa obter, uma operação de credito por meio de uma emissão de titulos do Estado, até o maximum de lbs. 1.800.000 com o juro annual que não exceda de 5 %, cujo resgate deverá ser effectuado em cincoenta annos»;

Considerando que a Lei n. 727 de 4 de Maio de 1909 decretada pelo Congresso Legislativo do Estado da Bahia, autorizou ao Governo a negociar e a realizar a transferencia das Estradas de ferro e emprezas do dominio do Estado e a realizar dentro ou fóra do Estado, ou do paiz, toda transacção sobre os bens supramencionados, seja em parte, seja no todo e comprehendida a sua alienação;

Considerando que o Governo decidio a emissão de titulos de 5 %, em uma importancia nominal de lb. 1.800.000, a qual será destinada aos objectos enumerados nas leis supramencionadas, as quaes são principalmente o desenvolvimento dos serviços de Estradas de ferro e de transportes, depois a amortisação da divida fluctuante e tambem cessão de uma parte do emprestimo á Municipalidade da Bahia.

Eu Miguel Calmon du Pin e Almeida, devidamente autorisado a assignar o contracto geral da emissão, declaro pelo presente instrumento que o Estado da Bahia e seu Governo se obrigam á acceitar as clausulas que se seguem:

—1º A importancia nominal do emprestimo é de lb. 1.800.000 representada por titulos de lbs. 20 ou frs. 500 cada um. Os titulos serão denominados «Emprestimo externo de 1910, 5 % ouro, do Estado da Bahia» e serão ao portador e impressos em portuguez e em francez.

Serão emittidos pelo *Crédit Mobilier Français*.

—2º Os titulos desta emissão deverão ser acceitos por todas as repartições do Estado pelo seu valor nominal, como caução e deposito de garantias exigidas pelo Governo.

—3º Os titulos vencerão o juro de 5 % ao anno, sobre seu valor nominal, pagavel contra a apresentação dos respectivos coupons, em primeiro de janeiro e primeiro de julho de cada anno.

A data para o pagamento do primeiro coupon será primeiro de julho de 1910; cincoenta coupons, os quaes representem cincoenta pagamentos semestraes serão ligados a cada titulo, e quando estes estiverem esgotados será fornecida uma folha de coupons addicionaes para serem ligados ao talão do titulo.

—4º O reembolso de todo o emprestimo será effectuado dentro de cincoenta annos pela criação de um fundo de amortisação de 1/2 % sobre todo o capital nominal, isto é sobre lbs. 1.800.000 ou 45.000.000 de francos. A amortisação será effectuada por meio de compras na praça, se os titulos se acharem abaixo do par, ou por sorteios se elles estiverem ao par, ou acima.

Para o ultimo caso, o sorteio terá lugar em Paris, no *Crédit Mobilier Français*, no mez de Outubro de cada anno, em presença de um Tabellião e de um representante do Estado da Bahia, se o Estado o julgar conveniente.

O numero dos titulos sorteados e tambem o numero de todos os titulos resgatados para serem annullados, juntamente com uma copia do certificado do sorteio, serão publicados sem demora, em um jornal de Paris e da Bahia, e os titulos sorteados serão reembolsados ao par em primeiro de Janeiro seguinte, os juros destes titulos cessam a partir desta data.

Todos os titulos apresentados ao pagamento deverão ser remettidos com todos os coupons a vencer na data marcada para o resgate.

No caso em que falte um coupon, a sua importancia será deduzida do valor nominal de titulo pagavel ao possuidor.

5º Os coupons vencidos e pagos e os titulos sorteados e pagos com os coupons por vencer a estes ligados, serão annullados e postos á disposição do Governo.

6º Para a garantia da divida e o pagamento pontual da annuidade de lb. 99.000 ou fr. 2.475.000 (comprehendido o 1/2 % de amortização), o Governo do Estado da Bahia destina especialmente com primeiro privilegio e até completo reembolso de todo o capital e juros deste emprestimo, os penhores e garantias seguintes:

1º Delega, em primeiro logar, como penhor real e ligação especial aos portadores do presente emprestimo, toda a renda das Estradas de ferro do Estado a saber:

a) a Estrada de Ferro de Nazareth, 185 kms. 323;

b) a Estrada de Ferro de Santo Amaro 47.000, linhas pertencentes desde já ao Estado e sobre as quaes será inscripta uma hypotheca em primeira linha;

c) a Estrada de Ferro Centro Oéste, 51 kms. 750;

d) a Estrada de Ferro da Bahia a Minas 142 kms. 400 de Ponta de Areia á Aymorés; linhas objectos de concessões e que devem voltar ao Estado;

e) os serviços de Navegação Bahiana e de S. Francisco pertencentes ao Estado, assim como as linhas ferreas, as quaes devam ser construidas com producto do presente emprestimo.

2º—Em primeira linha, o producto dos direitos de exportação sobre o café e o cacáo, salvo a parte que puder ser necessaria para o emprestimo de Londres de 1904, ao qual está ligado o producto dos direitos de exportação sobre o fumo, o exceden e deste producto devendo mesmo aproveitar ao emprestimo actual.

A hypotheca sobre as rendas de Nazareth, Santo Amaro e sobre as extensões projectadas, será inscripta por solicitude do Governo.

Os productos liquidos das rendas ferreas e dos serviços de navegação supramencionadas, serão especialmente ligados ao serviço do emprestimo e remettidos pelo Governo, semestralmente, até completar a annuidade do Banco contractante, ou ao representante por elle designado.

7º. Quinze dias pelo menos antes de cada vencimento semestral, o Governo da Bahia entregará ao *Credit Mobilier Française*, ou a seu representante, a somma representando o juro dos titulos em circulação (frs. 12,50 por titulo). Em caso de reembolso por via de sorteios, a importancia, ao par, (frs. 500) dos titulos sorteados será addicionada ao vencimento de Janeiro.

Em caso de reembolso por via de resgates, o Governo do Estado da Bahia remetterá cada anno ao *Credit Mobilier Française* uma lista numerativa dos titulos resgatados e annullados.

8º. Os titulos definitivos serão assignados em nome do Governo do Estado da Bahia, pôr mim, ou por pessoa que tenha autorização especial minha e remettidos assim que seja possivel.

9º O pagamento dos coupons e o reembolso dos titulos serão isentos de impostos do Brasil, o Governo do Estado da Bahia se obrigando a pagar todos os impostos federaes, estadoaes e municipaes a que estes coupons ou titulos venham a estar sujeitos daqui em deante.

O Governo se obriga, egualmente, a pagar regularmente os coupons e titulos sorteados, seja em tempo de paz ou de guerra, ou que os portadores sejam individuos de nação amiga ou inimiga.

10º—Se acontecer que um dos titulos, ou coupons do emprestimo, esteja deteriorado por uma causa qualquer, o Governo do Estado da Bahia se obriga a pagar as despezas e a remetter novos titulos, ou coupons, segundo o caso.

11º—Por fallecimento de um possuidor de titulos deste emprestimo, estes passarão aos herdeiros e serão sujeitos ás mesmas leis que regulam a distribuição de remanescente de seus haveres pessoaes e reaes.

12º—No caso em que os coupons não sejam apresentados ao pagamento (dentro de cinco annos), ou titulos sorteados (dentro de dez annos contados das respectivas datas de pagamento) o *Credit Mobilier Français* restituirá ao Governo do Estado da Bahia os fundos destinados aos pagamentos (não reclamados) destes coupons, ou titulos prescriptos.

13º—O Governo do Estado da Bahia reserva para si o direito de dar aviso ao *Credit Mobilier Français*, com antecipação de seis mezes, de augmentar não importa com que somma que destine á amortização annual dos titulos.

Por tudo isto, me comprometto sobre as rendas e os bens deste Estado da Bahia. Em fé de que firmo e ponho o sello em data de hoje, vinte e dois de janeiro de 1910.

Assignaturas: *Miguel Calmon du Pin e Almeida*. Visto —*Credit Mobilier Français*, sociedade anonyma, com o capital de 45.000.000 de francos. *J. de Lapisse. J. C. Charpentier* (sello).

E' copia conforme: O Administrador-Delegado (assignado) -- *J. C. Charpentier*.

Contracto do emprestimo de lbs. 365.000 que faz o Estado da Bahia, ao Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia.

Aos vinte e um dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dez, vigesimo primeiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nesta Cidade e no Palacio de Governo do Estado, onde se achavam o Excellentissimo Senhor Secretario do Estado, Bacharel José Carlos Junqueira Ayres de Almeida, devida e especialmente autorisado pelo Excellentissimo Senhor Governador do Estado Doutor João Ferreira de Araujo Pinho, e o Excellentissimo Senhor Intendente da Cidade do Salvador, Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, e tendo em vista os decretos numeros setecentos e setenta e seis e setecentos e setenta e sete de dezoito e vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e dez e o disposto em o numero doze, do artigo decimo, da lei do Estado, numero setecentos e sessenta e seis de dezeseis de outubro de mil novecentos e nove, que reza:

«E' renovada ao Governo do Estado a autorisação que lhe foi conferida pela lei numero setecentos e vinte sete de quatro de maio de mil novecedtos e nove, ficando mais, pela presente lei e desde a data de sua publicação, autorizado o Governo a contratar e realizar, dentro ou fóra do paiz, nas condições que melhores e mais vantajosas obtiver, uma operação de credito, por meio de uma emissão de titulos do Estado, até o maximo de um milhão e oitocentas mil libras esterlinas (Lbs. 1.800.000), ao juro annual não excedente de cinco por cento, resgatavel em cincoenta annos, offerecendo e dando as garantias não só constantes da mencionada lei numero setecentos e vinte e sete, como outras quaesquer que, porventura, forem necessarias. Do emprestimo contrahido poderá o Governo do Estado ceder parte ao Governo do Municipio da Capital, nas condições em que fôr a transação realizada e mediante as garantias precisas. O emprestimo será destinado á amortização da divida fluctuante e principalmente ao desenvolvimento dos serviços de viação do Estado», e nas leis do Conselho Municipal desta Cidade de numeros oitocentos e noventa e dois de dois de junho e oitocentos e noventa e tres de vinte e cinco de agosto, ambas do anno de mil novecentos e nove, que adiante vão transcriptas, foi entre o Estado da Bahia e o Municipio da Cidade do Salvador, pelos seus representantes acima mencionados, convencionado, accôrdado e contratado o que se segue:

CLAUSULA I

O Estado da Bahia, na fórma do dispositivo da lei numero setecentos e sessenta e seis de dezessis de outubro de mil novecentos e nove, acima transcripta, céde, por emprestimo, ao Municipio da Cidade do Salvador, Capital do mesmo Estado, a importancia nominal de trezentas e sessenta e cinco mil libras esterlinas (lbs. 365.000) retirada do emprestimo da importancia nominal de um milhão e oitocentas mil libras esterlinas (lbs. 1.800.000), que o Estado da Bahia realizou aos vinte e dois dias do mez de janeiro do corrente anno, em Paris, por intermedio de seu representante e procurador o Excellentissimo Senhor Engenheiro Civil Miguel Calmon du Pin e Almeida.

CLAUSULA II

O emprestimo que o Estado da Bahia fêz ao Municipio da Cidade do Salvador e da importancia referida na clausula anterior o é nas mesmas e exactas condições do que o que celebrou o Estado da Bahia com *La Banque Crèdit Mobilier Français*; cabendo, por effeito desta clausula, ao Municipio, na quantia que tome por emprestimo, não só os mesmos *onus* quanto ao typo, imposto e despezas, como as obrigações referentes a juros, quota de amortização, commissão e as mais que no referido contracto forem estipuladas, as quaes serão communicadas ao Municipio logo que seja recebido o original do contracto de vinte e dois de Janeiro acima mencionado.

CLAUSULA III

O Municipio receberá a importancia liquida do emprestimo de trezentas e sessenta o cinco mil libras esterlinas (lbs. 365.000) nesta Capital e no Thesouro do Estado, em quatro prestações, nos prasos estipulados no contracto feito em Paris aos vinte e dois de Janeiro proximo passado para a entrega do producto do emprestimo ao Estado da Bahia, sendo que a primeira prestação, será logo depois de assignado este, de sessenta e cinco mil libras esterlinas (lbs. 65.000) nominaes e as demais de cem mil libras esterlinas cada uma nominaes (lbs. 100.000), dentro de tres dias depois de recebida a importancia respectiva pelo Estado.

CLAUSULA IV

O Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, acceita o emprestimo de que trata o presente contracto nas condições declaradas nas clausulas acima e nas mesmas exactas condições do contracto celebrado entre o Estado da Bahia e *La Banque Credit Mobilier Français*, em vinte e dois de Janeiro ultimo, cumprindo o que nelle ficou estipulado e pela mesma maneira e fórma, na parte que lhe diz respeito.

CLAUSULA V

O municipio obriga-se e compromette-se a entrar para o Thesouro do Estado com as importancias em ouro para o serviço do emprestimo (juros, amortisação e commissão), trinta dias antes das datas determinadas para o Estado da Bahia effectuar, nesta capital, a remessa dos juros, amortisação e commissão do emprestimo, do qual é cedida parte ao Municipio.

CLAUSULA VI

Como garantia e fiança do emprestimo e na fórma das leis municipaes de numeros oitocentos e noventa e dous e oitocentos e noventa e tres de dous de junho e vinte e cinco de agosto de mil novecentos e nove, o Municipio da Cidade do Salvador dá, como presente dado têm, a renda do imposto sobre o valor locativo dos immoveis denominado—decima — o qual já garante a móra no pagamento por mais de seis mezes das subvenções que forem devidas á *Compagnie d'Eclairage de Bahia*, pelo serviço da illuminação publica da Cidade e a renda dos direitos sobre exportação dos generos e mercadorias produzidos no Municipio ou nelle beneficiados.

CLAUSULA VII

Se o Municipio da Cidade do Salvador não depositar no Thesouro do Estado, no tempo fixado na clausula quinta do presente contracto, a quota a que se obriga e necessaria para o serviço de juros, amortização e commissão, fica convencionado que o Estado fará, pela Directoria de Rendas, a arrecadação do alludido imposto, nas mesmas condições e pela fórma que actualmente já recebe para o dito Municipio o imposto de exportação, ficando entendido que a arrecadação pelo Estado estende-se sómente até o limite preciso para satisfação do compromisso da alludida clausula quinta.

A arrecadação que fica convencionada caber ao Estado fazer, no caso de móra por parte do Municipio, será da prestação do imposto de decima que se vencer immediatamente após a falta de pagamento por parte do Municipio.

CLAUSULA VIII

Para a hypothese da clausula anterior, o Municipio obriga-se a fornecer ao Thesouro do Estado, annualmente, uma relação dos lançamentos e revisão do imposto sobre o valor locativo dos immoveis, trinta dias depois de sua publicação.

Em caso de omissão do que fica estipulado acima, prevalecerão para o effeito da clausula setima as relações impressas no orgão official do Municipio.

A renda dos direitos sobre a exportação a que se refere a clausula sexta continuará a ser arrecadada pela Directoria de Rendas do Estado que a recolherá no ultimo dia de cada mez ao Thesouro do Estado, onde será levada a credito do Municipio a sua importancia para ser completada com a necessaria para perfazer a quota de juros, amortisação e commissão a que fica obrigado o Municipio.

CLAUSULA IX

O presente contracto será immediatamente após a sua assignatura submettido á approvação do Conselho Municipal.

CLAUSULA X

Farão parte integrante do presente contracto, como se nelle fossem expresamente escriptas, todas as clausulas do contracto de vinte e dous de janeiro do corrente anno feito entre o Estado da Bahia e *La Banque Credit Mobilier Français*.

O Municipio obriga-se e submette-se a toda e qualquer interpretação que se origine na execução do contracto entre o Estado da Bahia e *La Banque Credit Mobilier Français*, não podendo, por si só, questionar ou levantar duvidas acerca da execução do mesmo.

E, por assim haverem contractado, assignam o presente os Excellentissimos Senhores Doutor José Carlos Junqueira Ayres de Almeida e Conse Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, respectivamente Secretario do Estado da Bahia e Intendente do Municipio desta Cidade, com as testemunhas abaixo, depois de lido e achado conforme, e nelle incorporados os decretos e as leis municipaes do teor seguinte: «Decreto numero setecentos e setenta e seis de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e dez. Céde, por emprestimo, ao Municipio da Capital do Estado da Bahia, a importancia de trezentas e sessenta e cinco mil libras esterlinas. O Governador do Estado da Bahia: Tendo em vista a disposição do numero doze do artigo decimo da lei de orçamento para o anno corrente, numero setecentos e sessenta e seis de dezeseis de outubro de mil novecentos e nove, conferindo ao Governo a autorização para ceder ao Municipio da Capital do Estado parte do emprestimo que contrahisse para o Estado, de accôrdo com a autorisação contida na primeira parte da mencionada disposição, resolve, usando da citada autorisação, ceder, por emprestimo, ao dito Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado, a importancia nominal de trezentas e sessenta e cinco mil libras esterlinas (lbs. 365.000), deduzida da de um milhão e oitocentas mil libras esterlinas (lbs. 1.800.000), total nominal da operação realisada pelo Governo na praça de Paris, com *La Banque Crédit Mobilier Français*, sendo este emprestimo feito nas mesmas condições em que o Estado realisou aquella operação, mediante contracto que será assignado na Secretaria do Estado pelo Secretario do Estado, Bacharel José Carlos Junqueira Ayres de Almeida, depois de approvadas as respectivas clausulas. Palacio do Governo do Estado da Bahia, dezoito de fevereiro de mil novecentos e dez.—JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO.—*José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.

Decreto numero setecentos e setenta e sete da vinte e um de fevereiro de mil novecentos e dez. Approva as clausulas do contracto do emprestimo feito ao Municipio desta Capital, da importancia de trezentos e sessenta e cinco mil libras esterlinas. — O Governador do Estado da Bahia: Tendo em vista o decreto numero setecentos e setenta e seis de dozoito de fevereiro corrente, resolve approvar as clausulas que com este baixam, assignadas pelo Secretario do Estado, bacharel José Carlos Junqueira Ayres de Almeida, para o contracto do emprestimo da importancia nominal de trezentas e sessenta e cinco mil libras esterlinas (lbs. 365.000) ao Municipio da cidade do Salvador, Capital do Estado. Palacio do Governo do Estado da Bahia, vinte e um de fevereiro de mil novecentos e dez. —JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO.—*José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.

Lei numero oitocentos e noventa e dous. O Conselho Municipal da cidade do Salvador decreta:

Artigo primeiro.—Fica o Intendente autorizado a contrahir um emprestimo, até um milhão esterlino, para consolidar a divida fluctuante do Municipio e applicar o restante ao serviço publico e á execução de melhoramentos, mórmente os relativos á hygiene, e dos quaes se aufiram rendimentos que possam concorrer para o custeio do serviço do emprestimo.

Artigo segundo—Se a Intendencia poder resgatar o emprestimo externo de cinco por cento, de mil novecentos e cinco, fica, egualmente, autorizada a elevar o emprestimo a contrahir a dous milhões esterlinos.

Artigo terceiro—Os juros do emprestimo autorizado não poderão ser superiores a cinco por cento ao anno, e o seu resgate deverá ser feito por amortização de um a tres por cento annuaes, devendo estas ter começo em mil novecentos e doze, pagos uns e outros semestralmente.

Artigo quarto—Fica o Intendente autorisado a garantir o indicado emprestimo de um milhão esterlino com a renda do imposto sobre o valor locativo dos immoveis.

Artigo quinto—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal da Cidade do Salvador, em dous de Junho de mil novecentos e nove.— Doutor *Antonio Alves Pereira Rocha*.— Doutor *Guilherme Pereira da Costa*.—*Octavio Mangabeira*.— Publique-se e cumpra-se. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, dous de Junho de mil novecentos e nove.— *Antonio Carneiro da Rocha*.

Nesta Secretaria da Intendencia Municipal foi publicada, sob numero oitocen-

tos e noventa e dous, a presente lei, em 2 de Junho de mil novecentos e nove.—O Official-maior, Doutor *Alfredo Devoto*.

Lei numero oitocentos e noventa e tres. O Conselho Municipal da Cidade do Salvador decreta:

Artigo primeiro.—Fica ratificada a autorisação conferida ao executivo municipal, pela lei numero oitocentos e noventa e dous, de dous de junho proximo passado, podendo o mesmo executivo offerecer, em garantia do emprestimo, autorizado pela citada lei, não só a renda sobre o valor locativo dos immoveis, como tambem, a do imposto de industrias e profissões, ou a de outros quaesquer impostos que ao criterio do Senhor Intendente se afigurem necessarios para facilitar e apressar a execução do emprestimo.

Artigo segundo. — Todas e quaesquer autorizações de que, porventura, o Intendente ainda possa precisar, com relação ao emprestimo, ficam desde já concedidas, podendo Sua Excellencia providenciar, deste modo, com toda e absoluta liberdade.

Artigo terceiro.— Realisado o emprestimo, terão preferencia a todos os pagamentos do funccionalismo publico municipal, e os dos operarios que trabalham nas obras do Municipio.

Artigo quarto.—Revogam-se as disposições em contrario. Paço do Conselho Municipal da Cidade do Salvador, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e nove.—Doutor *Carlos Augusto Freire de Carvalho*, Presidente. — *Octavio Mangabeira*, Primeiro Secretario. — *João de Azevedo Fernandes*, segundo secretario.

Publique-se e cumpra-se. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, vinte e cinco de agosto de 1909. — *Antonio Carneiro da Rocha*. Nesta secretaria da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, foi publicada sob o numero oitocentos e noventa e trez, a presente lei, em vinte cinco de agosto de mil novecentos e nove. — O official-maior, Doutor *Alfredo Devoto*.» Deixa de ser incorporado o sello federal por estar isento na forma da lei e regulamento em vigor. Eu, Custodio Americo da Costa, primeiro escripturario da Secção de Correspondencia da Directoria do Thesouro e Fazenda do Estado, o fiz e assigno.—*Custodio Americo da Costa*. Secretaria do Estado da Bahia, vinte e um de fevereiro de mil novecentos e dez.— *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.—*Antonio Carneiro da Rocha*. — Testemunhas.—*José Marcellino de Souza*. —*Joaquim de Aguiar Costa Pinto*.

E' digna de vossa attenção a notavel circumstancia de terem sido feitas com o emprestimo apenas as despezas com telegrammas e parecer do advogado, pelo dr. Mignel Calmon na importancia de........ 3:958$464 e as de telegrammas expedidos pelo Governo na importancia de 3:225$900, perfazendo o total de 7:184$364.

O Decreto n. 786 de 30 de março de 1910 abrio um credito de 34:429$164, para occorrer ao pagamento das despezas provenientes do emprestimo contrahido, porque áquella importancia addiccionou a de 27:244$800 correspondente ao sello federal das letras de saques, passados e por passar, sendo que o municipio já indemnizou e indemnizará ao Estado da quota que nos saques lhe cabe da quantia que lhe foi cedida.

Ordem publica

A ordem publica mantem-se inalterada em todo o Estado.

Os acontecimentos mais importantes que se deram, motivando a acção energica do Governo, tiveram por theatro o termo de Santa Ritta do Rio Preto, onde interesses contrarios inflamaram os resentimentos de velhas rivalidades. Providenciando com promptidão, fiz seguir força sufficiente, e transferi a séde da Comarca para áquelle termo, recommendando ao dr. Juiz de Direito a sua remoção immediata, e, para secundar a acção deste auxiliando-o na averiguação dos factos delictuosos, nomeei delegado regional, em commissão, naquella zona, o Dr. Liberato de Mattos, delegado de Policia nesta Capital, a cujos esforços muito se deve a pacificação já conseguida naquella vasta e longinqua região e cujos serviços mais uma vez recommendam á merecida confiança do Governo.

Mantive ainda na commissão de que anteriormente estava investido de delegado regional da Comarca de Ilhéos o Dr. Alvaro Cova, por ser a sua permanencia, bem assim a do Dr. Juiz de Direito no termo de Itabuna, séde provisoria da Comarca, necessarias para garantir o exito obtido com as providencias decretadas no anno anterior.

A tranquillidade da nossa Capital e com ella a da extensa zona cortada pelas estradas de ferro arrendadas á «Companhia de Viação da Bahia» soffreram o abalo do movimento da gréve, que por tres vezes explodiu naquella estrada, prolongando-se a ultima por mais de um mez.

Solicitado pela Directoria da Companhia, fiz guardar o edificio da estação da Calçada e as officinas de Periperi por contingentes da Força Publica, no intuito de evitar damnos á propriedade da União e manter a ordem publica até que o Governo Federal, a quam compria providenciar sobre o caso, resolvesse a crise que affectava um serviço seu e a altos interesses do patrimonio nacional.

Com a chegada aqui do dr. Castro Barbosa, representante do Governo Federal, e á sua requisição fiz retirar a força que se achava destacada guarnecendo os referidos pontos.

Comprehendendo a gravidade desse movimento que se alastrou por uma extensão de cerca de cem leguas, pelo lado do norte, e de mais de cincoenta, pelo lado de oéste, de Cachoeira a Machado Portella, não demorei as minhas informações ao Governo da União, prestando os serviços da minha cooperação para a solução da crise que, já por muito prolongada, estava desastrosamente se reflectindo sobre a vida economica e commercial do Estado.

No curso desses acontecimentos e por influencia delles talvez, surgiu na estrada de ferro de Nazareth, de propriedade do Estado, crise semelhante, si bem que sem a feição de gravidade que ás outras revestia. As providencias que tomei lograram o exito do restabelecimento prompto do trafego.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, communicando o facto, dirigi o telegramma que abaixo transcrevo para vosso conhecimento.

Exmo. Sr. Presidente da Republica. — Rio — Chegando meu conhecimento, no dia 28 do mez passado, que se haviam declarado em gréve os operarios da estrada de ferro de Nazareth, impedindo trafego, providenciei immediatamente, fazendo seguir para aquella cidade, em vapor especial, contingente força policial, commandado por official prudente e experimentado, que ali chegando, ao amanhecer dia 30, occupou a estação em defeza proprio estadoal, e, com auxilio engenheiro fiscal e cidadãos prestigiosos a que me dirigi, tomou aos grevistas locomotivas que se achavam Santa Ignez, Amargosa e Santo Antonio de Jesus, sendo, ao mesmo tempo, requeridas diligencias, busca e apprehensão das peças essenciaes retiradas das machinas. Ao anoitecer mesmo dia, grevistas desesperançados levar por deante seu proposito, e melhor aconselhados, apresentaram-se director serviço, repuzeram as peças locomotivas, sendo logo no dia immediato restabelecido trafego com satisfação geral de todas as classes, que esse movimento sobresaltára.

Terminada assim a gréve, entraram accôrdo operarios e arrendatario estrada, escolhendo arbitro para regular questão salario. Reina completa paz e contentamento toda fertil região servida por aquella estrada.

Sinto não me seja dado, ao mesmo passo, congratular-me com v. ex. pela solução crise, que ha um mez affligo populações servidas estradas arrendadas «Companhia Viação Geral Bahia». São enormes prejuizos. Lavoura e commercio já se impacientam falta transporte motivo gréve, que se lhes afigura interminavel.

Como Governador do Estado, em cuja vida economica e commercial desastrosamente se reflecte essa grave anormalidade, sou forçado ao constrangimento de communicar a v. ex. essas tristes impressões, embora presuma que immediatamente interessados e o emissario especial do Governo não tenham faltado ao dever de fazer subir á v. ex. informações minuciosas e exactas ácerca uma situação tão séria.

Respeitosas saudações.—*Araujo Pinho*, Governador do Estado.

O esmagamento de um pobre cégo por um dos bonds do serviço da «Bahia Tramway Light And Power», occorrido por impericia do conductor em um dos trechos do bairro commercial em horas de maior reunião, e a imprudencia de um engenheiro da Companhia deram logar a um desses movimentos populares inopinados que se não podem de prompto soffrear e reprimir.

Excessos lamentaveis foram praticados na exacerbação a que chegaram os animos e logo desde o primeiro momento da agitação.

O emprego da força publica por meios violentos seria contraproducente, e a policia, na sua acção vigilante, sob a direcção do zeloso e digno chefe de Policia, cumpriu o dever que lhe corria, cercando de garantias as pessoas compromettidas e os bens do dominio da Companhia, ameaçados de damnificação, conciliando a prudencia com a energia exigidas pela grave emergencia.

Por explicito na descripção e narrativa dos factos, a que venho succintamente alludindo, transcrevo o telegramma que dirigi ao sr. Ministro do Interior, em resposta ao que me endereçou por solicitação do sr. Ministro das Relações Exteriores:

«Bahia, 7 de Outubro. — Respondo sem demora o telegramma de V. Exa., informando que a ordem publica está completamente restabelecida. A cidade voltou hoje aos labores ordinarios; não obstante, estão dadas todas a providencias, para prevenir qualquer incidente anormal.

Amanhã a Companhia restabelecerá o trafego, conforme combinou com o Intendente Municipal e Chefe de Policia, que continúa a guardar todos os edificios da Usina, Gazometro, estação e escriptorio da Companhia.

Os lamentaveis factos, hontem occorridos, foram a explosão de antigos protestos, queixas e desgostos contra as irregularidades do serviço, imprudencia, abusos e impericia do pessoal que vem, de ha muito, se accumulando no espirito publico e de que tem sido orgão a imprensa local.

O esmagamento brutal de um pobre cégo por um carro, cujo motorneiro difficilmente escapou de ser lynchado, e a attitude imprudente do engenheiro Mitchell, deram ensejos ás scenas no momento irreprimiveis, que não assumiram proporções muito mais graves nos seus resultados, graças ao criterio e nimia prudencia da policia.

Deante da multidão enorme dos amotinados, no auge da exaltação e furia, o emprego da força armada seria contraproducente. A policia, entretanto, por meios suasorios, acudia a todos os pontos para evitar lynchamentos imminentes como o do motorneiro e engenheiro Mitchell, cujas vidas foram garantidas, e para conter a sanha da destruição de vehiculos e frustrar novos planos de ataque á propriedade da Empreza e pessoas dos seus representantes, conseguindo evitar a damnificação dos machinismos da Usina e do Gazometro, que estão intactos.

A policia agiu com firmeza e prudencia, evitando conflagrações de funestissimas consequencias.

A difficuldade ou impossibilidade de conter, de prompto, um movimento inopinado e irresistivel como este, imaginará v. ex. pelo que occorreu com a companhia *Light*, nessa Capital, onde o Governo, sómente, após tres dias, poude restabelecer a ordem, apesar dos numerosos recursos de que dispõe no Exercito, Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros.

Asseguro a v. ex. que o Governo continúa attento para evitar possiveis damnos á empreza, cuja propriedade está completamente garantida.

Ninguem mais do que eu lamenta taes factos imprevistos e impossiveis de immediata repressão. A Cidade está em completa paz.

Saudações.—*Araujo Pinho*, governador da Bahia».

Justiça

Funccionaram com a desejada regularidade, durante todo o anno forense, os tribunaes judiciarios do Estado.

Com relação aos tribunaes de comarca continúa em alguns delles, a se fazer sentir cada vez mais palpitante a necessidade da divisão ou desdobramento da vara de direito, como vos ponderei, a proposito da comarca de Ilheus, na minha Mensagem anterior. Na propria comarca da Capital a Vara de Orphãos e Casamentos, está sobrecarregada de trabalhos, sendo conveniente pensar em seu desdobramento ou na creação de uma segunda vara.

Verdade é que de referencia á administração dos orphãos a vossa providencia precisa de ser mais ampla e abranger a Curadoria de Orphãos, que deve ter uma outra feição e organisação mais pratica e util, de modo a constituir-se auxiliar efficaz do juiz de orphãos, no exercicio de suas nobres e delicadissimas funcções com relação á pessoa e aos bens dos orphãos, sujeitos á sua jurisdicção e administração.

Na discussão do projecto de reforma judiciaria, cujas bases se acham em via de elaboração no seio da commissão especial nomeada por meu illustre antecessor, e que aguardo com alguma anciedade para logo submettel-as á vossa apreciação, este assumpto encontrará a opportunidade para ser estudado, convindo mesmo aguardal-a para um trabalho mais perfeito; isto porém, não inhibe que volvaes desde já as vossas vistas para aquella primeira providencia com relação á Vara de Orphãos.

A remodelação do Tribunal Administrativo e de Conflictos, para o fim de dar a execução que, efficientemente, ainda não tem a sabia providencia constitucional instituindo o Tribunal de Contas, seria outro objecto de que veria com especial agrado vos occupardes na vossa presente reunião com real vantagem para o serviço e administração do Estado.

Referindo-me á organização judiciaria, disse-vos na minha Mensagem do anno passado: «As minucias a que desceu a nossa Constituição, pelo esmero do legislador constituinte na grande obra que lhe devia sahir das mãos para presidir á vida e aos destinos do novo Estado Federado, criam não raros obices á acção do poder legislativo nas reformas que a pratica do systema e a propria execução das leis votadas aconselham como necessarias.

«Com relação ao poder judiciario a sua meticulosidade estendeu-se a providencias não só de organização, mas ainda de constituição de alguns dos seus orgãos e respectiva jurisdicção.»

Mas, como então já adverti julgando possivel um esforço para remediarmos os inconvenientes que as lecções da pratica e experiencia nos apontam como possiveis de emenda, não propondo para a opinião dos que entendem que nada se póde fazer sem a revisão do texto constitucional referente á materia.

Restringindo-me ao tribunal, a que em começo alludi, apanho as objecções que mais repetidamente formulam —a temporariedade das funcções e o modo de composição do tribunal e a desegualdade da representação dos seus membros. Quanto á primeira, isto é, ao facto de ser a jurisdicção dos seus membros conferida como uma commissão temporaria, o inconveniente só estará no prazo de duração dessa commissão que o dispositivo constitucional não prescreve que seja certo e menos impede que, á semelhança de funcções outras outhorgadas até por mandado electivo, se prolongue de modo a conferir aos membros do tribunal uma certa energia e independencia que para elles reclamam; quanto ao segundo, ao modo de composição do tribunal, que evidentemente não foi o mais acertado, o erro, além de ser de doutrina politica não affectando o tribunal em si e a sua jurisdicção especial, e de retoque possivel e tão extensamente se pode ir em sua correcção, que delle bem pouco ficará para afeiar o trabalho que for feito.

Penso que revista a Lei n. 15 de 15 de Julho de 1892 na parte relativa á organização do dito tribunal, para remodelada esta se dispôr que seus membros serão nomeados pelo executivo e pelo legislativo e que estes com os juizes escolhidos por seus pares na mais alta côrte judiciaria constituirão o Tribunal de Conflictos, ter-se-ha, sem quebra do respeito á doutrina constitucional, corrigido em muito a imperfeição que a critica aponta no modo de composição do tribunal, arguindo de menos acertado conferir a membros nomeados para o exercicio de uma jurisdicção politica attribuições que contrariam a essencia dessa investidura, imperfeição, porém, diga-se a verdade, que mais está na lei que interpretou e deu corpo ao pensamento do legislador constituinte.

O que a Constituição quer é que esses tribunaes sejam mixtos e temporaria a missão confiada a seus membros, isto é, que a investidura na jurisdicção attribuida ao tribunal se renove periodicamente e para isto concorram os poderes politicos do Estado, segundo, bem se vê e é racional que se conclúa, a jurisdicção especial de cada um delles.

O plano esboçado, creio, imprimiria a uma reforma, orientação melhor, partindo da jurisdicção mais restricta para a mais ampla e mais graduada pela sua especialissima natureza, do Tribunal de Contas e Administração para o de Conflictos, a cuja alçada entendeu o legislador constituinte de chamar tambem os pleitos na justiça ordinaria, quando, por via de recurso, contendam as suas partes pela validade das leis e regulamentos do Estado por contrarios á Constituição.

Para a organização do Tribunal de Contas nem as demasiadas restricções do systema italiano, do veto impeditivo absoluto, nem as permissões do exame a *posteriori* do systema francez, em que foi beber o legislador da lei de 15 de julho; no modelo nacional, inspirado em grande parte no systema belga, podeis muito haurir para o vosso trabalho, tendo, porém, em attenção que a administração de um Estado Federado não é o mesmo que o governo e administração de uma nação, e que as peias e restricções, ali oppostas, podem aqui trazer, envez dos beneficios que ali produzem, obices á acção administrativa que por não dever ser descricionaria, deixar não deve de ter independencia e liberdade na sua esphera legal.

Parte distincta, como é, da reforma de organização do poder judiciario, do assumpto podeis desde já vos ir occupando, sem quebra da harmonia da obra confiada á commissão a que já alludi, e com avanço no trabalho, extenso por sua natureza, ganho de tempo e beneficio immediato para a administração.

Si trato da especie, additando ás paginas que sobre organização judiciaria escrevi em minha mensagem de 7 de Abril do anno passado, é movido pelo nobre interesse que tenho como administrador da Bahia de dar á sua administração o ultimo apparelho constitucional que ainda está a lhe faltar por não haver tido montagem regular e perfeita nos dezoito annos que vão decorridos da data de 2 de julho de 1891.

Os actos mais importantes praticados pelo Governo com relação á administração da Justiça foram os decretos de 16 de abril e 20 de agosto, o primeiro transferindo provisoriamente a séde da comarca de Ilheus para o seu termo de Itabuna, o segundo determinando egualmente a transferencia provisoria da séde da comarca do rio S. Francisco para o seu termo de Santa Ritta do Rio Preto.

Ambas as providencias foram motivadas pelas necessidades da ordem publica, perturbada em um e outro termo por graves conflictos de que resultaram alguns crimes de morte, especialmente no termo de Santa Ritta.

Tendo fallecido o juiz de direito da comarca de Nazareth, de 3ª entrancia, por decreto de 27 de abril, foi para esta comarca removido, a pedido, o juiz de direito da comarca de Santo Amaro, bacharel José Heraclides Ferreira, sendo dado accesso para a ultima comarca, conforme a indicação do Tribunal de Revista, ao juiz de direito da comarca do Bomfim, de 2.ª entrancia, o bacharel Antonio Caetano de Jesus, por decreto da mesma data.

Para a comarca do Bomfim foi, por decreto do mesmo mez, removido, a pedido, o juiz de direito da comarca de Itapicurú, de egual entrancia, bacharel José Antonio de Menezes, passando a servir nessa comarca o juiz de direito da comarca de Caravellas, bacharel Migdonio Soares de Oliveira, em virtude da remoção que solicitou e lhe foi concedida por decreto de 22 de julho.

Consoante á norma que, como medida de economia, me tracei no preenchimento das vagas da magistratura vitalicia de primeira instancia, chamando á actividade, de accôrdo com as entrancias em que serviam ou a que tiverem direito a accesso, os Juizes que se acham em disponibilidade, designei, por decreto daquella ultima data, a Comarca de Caravellas, vaga por effeito da remoção do respectivo Juiz, para nella ter exercicio, por accesso o Juiz de Direito em disponibilidade, Bacharel Affonso Gordilho Costa.

Já, por decreto de 12 de abril, havia igualmente designado a Comarca de Urubú, de primeira entrancia, para exercicio do Juiz de Direito Bacharel Leonardo Gomes de Carvalho Leite que tambem se achava em disponibilidade.

Instrucção Publica

Na mensagem que tive a honra de vos dirigir, por occasião da abertura solemne dos vossos trabalhos na sessão legislativa do anno passado, consagrei algumas paginas ao importante assumpto da instrucção publica primaria, a que ora me refiro.

Nellas deixei expressas as minhas idéas, as minhas impressões e o meu parecer sobre o que temos, enunciadas umas e relatado outro com a franqueza e sinceridade que vos devo em minhas informações.

Continúo a pensar que a organização actual do serviço muito carece de vossos cuidados e providencias.

Sobretudo é indispensavel armar regular e convenientemente o apparelho administrativo da fiscalização do ensino, de modo a garantir a vigilancia, a promptidão, a verdade e efficacia da sua acção necessaria.

Não basta ter a escola, o essencial é que nella se pratique o ensino. Assim me exprimi naquella minha mensagem, iniciando as minhas considerações a respeito deste assumpto, e para que possamos todos colher esta gratissima certeza, é imprescindivel que nos preparemos com os meios proprios, precisos á segurança das nossas informações e, ao mesmo tempo, da nossa acção repressiva e correctora.

Aguardando as vossas providencias, ali solicitadas, tenho limitado os meus actos ao provimento das cadeiras e á transferencia de sua séde dentro do respectivo Municipio.

Continúa, pois, a ser de 577 o numero de escolas elementares mantidas pelo Estado, sendo 187 para o sexo masculino, 180 para o sexo feminino e 207 escolas mixtas ou para um e outro sexo.

A despeza com o serviço é a mesma consignada no orçamento para o exercicio passado, no total de 1.225:140$000.

Por não ter a Inspectoria Geral do Ensino podido concluir o preparo dos mappas estatisticos em virtude de demora na entrega e recebimento dos dados e informações necessarias, deixo de vos indicar aqui o resultado dos exames finaes e de classes, realizados nas escolas mantidas pelo Estado.

Funccionaram com a maxima regularidade os cursos do ensino secundario, ministrado pelo Gymnasio da Bahia, e do ensino normal, a cargo do Instituto do mesmo nome.

Os mappas annexos informam sobre a matricula e frequencia dos alumnos em um e outro estabelecimento, bem assim sobre os resutados dos exames nas diversas series de um e outro curso, procedidos nas duas epocas regulamentares.

Attendendo a necessidade de augmentar o edificio do Gymnasio, dia a dia mais palpitante, á vista de crescimento da matricula, que do numero de 147 alumnos, que era em 1905, eleva-se hoje ao de 361 discentes, resolvi mandar estudar e orçar a construcção dos dois pavilhões annexos ao edificio central, solicitados pelo digno director do estabelecimento, para melhor distribuição das aulas, pelo que vos peço a autorisação precisa para a abertura do respectivo credito, si porventura a verba «Obras Publicas», pela qual, como é do vosso conhecimento correm os encargos com multiplos serviços, não comportar toda a despeza.

INSTITUTO NORMAL

Mappa demonstrativo do movimento de matricula e resultado dos exames realizados em Novembro de 1909

Serie	Matricula	Frequencia	Fallecimento	Exames prestados por anno	Resultados: Distincção	Resultados: Plenamente	Resultados: Simplesmente	Resultados: Reprovados	OBSERVAÇÕES
1ª	50	46	0	250	41	89	112	8	As approvações e reprovações são referentes as diversas disciplinas de cada anno. Dos 50 alumnos matriculados, 10 pertencem ao sexo masculino.
2ª	45	44	0	179	30	104	63	12	Dos 45 alumnos matriculados no 2º anno, 7 pertencem ao sexo masculino.
3ª	49	47	1	341	110	148	69	14	Dos 49 alumnos matriculados no 3º anno, 6 pertencem ao sexo masculino.
Total	144	137	1	770	181	341	244	34	

Bahia, 9 de Março de 1910.—O director, *Dr. Pedro da Luz Carrascosa*; O secretario, *Octaviano de Oliveira Dias*.

GYMNASIO DA BAHIA

Mappa demonstrativo do movimento de matriculas inscripções e resultados dos exames da 1ª epocha, realizados de 17 de novembro a 6 de dezembro de 1909

Annos	Alumnos matriculados	De sexo masculino	De sexo feminino	Perderam o anno por excessos de faltas	Falleceram	Não se habilitaram para exame	Alumnos inscriptos para exames	Exames prestados em cada anno	Resultados: Distincção	Resultados: Plenamente	Resultados: Simplesmente	Resultados: Reprovados	Resultados: Promovidos	Resultados: Não promovidos	Completaram o curso de bacharelado	Completaram o curso propedeutico
1·	73	64	9	5	1	2	65	296	8	96	161	31	33	30	0	0
2·	75	66	9	3	0	3	69	381	10	154	194	23	42	25	0	0
3·	60	48	12	2	0	4	54	332	8	127	167	30	25	29	0	0
4·	59	51	8	1	0	1	57	324	22	112	131	59	19	38	0	0
5·	45	37	8	0	1	0	44	310	35	171	86	18	20	22	0	0
6·	16	16	0	2	0	0	14	91	4	56	30	1	11	2	11	2
Total	328	282	46	13	2	10	303	1734	87	716	769	162	150	146	11	2

Mappa demonstrativo do movimento dos exames da 2ª epocha realisados de 17 de fevereiro a 2 de março de 1910

Annos	Alumnos inscriptos	Alumnos approvados	Alumnos reprovados	OBSERVAÇÕES
1·	25	18	7	
2·	25	22	3	
3·	25	20	5	
4·	20	7	13	
5·	22	18	4	
6·	1	1	0	Completou o curso de bacharelado
Total	118	36	32	

Secretaria do Gymnasio da Bahia, 31 de março de 1910. — Pelo amanuense, *Jovino Dias de Sá Barreto*.

Directoria do Gymnasio da Bahia, 31 de março de 1910. — O director, *Dr. Manoel Carlos Devoto*.

Saude Publica

Muito me alegra vos communicar o facto auspicioso de se achar fechado desde Outubro do anno passado a enfermaria de isolamento destinada aos doentes accommettidos de febre amarella.

Como é de conhecimento geral e o comprova o estudo da nossa estatistica demographo-sanitaria, esse mal, que tanto desvia dos paizes da zona tropical do continente americano a corrente emigratoria dos centros civilizados e populosos da velha Europa, se não póde dizer um dos nossos males locaes, que de continuo affligem, senão aos nossos naturaes, pelo menos, ao elemento estrangeiro que aporta ás nossas plagas para as luctas e conquistas do trabalho.

A verdade é esta—a febre amarella não é endemica na Bahia.

A sua manifestação em 1908, após um decennio de seu anterior e mais grave registro, prolongando-se a sua estadia, com a intercorrencia de periodos sem a nota de um só caso havido sequer por suspeito, até Outubro do anno passado, foi uma dessas explosões de molestia exotica de que mesmo se não guardam paizes dotados de meios outros de defesa sanitaria com que ainda nos não protege o governo da União.

Expresso-me assim, e com o testemunho das autoridades sanitarias e o apoio valioso da opinião dos nossos clinicos de nota, num preito de verdade e em patriotico protesto contra essa atoarda desabonadora da salubridade do nosso Estado, que repetida aqui está repercutindo lá fóra em descredito nosso, fazendo julgar a Bahia uns dos *habitat* do contagioso *morbus*.

Com relação ao serviço sanitario convém dar á sua repartição central ou á Directoria do serviço uma melhor installação do que a que tem actualmente em uma das dependencias do edificio da Secretaria do Estado, afastada de todas as mais repartições sanitarias.

Penso, de accordo com o digno director do serviço, que seria conveniente installal-a junto ao Desinfectorio Central, que lhe ficaria annexo sendo ampliada a area dessa repartição.

Outra providencia, e essa se me afigura tanto mais conveniente quanto redunda em economia, sem prejuizo, antes vantagem do serviço, é a reunião dos hospitaes de isolamento em Mont'Serrat, sendo extincto o de S. Lazaro, cujo edificio e terrenos que lhe são proprios poderão ser alienados, applicando o governo o producto da venda ás obras que fará realizar em Mont'Serrat para augmento dos actuaes pavilhões.

A duplicidade actual do serviço sobrecarrega a despeza sem o menor proveito, sendo que a installação de S. Lazaro carece de uma das condições que mais se devem ter em consideração da especie — um serviço de abastecimento de agua, senão abundante, pelo menos regular.

Assim peço-vos que me habiliteis com a necessaria autorização para caso julgueis acertada a providencia acima suggerida, dispor daquelle proprio estadual e bem assim da fazenda da Ponta da Areia, adquirida para a montagem do serviço de isolamento, mas que pela sua distancia não foi aproveitada para este fim e cuja conservação nenhuma conveniencia traz ao Estado.

Achando-se estragado pelo seu uso e maior movimento do serviço nos tres ultimos annos, o material rodante e fixo do Desinfectorio Central, peço-vos tambem o necessario credito para sua renovação com a acquisição de novos carros ambulancias para transporte de doentes e de novos apparelhos e utensilios, bem assim para o reparo das caldeiras e machinismos não só daquella repartição como ainda do hospital de Mont'Serrat.

Informando-vos dos retoques de que carece a organização do serviço e modificação do seu pessoal a que já no anno passado me referi, transcrevo aqui a opinião do digno e zeloso director do Serviço Sanitario:

«Promulgado em 22 de julho de 1907 o decreto que regulamenta a lei n. 918 de 14 de Setembro de 1905, e, logo posto em execução, esta Directoria, procurando cumprir as referidas disposições em sua plenitude, chegou á evidencia do desproveito dos serviços de verificação de obitos, não satisfazendo ao serviço demographico, não prestando beneficios aos das saúde publica, como teve em vista o legislador.

«Não podendo alterar as disposições da Lei, esta Directoria, procurando corrigir e melhorar o importante ramo do serviço de prophylaxia, lembra ao Governo passar as attribuições de verificador de obitos para o Inspector Sanitario do districto, cuja idoneidade profissional é por lei exigida, além de sua estabilidade local que o torna conhecedor de sua circumscripção e accessivel ás partes, afim de não prejudical-as nos seus direitos e não comprometter tambem os interesses da saúde Publica, que lhe são confiados, com retardamentos injustificaveis.

A realização desta medida acarreta, naturalmente, o augmento do numero dos inspectores, afim de não ser burlado o preceito legal em sua execução, ficando tambem a cargo do respectivo funccionario, o serviço da vaccinação e revaccinação de sua circumscripção. Os serviços da demographia são feitos ainda aquem da verdade por se referirem apenas ás zonas urbana e suburbana desta Capital, deficientes pela falta e difficuldade dos dados estatisticos de que necessita, salientando-se a falta do registro civil dos nascimentos, para a qual chamo a attenção do Governo e solicito as providencias necessarias para fazel-a sanar por honra do proprio Governo do Estado.

Vem bem a proposito citar os unicos Estados da Federação Brazileira que têm hoje completo e regular o serviço de democracia: são — o Rio Grande do Sul e São Paulo, onde todos os municipios trazem o seu valioso concurso e contingente civilisador de todos os dados para a demographia do Estado.

Nós carecemos acompanhal-os, e só medidas legislativas para a obrigação dos Municipios, poderão garantir os meios regulamentares á demographia e completarmos tão importante serviço, que nobilita e honra os povos civilizados.

Sobre a mortalidade são as que se seguem as considerações feitas pelo digno Director:

«Falleceram nesta Capital, em 1909, 5830 pessoas, 3013 do sexo masculino e 2817 do feminino, dando um coefficiente por mil de 20.38 e uma media diaria de 15.97. Pelos dados estatisticos, annexos, da mortalidade das molestias prestilenciaes nos dous ultimos annos de 1908 e 1909; verifica-se o augmento de 648 obitos á mais em 1908, e 608 em 1909, comparando-se com o obituario de 1907. Nesta época a cifra da mortalidade por molestias infectuosas ou pestilenciaes sobre o total dos obitos foi de 29.84, ao passo que a cifra de 1908 registra 36.70 e 1909—37.08 e nos convence que o numero crescido de obitos de 1909 foi determinado por molestias infectuosas que muito contribuiram nestes dous ultimos annos para considerar-se pouco lisonjeiras nossas condições de salubridade. Os excessos da variola, da dysenteria, de morbus exoticos como a febre amarella e a peste bubonica, sombrearam o nosso quadro nosographico. O coefficiente geral de 1908, na Bahia, apezar de pouco ligeiro, foi de 21.71 por mil, no referido anno; o do Recife foi de 37.04; o do Rio de Janeiro de 32.48 e o de S. Paulo de 21.30 além do destaque elevado dos de outras de cidades brasileiras reputadas salubres».

Viação Ferrea

Não me foi possivel, no decurso do anno findo, promover o desenvolvimento deste importante ramo da Administração como reclama o nosso Estado.

Pelo unico meio, dadas as condições do Thesouro, que seria possivel conseguir fosse augmentada de alguns kilometros a rede ferro-viaria do Estado, nada pude obter devido á inesperada morte do illustre presidente Penna, quando bem encaminhadas se achavam no Rio de Janeiro, com o Governo deste preclaro brasileiro e uma poderosa empreza, as negociações da projectada operação da encampação das estradas de ferro estaduaes.

Assim, a não ser o impulso dado aos trabalhos do primeiro trecho da Estrada de Ferro de Ilhéus a Conquista, prestes a concluir-se, e a concessão feita, de conformidade com a lei n. 612 de 10 de agosto de 1905, ao cidadão Henrique J. Conill para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo da bahia de Camamú, va terminar no Salto Grande do Jequitinhonha, nada mais de notavel occorreu digno de salientar.

Esta concessão feita sem onus para o Thesouro, foi dada a principio pelo decreto n. 729 de 17 de dezembro de 1909, limitando-se o percurso da estrada apenas a cem (100) kilometros.

Não havendo porém neste percurso, terrenos devolutos em quantidade sufficiente para, explorados pela empresa, crear elementos de trafego para a estrada, resolvi, dentro dos termos da lei, attendendo ás razões apresentadas pelo concessionario, ampliar a concessão para a construcção da estrada até o Salto Grande do Jequitinhonha, mediante os favores constantes da Lei n. 612 de 10 de agosto de 1905, salvo os de natureza pecuniaria, pelo Decreto n. 771 de 20 de janeiro de 1910, que transcrevo.

DECRETO N. 771 DE 20 DE JANEIRO DE 1910

Concede ao cidadão Enrique J. Connill ou á empreza que organisar, construcção, uso e goso de uma Estrada de Ferro que partindo da bahia de Camamú vá em demanda ao Salto Grande do Jequitinhonha, nos limites com o Estado de Minas Geraes, gosando de todos os favores do capitulo 2º, da lei n. 612 de 10 de agosto de 1905 com excepção dos de natureza pecuniaria.

O Governador do Estado da Bahia, tende em vista o requerimento de 23 de novembro de 1909 do cidadão Enrique J. Connill, representado pelo sr. Pierre Paul Demers, mostrando longamente não lhe ser possivel levar avante a concessão que lhe foi dada pelo Decreto n. 729 de 17 de setembro de 1909, limitada como estava a 100 kilometros apenas a extensão da estrada de ferro concedida, visto como não havendo ainda na zona a ser percorrida elementos de trafego e dispensando o concessionario os favores de natureza pecuniaria, unicamente a cessão gratuita de terrenos devolutos situados á margem da estrada para serem explorados pelo concessionario, poderia compensar o emprego do capital necessario á construcção da estrada; e terrenos desta natureza só existindo á margem de um trecho relativamente pequeno, conclue pedindo que fosse ampliada a extensão da Estrada de Ferro, concedida pelo referido decreto no 729, até o Salto Grande do Jequitinhonha, com o percurso approximado de 450 kilometros; e

considerando que a construcção da estrada até o Salto Grande do Jequitinhonha é da maior importancia para o Estado, por isso que irá desenvolver extensa região de maior uberdade ainda não explorada e em grande parte desconhecida;

considerando que a lei n. 612 não restringiu a extensão que devem ter as estradas concedidas sob o regimen de suas disposições, e que o limite maximo de 100 kilometros, estabelecido no artigo 30 é para os effeitos da subvenção;

considerando que o peticionario renuncia os favores constantes do artigo 30, isto é: subvenção de lb. 800 por kilometro aberto ao trafego até o limite maximo de 100 kilometros ou lb. 80.000.

considerando, finalmente, que ao Governo compete, dentro das disposições das Leis dos Estados, auxiliar as empresas que se propuzerem, offerecendo garantias, a empregar capitaes em construcção de Estradas de Ferro, maximé abrindo mãos dos favores de natureza pecuniaria.

Decreta:

Art. 1º E' feita ao cidadão Enrique J. Connill ou á empreza que organizar a concessão para a construcção, uzo e gozo de uma Estrada de Ferro, que, partindo da bahia de Camamú, vá em demanda do Salto Grande do Jequitinhonha, nos limites com o Estado de Minas Geraes, gosando de todos os favores constantes do capitulo 2º da Lei n. 612 de 10 de agosto de 1905, excepto os de natureza pecuniaria.

Art. 2º. Para a effectividade da presente concessão o peticionario deverá assignar, na Secretaria do Estado, o respectivo contracto, em que serão reguladas as suas obrigações, estabelecidas as condições geraes da estrada de ferro, determinados os prasos para a apresentação e approvação dos estudos, terminação da construcção por trechos, prase para o inicio dos demais serviços e sua execução e o mais attinente ao cumprimento do mesmo contracto e sua fiscalização.

Art. 3º. No contracto, além das obrigações e condições a que se refere o artigo anterior, serão exigidas mais as seguintes condições;

a) O concessionario deve fazer uma caução de vinte contos de réis (20:000$000).

b) Obriga-se o concessionario a respeitar a zona privilegiada da Estrada de Ferro de Ilhéus a Conquista, devendo o cruzamento com esta Estrada ser feito a uma distancia de cerca de 30 kilometros acima da villa de Itabuna.

c) Sujeitar-se o concessionario a ter o Estado o direito de resgatar a Estrada depois de deccorridos 70 annos.

d) Obriga-se o concessionario a depois de 50 annos contados da data da conclusão da estrada, a entrar annualmente para os cofres do Estado com uma quota sobre a renda da Estrada, que fica fixada em cem contos de réis (100:000$000).

Art. 4º Se publicado o Decreto approvando as clausulas do contracto o concessionario não firmal-o dentro do prazo de trinta dias, considera-se como tendo renunciado os favores do presente Decreto.

Art. 5º Fica sem effeito o Decreto n. 729 de 17 de dezembro de 1907.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, 20 de janeiro de 1910. (Assignado)— JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO.— *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.

Dentro em breve serão approvadas as clausulas do contracto, decorrente da concessão, primeiro que é feita sob o regimen da Lei n. 612, e tenho bem fundadas esperanças de ver transformada em realidade a execução deste importante emprehendimento de grande importancia para o Estado, attendendo a rica zona que vae atravessar.

Na mensagem que vos dirigi o anno passado, tratando desse assumpto «Viação», manifestando o meu pezar por não poder proseguir com a construcção de novos trechos de estrada, pelos meios até então empregados, e, ao mesmo tempo, considerando que a nossa rêde ferroviaria não podia ficar estacionaria, disse que se me falhasse a operação da encampação, teria meios de tentar outra com os elementos que nos forneciam as Estradas já em trafego.

Assim foi que, como já vos referi, tendo por base os nossos serviços de Viação, pude realizar o emprestimo, que fornece agora os elementos para desenvolver e melhorar as condições da Estrada de Ferro de Nazareth e construir alguns ramaes na Estrada de Ferro de Santo Amaro, de modo a ter ligados a ella todas as Usinas de assucar existentes na zona.

Os serviços das estradas do Estado foram executados com regularidade durante o anno findo, tendo sido apenas interrompido, por tres dias o trafego de Nazareth devido a gréve que ali irrompeu, promovida pelo pessoal da locomoção, e que o Governo com promptidão, prudencia e energia, poz termo, voltando todos ao trabalho e conformando-se, posteriormente, com a decisão dada pelo arbitro escolhido para resolver as suas pretenções junto ao arrendatario.

O movimento financeiro da Estrada de Nazareth foi o seguinte:

Receita.................. [illegible]
Despeza.................. [illegible]

Saldo.................. [illegible]

Deste saldo, tendo em vista a modificação que fiz na quota do arrendamento, coube ao Estado a quantia de.......... 256:094$377
e ao arrendatario.......... 78:455$450

De accôrdo com a quota anterior, caberia ao Estado 216:417$377, verificando-se, portanto, um accressimo na quota em favor do Estado de 39:677$000.

Esta estrada, que, desde dezembro de 1906 estava arrendada, acha-se, a partir de 1º do corrente, sob a administração directa do Estado, pois por Decreto sob n. 785 de 30 de março ultimo resolvi rescindir o respectivo contracto de arrendamento por julgar conveniente ao Estado, attendendo ao plano que tenho em mira, no sentido de dar-lhe todo o desenvolvimento, dotando-a do material rodante que reclama para bem satisfazer ás exigencias do seu trafego, cada vez mais crescente.

DECRETO N. 785 DE 30 DE MARÇO DE 1910

Rescinde o contracto de arrendamento provisorio da Estrada de Ferro de Nazareth.

O Governador do Estado da Bahia:

Considerando que o contracto celebrado a 14 de dezembro de 1906, com o engenheiro civil Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, mediante as clausulas approvadas pelo decreto n. 442 de 10 do mesmo mez e anno para o arrendamento provisorio da Estrada de Ferro Nazareth foi feito a titulo precario, podendo o governo rescindil-o quando julgasse conveniente; e

considerando que para a realização do plano que o governo tem em mira e vae iniciar, se torna necessario avocar á administração da referida estrada, não obstante a execução dada pelo arrendatario ao seu contracto;

Decreta:

Artigo unico. E' rescindido o contracto de arrendamento provisorio da Estrada de Ferro Nazareth, celebrado em 14 de dezembro de 1906 com o engenheiro civil Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, devendo, depois de apurado pelos encarregados de receber a Estrada o valor dos materiaes existentes no almoxarifado da mesma, ser aberto o necessario credito para o pagamento devido ao ex-arrendatario, em virtude das disposições da 1ª parte da clausula 13ª do referido contracto.

Palacio do Governo da Bahia, em 30 de março de 1910. (Assignados) — JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO. — *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.

E' com satisfação que vos annuncio o resultado do trafego verificado no anno findo na Estrada de Ferro de Santo Amaro.

As receitas bruta e liquida elevaram-se a cifras nunca attingidas.

A receita foi de............ 351:337$508
A despeza foi de............ 256:946$341

Saldo do trafego verificado 94:391$167

O trafego foi realizado com toda a regularidade, concorrendo em grande parte para isso e para o animador resultado financeiro apresentado, a par do desenvolvimento que se nota em todas as Usinas de assucar, augmentando cada anno a sua producção, a providencia que tomei contractando em concurrencia publica o fornecimento do material rodante, de que tanto se resentia, e para o que habilitastes o Governo com um credito de...... 180:000$000, pelo qual já foram attendidas despezas na importancia de 148:618$656, com a acquisição de uma possante locomotiva, 6 carros de 12 toneladas cada um para transporte de assucar, 10 para o transporte de mel e 6 para o transporte de cannas, e algumas machinas e utensilios, reservando a quantia excedente para ampliar as acanhadas officinas da Estrada.

De accordo com as idéas manifestadas na Mensagem anterior, e habilitado agora com os recursos necessarios, resolvi mandar estudar e construir o prolongamento desta Estrada até o ponto que pelos estudos fôr julgado mais conveniente, bem como, de accôrdo com os interessados, os ramaes necessarios para ter ligadas a sua linha tronco todas as Usinas existentes na zona. Pelo que em 2 do corrente fiz baixar o Decreto n. 787, que abaixo transcrevo, abrindo para esse fim um credito especial de 500:000$000, para o qual peço a vossa approvação.

DECRETO N. 787 DE 2 DE ABRIL DE 1910

Abre o credito extraordinario da quantia de quinhentos contos de réis (500:000$000) para occorrer ás despezas com o estudo e a construcção do prolongamento e ramaes da Estrada de Ferro de Santo Amaro,

O governador do Estado da Bahia, tendo em vista a autorização que lhe é concedida pelo n. XII do artigo 10 da lei n. 766 de 16 de outubro de 1909 que fixa a despeza e orça a receita do Estado para o exercicio de 1910.

considerando que, em face do dispositivo legal, o emprestimo ultimamente realizado deve ser applicado «á amortização da divida fluctuante e principalmente ao desenvolvimento dos serviços de viação do Estado»;

considerando mais que o saldo animador verificado no anno passado na Estrada de Ferro de Santo Amaro é essencialmente devido ao desenvolvimento que tem dado a publica administração aos ramaes daquella Estrada;

considerando ainda que, para melhor attender aos interesses geraes da importante zona servida pela dita estrada, torna-se imprescindivel continuar o alargamento de sua rêde ferro-viaria, ligando entre si novos nucleos de população e facilitando o transporte das mercadorias produzidas para os centros de sua utilização industrial;

Decreta:

Artigo unico. — E' aberto á Secretaria do Estado, pela Directoria de Viação e Obras Publicas, o credito extraordidario da quantia de quinhentos contos de réis (500:000$000), para occorrer ás despezas com o estudo e a construcção do prolongamento e ramaes da Estrada de Ferro Santo Amaro para os pontos que forem julgados convenientes ao desenvolvimento da receita da referida estrada.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, em 2 Abril de 1910.—(Assignado) JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO.—*José Carlos Junqueira Ayres de Almeida*.

A Estrada de Ferro Centro Oeste, fazendo parte das Estradas arrendadas á «Companhia Viação Geral da Bahia», participou egualmente da gréve que determinou por mais de um mez a paralyzação do trafego das estradas federaes, causando enorme prejuizo ao Commercio.

Além desta suspensão do trafego na Centro Oeste, em epoca de safra, foi uma outra registrada entre as estações de Candeias e Buranhen, durante 57 dias, em consequencia das abundantes chuvas havidas no mez de Junho, que occasionaram, nos fracos terrenos de *massapê*, grandes desmoronamentos e corrimentos de terra, obstruindo por completo a linha em differentes trechos.

Resente-se esta estrada da falta de material rodante, o que concorre em grande parte para o seu insignificante movimento.

O resultado do trafego foi o mais desanimador, apresentando um *deficit* maior que a renda bruta total.

Receita.................. 53:897$089
Despeza.................. 124:610$049

Deficit............ 70:712$960

Com os juros pagos durante o anno findo, na importancia de 109:150$000, das apolices emittidas pelo Governo para a sua construcção, eleva-se a quantia de 2.020:367$340 a somma que tem empenhada o Estado até 31 de Dezembro de 1909 nesta Estrada.

Os favores concedidos pelo decreto de 23 de agosto de 1908, aos concessionarios da Estrada de Ferro de Ilhéus á Conquista, concorrendo, como vos annunciei na minha mensagem anterior, para que a operação tentada na Europa fosse coroada do melhor exito, determinaram uma nova

phase de trabalhos e prosperidades para esta futurosa estrada, com a intervenção de capitaes estrangeiros.

De facto, realizada pela primeira firma Oliveira Carvalho & C., a transferencia da concessão á *The State of Bahia South Western Railway Company, Limited*, pelo decreto n. 594 de 17 de maio de 1909, os serviços da Estrada tiveram o vulto que a alliança do trabalho com o capital costuma imprimir aos grandes emprehendimentos. Assim é que, approvada em principios do 2º semestre de 1909 a variante de Agua Branca ao Almada, se acham bastante adeantados os trabalhos até áquelle ponto, e, não obstante os tropeços da construcção, devidos principalmente ás copiosas chuvas que nestes ultimos mezes têm inundado aquella zona, informa o fiscal, será inaugurado o trafego dentro do praso estabelecido pelo governo, achando-se já quasi todo montado o material fixo e rodante, necessarios ao estabelecimento do trafego até Itabuna.

Na ultima tomada de contas ficou apurado elevar-se a 2.440:390$320 o capital empregado pela Empreza até 31 de dezembro de 1909 nos differentes serviços.

Tendo importado em 769.025$401 os trabalhos realizados até Dezembro de 1908, verifica-se ter sido do 2º semestre.

Assim terá a dispender o Estado com a garantia de juros, por conta do exercicio de 1909, 80:468$368, pelo que, tendo sido de 25:000$000 a dotação orçamentaria para 1909, torna-se preciso que habiliteis o Governo com um credito supplementar de 55:468$368.

Pagos esses juros, fica elevado a 178:014$783 o debito da Estrada para com o Estado, pela conta de garantia de juros.

Com a regularidade possivel foi feito durante o anno findo o trafego da Estrada de Ferro Bahia e Minas, apresentando o seguinte movimento financeiro:

Receita	238:100$862
Despeza	215:637$804
Saldo	22:466$053

Continúa esta Estrada resentindo-se da necessidade da substituição de seus trilhos, ainda não realizada devido á sua má situação financeira e ao pequeno resultado do trafego, que não deixa margem para despezas extraordinarias.

Navegação maritima e fluvial

E' me grato, ao tratar deste importantissimo ramo da viação do nosso Estado, dizer-vos que ao governo foi dado algo fazer em prol do desenvolvimento e melhoramento das condições dos serviços de navegação maritima e fluvial do Estado.

Os contractos com o Governo Federal, approvados pelos decretos ns. 7.032 e 7.334 de 28 de janeiro e 18 de fevereiro de 1909, impondo ao Estado a obrigação de adquirir mais alguns vapores, para ter jús á subvenção integral dada em retribuição ao serviço costeiro entre este Estado e o do Pará, logo que se me afigurou possivel a realização do «Emprestimo externo», incumbi o esforçado gerente da «Navegação Bahiana», commandante Japiassú, de ir á Europa, em commissão do Governo, para contractar a construcção e a compra dos vapores e materiaes que fossem necessarios para collocar a «Navegação Bahiana» não só em condições de satisfazer com regularidade ás viagens dos contractos com o Governo Federal, como tambem de poder melhorar o outro não menos importante serviço que mantem: o da navegação interna.

Tendo desempenhado esta difficil incumbencia, já regressou a esta capital o commandante Japiassú, tendo contractado estaleiros da Escossia a construcção de dois vapores para as linhas costeiras Norte e Sul, um para a linha de Belmonte, um para a linha de Fernando de Noronha, um para a linha de Valença, e um dique fluctuante, apparelho de grande valor e que vem satisfazer a uma imperiosa necessidade que tinha a «Navegação Bahiana» para poder sem embaraços, com facilidade curto prazo e pouco dispendio, fazer a reparação, limpeza e conservação do seu agora abundante material fluctuante.

Para fazer face as despezas com a acquisição deste material, abri pelo Decreto n. 775 de 18 de Fevereiro de 1910, que abaixo transcrevo, um credito especial de 1.600:000$000 para o qual peço a vossa approvação.

DECRETO N. 775 DE 18 DE FEVEREIRO DE 1910

> Abre o credito especial de mil e seiscentos contos de réis........... (1.600:000$000) para acquisição de vapores para a «Navegação Bahiana».

O Governador do Estado da Bahia, tendo em vista os contractos celebrados em dezembro de 1908 e janeiro de 1909 com o Governo da União, para a navegação das linhas Pernambucana e Bahiana, considerando que a autorização solicitada e conferida pela Assembléa Legislativa, para o Governo contrahir um emprestimo no estrangeiro, teve como um dos seus fins dar o maior desenvolvimento e a regularidade desejada aos serviços de viação do Estado:

Decreta:

Art. unico. E' aberto á Secretaria do Estado, pela Directoria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, um credito especial de mil e seiscentos contos de réis (1.600:000$000) para a acquisição do seguinte material para a «Navegação Bahiana»: Dois vapores para as linhas Norte e Sul, um vapor para a linha Fernando Noronha, um vapor para a linha de Belmonte, um vapor para a linha de Valença, um vapor para a linha da Madre de Deus e um dique fluctuante com os respectivos accessorios.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, 18 de fevereiro de 1910. — JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO. — *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida.*

Por este credito já foram requisitados e remettidos para Europa 69,000 lbs., importancia correspondente as duas primeiras prestações do contracto.

Pela falta de vapores, ora contractados, o serviço da linha costeira no anno findo, foi feito, tanto quanto era possivel, com os tres vapores de que actualmente dispõe a Navegação Bahiana, executando, em cumprimento do contracto com o Governo Federal, uma viagem mensal ao norte até o Pará, duas ao sul até Mucury e uma a Belmonte.

O serviço da linha interna, porém, foi executado com a regularidade que se podia desejar.

O movimento financeiro apresentou, como nos annos anteriores, «deficit», que elevou-se a 138:590$557, tendo sido:

a receita	991:152$077
a despeza	1.129:742$634
«Deficit»	138:590$757

Este «deficit» justifica a necessidade de ser subvencionada a Navegação, para poder continuar a manter as suas baixas tarifas e o trafego de algumas linhas que não dão resultado.

Sendo esta subvenção de 161:02?$000, quando estiver perfeitamente regularizado o serviço, vê-se, cobrirá o «deficit», deixando margem que compensará a elevada somma que vae dispender o Estado com a acquisição do novo material, destinado a desenvolver os serviços a cargo desta utilissima empreza, ao mesmo tempo que virá valorizar o patrimonio do Estado.

Acertadamente andou o Governo quando, com a morte do ultimo gerente da «Empreza Viação do S. Francisco», resolveu arrendar os serviços de navegação do rio S. Francisco e seus affluentes.

Pondo em concurrencia o contracto de arrendamento, foram apresentadas tres propostas, sendo preferida a classificada em 1º logar a do sr. Coronel Octacilio Nunes de Souza, que organizou para explorar o arrendamento uma empreza sob a firma Souza & Silva, que vae dando cumprimento satisfactorio ao contracto. Assim, nos oito mezes de arrendamento, foram restaurados e reparados todos os vapores que se achavam fóra de serviço, havia mais de um anno, concluida a montagem do novo vapor «Carinhanha», encommendados na Europa — um vapor e uma nova lancha, já chegados neste porto, e muitos melhoramentos introduzidos no material fluctuante e nos serviços de bordo.

Com toda regularidade foi executado o trafego no segundo semestre de 1909, cuja receita foi de 210:005$190 pelo que, tendo em vista a clausula 3ª do contracto, a quota de arrendamento foi de réis..... 43:002$550. De accordo tambem com a clausula 14ª do contracto, importou em 8:400$340 a quota para o fundo especial, que deduzida de 26:980$490, importancia do capital empregado pelos arrendatarios, reduziu a 18:580$050 a conta do capital em 31 de dezembro de 1909.

E' com satisfação que vos annuncio ter sido inaugurado no dia 1 do corrente o serviço de navegação do Rio Pardo, de accôrdo com o contracto celebrado com o cidadão Benjamin A. Dare, para navegação não só deste rio como do Jequitinhonha, e bem assim do canal conhecido pela «Barra do Pezo», que liga as cidades de Belmonte e Cannavieiras.

O serviço inaugurado tem caracter provisorio, devendo se tornar definitivo dentro do prazo de 10 mezes no rio Pardo e 15 no Jequitinhonha, realisando em cada linha 6 viagens redondas mensaes até Jacarandá e Cachoeirinha, para o que obrigou-se o contractante a proceder a desobstrucção dos dois rios até aquelles pontos.

Conforme vereis, pelo Decreto n. 765 de 27 de dezembro de 1909, que abaixo transcrevo, o contracto foi feito sem onus para o Thesouro, tendo o Governo unicamente concedido os seguintes favores:

a) Solicitar do Governo Federal isenção de direitos para os materiaes destinados ao serviço de navegação.

b) Ad-referendum da Assembléa Geral Legislativa, isenção de impostos estaduaes e municipaes pelo espaço de 10 annos para o que se relacionar com o objecto do contracto, com excepção dos decorrentes da lei de minas e os de exportação dos productos do Estado.

c) Permissão para usar nos rebocadores e embarcações outras que estiver ao seu serviço, apparelhos para a pesquiza mineralogica das vasas dos rios Pardo e Jequitinhonha, de accordo com o art. 89 do Regulamento de Minas.

Os favores constantes da letra *b* foram concedidos *ad-referendum*, da Assembléa Geral Legislativa, pelo que submetto á vossa approvação o Decreto, pelo qual os concedi e aqui transcrevo:

DECRETO N. 765 DE 27 DE DEZEMBRO DE 1909

> Autorisa a contractar com o cidadão Benjamin A. Dare, o serviço de navegação a vapor dos rios Pardo e Jequitinhonha.

O Governador do Estado da Bahia, tendo em vista o que lhe requereu o cidadão Benjamin A. Dare, propondo-se a fazer por si ou pela empreza que organizar o serviço de navegação a vapor dos rios Pardo e Jequitinhonha, e

considerando que ha vantagens para o Estado em haver um serviço de navegação a vapor nos referidos rios;

considerando que as ricas zonas cortadas pelos dois importantes rios muito lucrarão com a existencia de um serviço de navegação que, com rapidez e segurança, dê facil e regular escoamento aos seus productos;

considerando que os favores pedidos pelo requerente para fazer o serviço de navegação não trazem onus para o Thesouro;

considerando, finalmente, que o requerente já tem material prompto para iniciar logo o serviço de navegação do rio Pardo.

Resolve autorisar a celebração do contracto para o serviço de navegação dos rios Pardo e Jequitinhonha, com o cidadão Benjamin A. Dare, mediante as clausulas que com este baixam, assignadas pelo secretario do Estado.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, 27 de desembro de 1909. — JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO. — *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida.*

CLAUSULAS QUE ACOMPANHAM O DECRETO N. 765 DE 27 DE DEZEMBRO DE 1909

1—O contractante ou a empreza que organisar obriga-se a fazer o serviço de navegação a vapor dos rios Pardo e Jequitinhonha por meio de rebocadores apropriados, realisando mensalmente as seguintes viagens regulares:

Linha do rio Pardo, seis viagens redondas.

Linha do rio Jequitinhonha, seis viagens redondas.

2—Os planos dos rebocadores, que deverão ter commodos para vinte passageiros e suas respectivas bagagens e poder rebocar chatas para o transporte de cargas, serão previamente submettidos á approvação do governo.

3—Para execução das viagens regulares a que se refere a clausula 1ª, o contratante ou empreza que organizar obriga-se a ter 3 rebocadores e 6 chatas no minimo.

4 — O contractante ou empreza que organizar obriga-se a iniciar o serviço regular de navegação dos rios Pardo e Jequitinhonha, de accôrdo com as clausulas 1ª e 3ª, dentro do prazo maximo de dez mezes, contados da data da assignatura do contracto, no rio Pardo e de quinze mezes no rio Jequitinhonha, contados da mesma data. Entretanto, fica obrigado, a dentro de um mez desta data, com o material de que já dispõe, iniciar a navegação a vapor do rio Pardo.

5—Os dias e horas de partidas das viagens e sua duração serão regulados de accôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do governo.

6—O contractante da empreza que organisar obriga-se a augmentar o numero de viagens regulares mensaes, de accôrdo com as necessidades do trafego, a juizo do governo.

7—O contractante ou empreza que organisar obriga-se a fazer, á sua custa, a limpeza e os melhoramentos dos rios Pardo e Jequitinhonha, na linha da sua navegação, de modo que nos prazos estabelecidos na clausula 4ª, a navegação se faça sem embaraços até Jacarandá, no rio Pardo, Cachoeirinha, Jequitinhonha.

8—Inaugurado o serviço regular de navegação dos dois rios, obriga-se o contractante ou empreza que organizar a ir procedendo a desobstrucção, limpeza e dragagem, em uma linha certa para navegar, acima dos pontos indicados na clausula anterior, de modo a estender a navegação ate onde, para tornar os rios navegaveis, não haja necessidade de obras extraordinarias de engenharia e muito custosas.

9—O contractante ou empreza que organisar, obriga-se a conservar o material fluctuante em perfeito estado de conservação e segurança e a augmental-o de accordo com as necessidades do trafego, a juizo do Governo.

10—Ligando as linhas de navegação dos rios Pardo e Jequitinhonha, o contractante ou empreza que organizar obriga-se a fazer o serviço de navegação entre as cidades de Cannavieiras e Belmonte, com o mesmo numero de viagens regulares, pelo conhecido canal da «Barra do Pezo».

11—As embarcações do contractante ficarão sujeitas ás vistorias que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal dentro de prazos em que as vistorias anteriores não mereçam mais confiança, ou nos casos de accidentes nas respectivas embarcações.

12—O trafego não póde ser interrompido salvo caso de força maior reconhecido pelo Governo.

13—As tabellas de passagens e fretes, bem como a das distancias entre as diversos pontos serão apresentadas á approvação do Governo, dentro do prazo de um mez, contado da data da assignatura do contracto, devendo os fretes para os generos de producção do Estado serem mais reduzidos.

14—O contractante ou empreza que organizar obriga-se a apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-se quanto á qualidade, peso e volumes e fretes recebidos, de fórma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem. Apresentará igualmente uma relação detalhada das despezas das viagens.

15—O contractante ou empreza que organizar obriga-se a transportar gratuitamente:

a)—O fiscal do Governo;

b)—O empregado encarregado do serviço postal;

c)—As malas do Correio, nos termos da legislação vigente;

d)—Sementes e plantas remettidas para serem gratuitamente distribuidas pelos lavradores;

e)—Sommas ou valores pertencentes ao Estado.

16—O contractante ou empreza que organizar obriga-se a transportar com abatimento de 50 %, sobre os preços das tabellas, a força publica ou escolta conduzindo presos; e com abatimento de 20 %, qualquer transporte por conta do Estado.

17—Para as despezas de fiscalização, o contractante ou empreza que organizar entrará para os cofres do Estado, annualmente, com a quantia de 2:400$000, paga por semestres adiantados.

18—O governo reserva-se o direito de impor ao contractante ou empreza que organizar multas de 50$000 a 500$000, por qualquer infracção do contracto ou pelas irregularidades do trafego, salvo caso de força maior, reconhecido pelo governo. Das multas assim impostas pelo fiscal, com recurso para o secretario do Estado.

19—O contractante ou empreza que organisar obriga-se a observar todas as leis e regulamentos federaes sobre os assumptos referentes ao contracto.

20—Serão observados pelo contractante ou empreza que organizar os regulamentos em vigor ou que forem baixados pelo governo para regularidade do serviço de transporte, policia, segurança e trafego das emprezas de viação em geral, e sua fiscalização.

21—O Governo do Estado, por sua vez, obriga-se:

a)—A solicitar do governo federal isenção de direitos, na fórma da legislação em vigor, para os materiaes destinados aos serviços do presente contracto;

b)—A conceder ao contractante ou empreza que organizar, *ad referendum* da Assembléa Geral Legislativa, isenção de impostos estaduaes e municipaes, pelo espaço de dez annos, para o que se relacionar com o objecto do presente contracto, com excepção dos decorrentes da lei de minas e os de exportação de productos do Estado.

c)—A conceder permissão ao contractante ou empreza que organizar usar nos rebocadores e embarcações outras que tiver ao seu serviço apparelhos para a pesquiza mineralogica das vasas dos rios Pardo e Jequitinhonha, de accôrdo com o art. 89 do Regulamento de Minas e observadas as disposições das clausulas seguintes, numeros, 22, 23, 24, 25 e 26.

22—Ao concessionario ou empreza que organizar não será permittida a installação de estabelecimentos fixos, senão em casos especiaes e depois de previo requerimento ao governo, que marcará prazo e limitará a extensão da concessão, nos termos dos arts. 90 a 92 do Regulamento de Minas, obrigado-se neste caso, o concessionario ou empreza que organisar aos onus e restricções impostas pelos artigos, 93 e 98, paragrapho unico do art. 96 e art. 97; bem como a respeitar os principios e a legislação sobre a pesca.

23—O contractante, ou empreza que organizar, si requerer e demarcar um trecho do rio, para nelle fazer pesquizas, gozará das vantagens constantes dos artigos 94 e 95 e de seus paragraphos 96 e 99.

24—Se das pesquizas, resultar a descoberta legal das minas, existentes nos leitos dos rios Pardo e Jequitinhonha, cumpre ao contractante ou empreza que organizar, registal-a, sendo-lhe então conferidos os direitos de discobridor legal, estatuidos no capitulo IX do citado Regulamento.

25—Fica terminantemente prohibida a venda dos mineraes extrahidos antes do registro da descoberta, salvo o caso da autorização escripta, da Directoria de Minas, determinada quantidade de amostras ou de partes de mineraes extrahidos durante os trabalhos de pesquiza, a titulo de experiencia nos termos do art. 40 do referido regulamento, cabendo, no caso de infracção, as penalidades de apprehensão dos productos, suspensão dos trabalhos ou perda da licença, a juizo do governo.

26—O contractante ou empreza que organizar fica obrigado a indemnizar o governo dos prejuizos que causar á propriedade publica.

27—O governo obriga-se ainda mais a, durante a vigencia do presente contracto, não conceder a qualquer outra empreza que se proponha ou venha a fazer a navegação a vapor dos rios Pardo e Jequitinhonha, os favores que são concedidos ao contractante ou empreza que organizar.

28—Para garantia do presente contracto o contractante fará, na occasião da assignatura do contracto, uma caução de tres contos de réis.

29—Caducará e será declarado insubsistente o contracto, independentemente de acção ou interpellação judicial:

a)—Si não forem os serviços de navegação quer do rio Pardo quer do rio Jequitinhonha iniciados, dentro dos prazos estabelecidos na clausula 4.ª;

b) Si não forem observadas as disposições das clausulas 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª e 26.ª;

c)—Si o trafego fôr suspenso por mais de 30 dias sem motivo justificado, a juizo do Governo;

d)—Si o valor das multas impostas e não pagas attingir a 2:000$000;

e)—Si não recolher a quota do fiscal dentro do primeiro mez do semestre correspondente.

30. Verificada a caducidade do contracto, nos termos da clausula anterior, publicado o respectivo Decreto, o contractante ou Empreza que organizar perderá em favor do Estado a caução a que se refere a clausula.

31—O contractante tem o direito de transferir o presente contracto, ficando o cessionario subrogado em tódos os seus direitos e obrigações, depois de approvada a transferencia pelo Governo.

32—As duvidas e questões que se suscitarem sobre interpretações de clausulas deste contracto, sobre execução e applicação do mesmo, serão resolvidas perante o Juizo Especial da Fazenda do Estado, quando o não forem accordemente por arbitros escolhidos pelas partes.

33—O contracto vigorará pelo prazo de (15) quinze annos, contados da data da assignatura do mesmo, podendo ser prorogado si o Governo assim convier.

34—Ficará este Decreto sem effeito si o respectivo contracto não estiver assignado dentro de 15 dias da data da sua publicação.

Secretaria do Estado da Bahia, em 27 de dezembro de 1909. — *José Carlos Junqueira Ayres de Almeida.*

Obras Publicas

Não obstante ser para desejar, attendendo á importancia do nosso Estado, dotarem-se os differentes serviços publicos de installações em edificios modernos e apropriados, correndo ao mesmo tempo para embellezar a nossa capital, as despezas extraordinarias que requerem taes obras não permittiram ao governo, de uma só vez, iniciar a construcção de taes edificios, mesmo dos que julga mais necessarios.

Com a prudencia que devemos ter no emprego dos capitaes obtidos com o «Emprestimo externo», obras que, embora mais necessarias, não são de caracter reproductivo, resolvi por emquanto mandar projectar, para construir, os pavilhões necessarios á accommodação dos gabinetes e aulas do Gymnasio do Estado, iniciar a execução dos pavilhões projectados, de accordo com o plano apresentado ao Governo pelos illustres scientistas drs. Pacifico Pereira, Nina Rodrigues e Pinto de Carvalho para a reforma do Asylo de Alienados, e em seguida a construcção do edificio para a Bibliotheca Publica.

Pela importancia de 125:309$850 despendida durante o anno findo com obras na capital, sendo o credito votado para Obras Publicas de 300:000$000, vereis, que nada mais podia ter sido feito que a conservação e pequenas obras de reparo e asseio nos edificios estadoaes. Dentre estas salientarei a pintura do edificio principal do Gymnasio que, comquanto inaugurado desde 1900, ainda não a havia recebido; as obras de reparos e pinturas feitas no Tribunal de Appellação, no Forum, no Thesouro, etc.

Instituto Agricola

Continua ainda a não corresponder plenamente aos seus fins o nosso Instituto Agricola, mantido pelo Estado com os maiores sacrificios.

A não ser o pequeno resultado de alguns ensaios feitos, nada mais, desde a sua reorganização, ha digno de salientar.

Inteiramente negativo tem sido o resultado obtido com os dois cursos creados, tendendo o superior a extinguir-se por falta de alumnos, o que deixa transparecer claramente não ser possivel por este meio desenvolver-se o Ensino Profissional Agricola no Estado.

Na lei orçamentaria para 1910 conferistes autorisação ao Governo para reorganizar os serviços a cargo do Instituto, tendo por base a manutenção dos cursos actuaes, porém, dentro dos limites da dotação orçamentaria, torna-se impossivel tentar qualquer plano de reorganização que bem satisfaça ás necessidades e condições especiaes do nosso Estado.

Consoante ás idéas, manifestadas no anno passado, estou convencido, precisamos principalmente de fazendas modelos ou campos de demonstração, para o que convinha dotardes o Estado com uma lei creando o «Serviço Agronomico do Estado», pois, installado como se acha o Ministerio da Agricultura da Republica, mais facil e menos onerosa se tornaria a manutenção de taes campos ou fazendas pelos auxilio que poderá prestar aquelle Ministerio.

Com os serviços do Instituto foram dispensados durante o anno findo 172:107$000, sendo preciso, usando de autorização conferida ao Governo, abrir um credito supplementar de 22:107$060 por ter sido de 150:000$000 a dotação orçamentaria.

Terras

Identicas, senão mais aggravadas que as do anno anterior, foram as condições do serviço de terras devolutas do Estado em 1909, em consequencia da persistencia da crise economica que nos tem affligido e vem se reflectindo sobre tão importante ramo da publica administração, directamente ligado aos interesses particulares de grande parte da população do nosso territorio, que se dedica á vida da lavoura e industrias connexas, e a cuja situação precaria não era justo deixar de attender, retardando medidas, de cuja execução dependem em boa parte a regularisação daquelle serviço.

Essa consideração influiu para que se não providenciasse sobre a cobrança executiva de emolumentos devidos ao Estado e aos delegados da Directoria, nos termos da legislação vigente, do que resultou o descaso da maioria dos occupantes de terras, quando não impossibilitados de acudirem aos reclamos dos mesmos delegados, por escassez de meios com que fazer face ás despezas decorrentes do cumprimento da lei.

Apezar de já decorridos 12 annos depois da promulgação da lei de terras (n. 198 de 21 de agosto de 1897), ainda grande parte dos interessados não comprehendeu os beneficos resultados por ella produzidos, garantindo-lhes o dominio, facultando-lhes a acquisição, não só das areas effectivamente occupadas pelas culturas já feitas como das adjacentes e de que carecem para o desenvolvimento daquellas.

A lei 477 de 12 de setembro de 1902 tem contribuido em boa parte para evitar a invasão criminosa, autorizando os delegados de terras a medirem, independente das formalidades do requerimento e processo ordinarios, as áreas dos terrenos occupados por invasores.

O mesmo não se poderá dizer da lei n. 669 de 2 de agosto de 1906 que, reconhecendo o direito de legitimação e pretendendo facilitar aos posseiros a acquisição das terras occupadas, estabeleceu prasos e multas que, para a medição e demarcação, não foram, entretanto, fixados, resultando dahi a falta de execução da lei, não produzindo os seus effeitos.

Torna-se, portanto, necessaria a decretação de uma nova lei, e essa necessidade encontra ainda justificativa nas considerações que se seguem:

Ha logares onde o serviço de terras não foi iniciado por falta de delegados e onde nem ao menos as autoridades judiciarias fizeram constar a sua promulgação.

Outros em que os delegados não têm podido, por motivos justos, fazer todas as medições requeridas nos prazos estabelecidos pela lei 669, prejudicando assim os requerentes, que tendo direito á legitimação e favorecendo-se da concessão daquella lei, ficaram, entretanto, sem ser por sua culpa, em peiores condições do que se fossem simples candidatos á compra.

Para o Estado, que deve empregar todos os meios conducentes a estabelecer as pequenas propriedades, facilitando ao nacional a acquisição de terras onde, applicada sua actividade, produzirá os beneficos resultados consequentes da transformação do trabalho, parece-me de interesse, além de ser de equidade, a revisão das leis existentes, consolidando o que nellas houver de pratico e util.

Foram feitas 49 legitimações de posse, sendo:

3 de 1854, com 5408 h—47ª—68ª de área;

46 de 1881, com 3005—62—30, 33 de área, perfazendo o total de 8414—9—98, 33 de área.

As vendas de terras foram em numero de 42, attingindo a área de 1160 h—78ª—34.

Florestas

No intuito de evitar os abusos que não raro tem verificado a Directoria a cujo cargo está este serviço, têm sido feitas recommendações especiaes aos Delegados de Terras sobre a execução do respectivo regulamento, no sentido da maior actividade na fiscalisação das florestas.

Muito se deve esperar de proficuo dos contractos de exploração, de florestas, que, sobre trazerem a vantagem de augmentar a fiscalisação, pelo facto de ser possivel maior exigencia aos delegados que, como fiscaes de taes contractos, percebem as correspondentes gratificações, tem mais a conveniencia de tomar o contractante fiscal immediato e interessado contra os devastadores. E cresce de importancia essa conveniencia, porquanto é inexequivel a fiscalisação directa por agentes e vigias florestaes, creada pelo regulamento, visto como os bem intencionados e capazes não acceitam taes cargos que, não sendo remunerados, acarretam grandes odiosidades, recahindo taes nomeações portanto, em individuos que, apparentando zelo pelos interesses do Estado, illudem a boa fé dos delegados, e, uma vez nomeados, passam a ser os maiores usurpadores das riquezas florestaes que se fizeram fiscaes.

O arrendamento das florestas do Estado, longe de ser um factor de sua destruição, como á primeira vista parece, é ao contrario favoravel á sua conservação e aproveitamento, desde que se cumpram as regras fixadas no respectivo regulamento.

Tem sido postas em execução as disposições regulamentares relativas á repressão do contrabando e satisfação das clausulas dos contractos de arrendamento, tendo sido rescindidos os que incorreram nas faltas correspondentes a essa pena.

Durante o anno foi feito apenas um contracto novo, tendo vigor nove e sendo rescindidos quatro.

Foram feitas tres apprehensões de productos indevidamente exportados.

Minas

Vae-se fazendo sentir, se bem que lentamente, a influencia da Lei n. 623 de 9 de Setembro de 1905, que regulou o serviço de mineração do Estado.

Innumeros têm sido os delegados de syndicatos estrangeiros que têm vindo directamente estudar as nossas riquezas mineraes, procurando conhecer a Lei de minas em suas minudencias.

Capitaes estrangeiros vão-se se approximando em busca de collocação nessa industria, os jornaes de outros paizes fazem propaganda da riqueza de nossas jazidas, commissões americanas e de outras procedencias tem estudado detalhadamente as nossas regiões mineiras, confeccionando relatorios em que animam a applicação de capitaes e encarecem o valor de nossos recursos naturaes.

Industria que requer grandes capitaes como essa, não é de estranhar que não haja tido rapido desenvolvimento.

A falta de orientação pratica e de espirito de iniciativa dos nossos conterraneos tem contribuido para isso de um modo poderoso.

Muitos ha que escondem a descoberta porventura feita de productos mineraes, receiosos de que a exploração de taes riquezas lhes venha prejudicar.

D'ahi a falta de registros de descobertas em numero correspondente ás variadas jazidas que constituem a riqueza do nosso, sub-solo, donde surgirá mais tarde o renascimento economico do nosso Estado, que tão longo periodo de difficuldades financeiras tem atravessado.

Como todas as leis novas entre nós a de minas tem tido combatentes, que, em parte, tem contribuido tambem para o infundado receio dos mais directamente interessados no assumpto.

Durante o anno findo 4 foram os registros de descoberta de minas feitas na Directoria, e 7 os titulos expedidos, a saber:

Areias monaziticas	3
Amiantho	1
Diamantes e outros minerios	3

Deu-se autorização para pesquizas mineralogicas no leito dos rios Pardo e Jequitinhonha ao engenheiro Benjamin A. Dare, podendo usar para isso as embarcações com que vae fazer o serviço de navegação, de apparelhos volantes convenientes, nos termos do regulamento de minas.

Por despacho de 21 de maio foi concedido o registro de descoberta de jazidas de diamantes no talweg do rio Itapicurú, nos logares denominados Sucuriú, Funis, Barra, Mulangú e S. Paulo, entre a passagem do Rio da Prata e o logar São Paulo, nos Municipios de Conde, Barracão e Itapicurú, aos srs. coroneis Fausto Rezende de Figueiredo e José Bezerra de Cerqueira.

Para essa região estão sendo attrahidas as vistas dos interessados em explorações mineiras.

Ha quem affirme a sua superioridade, tendo surgido por isso mesmo uma grande luta de interesses no local.

Como sóe acontecer sempre que em determinada região consta ou verifica-se a existencia dos terrenos diamantinos, para alli se tem dirigido uma corrente de emigrados de outras zonas, especialmente das Lavras Diamantinas, onde está mais desenvolvida a industria daquella mineração.

Ambiciosos e audazes como são em geral os que se dedicam a esse ramo de serviço, sendo notorio que em toda a parte tem sido a exploração dessa industria, por isso mesmo que desperta a cubiça, feita em maioria por esses aventureiros, que arriscam até a vida em busca da fortuna, não é de estranhar que tenham surgido algumas reclamações a respeito de invasão de propriedades ruraes, desrespeitos aos direitos alheios e attritos inevitaveis nesses meios onde se reune gente de toda a especie.

Na região a que me venho referindo, já tem havido casos que despertaram reclamações, que foram tomadas na devida consideração, promovendo-se as providencias necessarias.

Reclamações e protestos de outra ordem, relativos a suppostos direitos tem surgido, como é natural, desde que se chocam interesses do Estado, com os dos particulares, como no caso do rio Itapicurú.

Sobre todos tem havido o maior cuidado afim de attender-se o razoavel, garanrantidos, porém, os interesses do Estado

Terrenos Diamantinos

Das 3 delegacias de Minas — Lençóes, Cannavieiras e Morro do Chapéo — que abrangem os terrenos diamantinos do Estado, sómente na primeira o serviço teve desenvolvimento digno de interesse e menção, sendo quasi nullo o de Salobro e faltando informações sobre o de Morro do Chapéo.

Foi o seguinte o movimento da alludida delegacia:

Arrendamento novos — 43 lotes, com a area de 303 h — 56 a — 28, 50, produzindo a renda de	9:766$530	
Arrendamentos renovados e prorogados — 184 lotes com a area de 899 h — 29 a — 35, 32, produzindo a reda de	44:573$083	
Licenças — 69 licenças concedidas a faiscadores, produzindo a renda de	690$900	
Total da renda da Delegacia		55:030$513
Comparando-se esse total com o do anno arterior, na importancia de		47:401$496
verifica-se a differença para mais de em seu favor		7:629$015

De 26 lotes com a area de 146—52—28, 02 foram rescindidos os respectivos contractos.

Finanças

A receita orçada para 1909, de accordo com a lei n. 704 de 22 de Setembro de 1906, mandada vigorar pelo Dec. n. 230 de 29 de dezembro de 1908, em obediencias ao preceito do Art. 146 da Constituição do Estado, foi de	8:464.090$000
Sendo recolhida ao Thesouro, até 31 de dezembro, a importancia de	9.520:278$599
houve uma diffença para mais de	1.056:278$599

Essa differença, porém, exprime em todo o valor de sua cifra, um augmento real da receita, verificado na sua arrecadação, sobre a previsão e estimativa do legislador orçamentario.

A lei de orçamento que ainda vigorou no anno fiscal proximo findo, foi a votada para 1907, sob n. 704 de 22 de setembro de 1906, prorogada para 1909, como o havia sido para o anno anterior pelo Decreto acima citado em obediencia ao estatuido no art. 146 da Constituição do Estado, e nella não só rigorosa foi a previsão legislativa de referencia ao producto da arrecadação de certos impostos, como ainda deixou o legislador de consignar o computo estimado á arrecadação de outros.

A comparação portanto, deve ser feita com a receita arrecadada no primeiro anno fiscal regido pela supracitada lei.

Comparando temos:

Receita ordinaria arrecadada em 1907	11.398:094$592
Receita ordinaria recolhida ao Thesouro de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1909	9.520:278$599
Differença para menos em 1909	1.877:815$993
Para o mesmo periodo calculada a despeza em	11.208:775$346
foi a effectuada até a data supra-referida de	9.288:906$154
resultando uma differença para menos de	1.919:869$192
A receita extraordinaria no mesmo periodo montou a	954:064$780
que comparada com a despeza tambem extraordinaria na importancia de	1.128:902$042
mostra uma differença para mais, na despeza, de	174:838$262
coberta com o producto da receita ordinaria Addiciona-se á receita ordinaria na importancia de	9.520:278$599
á extraordinaria na de	954:064$780
a receita geral eleva-se a	10.474:343$379
Reunida a despeza ordinaria effectuada na importancia de	9.288:906$154
á extraordinaria na de	1.128:903$042
eleva-se a despeza geral ao total de	10.417:809$196
resultando um saldo que passou para 1910 de	56:534$183
Feita porem a comparação entre a receita ordinaria recolhida até 31 de dezembro da importancia	9.520:278$599
e despeza ordidaria realizada ate a mesma data na de	9.288:906$151
resulta uma differença para menos de	231:372$445
A divida fluctuante que, em 1908, excluida a proveniente da Caixa Economica, era de	9.089:331$642
foi elevada, em 1908, a	9.832:119$416
dando em resultado uma differença para mais de	742:787$774
A divida consolidada interna que em 1908 era de	17.565:500$000
é, em 1909 de	17.559:500$000
dando em resultado uma differença para menos de	6:000$000
proveniente do resgate de apolices, de accordo com a lei n. 592 de vinte de julho de 1905	
A divida externa que em 1908 era (cambio par)	13.456:112$983
baixou em 1909 (tambem cambio par) a	13.216:818$496
resultado uma differença para menos de	239:294$514
correspondente ás amortisações feitas nos prasos contractuaes	
Os depositos da Caixa Economica que em 1908 (capital e juros) montaram a	5.940:735$687
Baixaram em 1909 a	5.643:373$166
dado em resultado uma differença para menos de	295:362$521
Os depositos de orphãs e interdictos que em 1908 erão de	868:032$902
baixaram em 1909 para	802:986$586
resultando uma differença para menos de	65:056$316
O movimento dos depositos de cauções foi o seguinte: em 1908	1.063:247$373
em 1909	1.131:625$169
dando uma differença para mais de	65:377$796
Banco de Credito da Lavoura da Bahia: Importancia arrecadada do imposto de 1 % até 31 de dezembro de 1909	3.013:551$165
Importancia entregue ao Banco até a mesma data acima	2.060:609$671

As informações, que acabo de ministrar vos sobre a receita e despeza, se referem á receita recolhida aos cofres do Thesouro e á despeza effectuada e paga pela secção da Pagadoria da sua Directoria, até 31 de Dezembro do anno passado.

Não estando ainda, pela impossibilidade material de tempo, concluida a tomada de contas dos exactores da fazenda, e, assim apurado o movimento das collectorias, pelas quaes, em cifra consideravel no anno findo foi, attendida a despeza com o pagamento, em grande parte, da força publica destacada no interior, e dos vencimentos de juizes de direito, preparadores, promotores publicos e professores em differentes comarcas, termos e municipios, as minhas informações não podem, no momento, ser completas e abranger toda a receita arrecadada e toda a despeza effectuada, indicando-as ao vosso conhecimento em suas sommas ou totaes rigorosos e exactos.

Ainda no recorrer do mez de março, á Directoria do Thesouro, que outros ainda aguarda no curso do mez iniciante, chegaram demonstrativos e mais documentos e papeis para o processado do recolhimento e levada em contas de saldos da arrecadação de differentes colletorias, isto por effeito do regulamento respectivo que, de accôrdo com a distancia das estações fiscaes, estende de um a trez mezes, aos exactores da fazenda, o prazo para a remessa daquelles demonstrativos.

A proximidade que fica a epocha da vossa reunião da data do encerramento do periodo financeiro, cuja liquidação, pelos motivos expostos; se não póde absolutamente fazer no trimestre que se intercalla entre uma e outra datas, impede por completo o governo de ser, tanto quanto devera e eu desejava, minucioso nas suas informações sobre a administração fiscal do Estado, no tocante á arrecadação das rendas publicas e á sua applicação.

Para preencher essa lacuna, resultante do inconveniente, que só adiada para epocha mais distante a vossa reunião annual se poderia corrigir, acabo de recommendar á Directoria do Thesouro o apanhamento, por synthese, de toda a receita arrecadada e despeza realisada pelas Collectorias, logo que para isto esteja habilitado com os demonstrativos e conta de todas as estações fiscaes, afim de passal-o ao vosso conhecimento em momento opportuno.

Quanto á situação financeira do Estado animam-me esperanças bem fundadas.

Alliviados os seus cofres da pressão dos compromissos de crescida divida não consolidada, o desafogo em que agora mais livremente respiram irá permittindo ao governo uma melhor distribuição da receita que se fôr arrecadando pelos differentes encargos da despeza.

Longe estamos porém, de haver conseguida a solução da temerosa crise que vinhamos atravessando.

A operação financeira levada a termo em Paris attenuou os seus effeitos, e, se foi uma victoria para o nosso credito, nos creou tambem a dupla responsabilidade do cumprimento rigoroso de novas obrigações e de dobrado trabalho, mutiplicado esforço para vencermos o passo difficil que resta transpôrmos para o equilibrio das finanças do Estado.

Do emprestimo realizado já foram recebidas por intermedio do Banco do Brasil, sob a taxa do desconto de 15 7/32 as duas primeiras prestações, sendo uma a 15 de Fevereiro de lb. 430.000—0—0, ou sejam, sob aquella taxa, em moeda nacional, Rs. 6:791:108$830 e outra em 26 de Março de lb 301,000—0—0, e equivalente, sob a alludida taxa, a 4.746:776$180.

Delle foi applicada até 31 de março a importancia de 3.430.587.235 ao pagamento de vencimentos atrazados do funccionalismo; a de 461:06?$703 ao pagamento da primeira prestação dos vapores encommendados em Glasgow para a Navegação Bahiana: a de 2.621:000$000 ao resgate de letras emittidas por antecipação de receita, em exercicios transactos, inclusive oito notas promissorias venciveis a 25 de Abril, no total de 2.000:000$000, por que era o Estado obrigado para com o Banco do Brasil; a de 407:600$000 ao pagamento de juros de apolices do semestre findo em 31 de dezembro de 1909 e resto de semestres anteriores; a de 500:000$000 ao pagamento do debito do Governo na sua conta corrente com o British Bank: a de........ 812:956$507 ao pagamento de vencimentos e despezas outras da força publica, e a de 2.235:280$020, proveniente das duas primeiras prestações entregues á Intendencia Municipal, em virtude da cessão feita por emprestimo ao Municipio da Capital, nas mesmas condições do contracto do Estado com o mencionado estabelecimento bancario, conforme vereis da transcripção do contracto da Intendencia em outra passagem deste documento, havendo ainda um saldo de 1.050:000$000 recolhido á c/c do Governo no estabelecimento de credito estrangeiro, acima indicado, e que foi reservado para o serviço de juros dos emprestimos anteriores, a primeira prestação dos juros do que venho alludindo, cujas importancias o Thesouro deve remetter nos proximos mezes de maio e junho vindouros, bem como o resgate de lettras venciveis no mesmo prazo.

Restam ainda duas prestações, a primeira da importancia de lbs. 301.000, a segunda da de lbs. 516.000, cuja negociação ao mesmo prazo de pagamento do saque o Governo estuda, já tendo iniciado o seu procedimento neste sentido, com o intuito de evitar o desconto maior com a negociação á vista, uma vez que os compromissos mais prementes já foram satisfeitos.

A amortização da divida fluctuante, proveniente de contas de exercicios anteriores, tem sido feita com os saldos da arrecadação da Directoria de Rendas, attendidas as despezas do material dos serviços administrativos.

Occupando-me da administração financeira do Estado devo ponderar-vos a conveniencia de providenciardes sobre a creação de um fundo de resgate da divida interna consolidada.

Como inicio dessa providencia podereis escolher, por emquanto, para a constição desse fundo a renda dos titulos que possue o Estado, o producto da venda de suas terras, o saldo da renda do serviço dos terrenos diamantinos, bem assim a renda auferida de contractos sobre as usinas de assucar, que se acham obrigadas para com o Thesouro do Estado e garantem por sua vez as emissões de apolices feitas em seu favor, ficando desde logo estabelecido que o producto de qualquer negociação que por ventura faça o Governo com as referidas usinas reverterá em beneficio do mencionado fundo de resgate.

Segundo as bases em que tenho estudado a possibilidade da medida, as indicações feitas permittirão esperar uma receita superior a 100:000$, ou uma percentagem mais de 1/2 % sobre o total da divida actual, percentagem maior que a de amortisação dos nossos emprestimos externos.

O Regulamento da Caixa Economica precisa de ser revisto, para harmonisar-se com as inovações e modificações feitas pelos actos que se seguiram ao de sua creação, alterado já a taxa de juros, já o limite posto á sua capitalização. A auctorização para fazel-o vol-a peço.

Por decreto n. 744 de 17 de fevereiro deste anno baixei a 5 % a taxa de juros para as quantias levadas em novos depositos, conservando a anterior para as cadernetas existentes, no intuito de harmonizar a taxa de juros do serviço da divida do Estado. E' com satisfação que vos annuncio que a medida posta em pratica, longe de afastar a procura do instituto official, tem firmado a sua confiança, elevando-se á quantia de 400:000$000 o saldo das entradas sobre as sahidas daquella data á presente, saldo que se acha integralmente recolhido á c/c da Caixa no estabelecimento do British Bank.

São estas as informações que sobre a administração do Thesouro do Estado tenho a prestar-vos, aguardando da vossa sabedoria as providencias que o vosso patriotismo vos aconselhe em seu beneficio.

BALANÇO GERAL DO ESTADO DA BAHIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

ACTIVO

Bens immoveis	3.931:365$900
Titulos do dominio do Estado	967:783$350
Bens patrimoniaes do Asylo de Sant'Anna	218:613$570
Titulos em depositos	788:781$362
Caixa de 1909	56:534$183
Estrada de Ferro de Nazareth	11.953:[illegible]
» » » Santo Amaro	3.151:[illegible]
» » » Bahia a Minas (subvenção e juros)	3.364:729$907
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista (garantia de juros)	97:544$416
Estrada de Ferro Centro Oeste (capital e juros)	2.[illegible]
Navegação interna e costeira	2.092:225$934
» do São Francisco	1.647.807$[illegible]
Ponte Severino Vieira	305:000$000
Hypothecas e juros das Usinas Terra Nova e D. João	2.722:610$[illegible]
Usina Itapetinguy	1.574.000$[illegible]
Letras a receber	8:109$[illegible]
Governo da União	1.631:266$76[illegible]
Compagnie d'Eclarage de Bahia	241:014$510
Contribuintes em atrazo pelo capital	1.[illegible]
» » » Collectorias	937:751$[illegible]
Alcance de collectores	171:025$[illegible]
Banco da Bahia c/c	788$540
	[illegible]
Despeza de 1909, effectuada pelo Thesouro até a data acima	9.[illegible]
	[illegible]
Saldo devedor do Estado	7.[illegible]
	[illegible]

PASSIVO

Emprestimo com Syndicato Brasileiro em Paris	4.032:400$965
" contrahido na praça de Londres	9.184:417$504
Apolices em circulação	17.559:500$000
Titulos depositados	788:781$362
Asylo de Sant'Anna, conta de deposito	218:613$520
Obrigações a pagar	4.091:001$852
Credores caucionarios	1.131:625$169
Orphãos e interdictos	802:976$586
Caixa Economica do Estado	5.645:373$166
The British Bank of South America, Limited—conta corrente	500:000$000
Juros em deposito	4:017$500
Monte Pio dos Empregados do Estado	16.673:976
Credores diversos	2.137:399$509
Subvenções, conta de exercicios anteriores	195:483$330
Banco de Credito da Lavoura da Bahia	952:941$494
	47.261:205$933
Receita de 1909 recolhida ao Thesouro até a data acima	9.520:278$599

Secção de contabilidade da Directoria do Thesouro e Fazenda da Bahia 31 de março de 1910.

O 1º escripterario
CARLOS NOBRE DE ARAUJO LIMA

Quadro demoustrativo da divida fluctuante do Estado da Bahia exclusive Caixa Economica

Especificação	Em 31 de dezembro de 1908	Em 31 de dezembro de 1909
Obrigações a pagar	4.183:485$494	4.001:001$852
Credores caucionarios	1.066:247$373	1.131:625$169
Orphãos e interdictos	868:032$902	802:976$586
Montepio dos Empregados do Estado	56:673$976	16:673$976
Juros em deposito	4:017$500	4:017$500
The British Bank of South America, Limited, c/c	455:000$000	500:000$000
Credores diversos	1.484:952$181	2.137:399$509
Subvenções, c/ de exercicios anteriores	203:483$330	195:483$330
Banco de credito da Lavoura da Bahia	767:438$886	952:941$494
	9.089:311$642	9.832:119$416

Secção da Contabilidade da Directoria do Thesouro e Fazenda da Bahia, 31 de março de 1910.

CARLOS NOBRE DE ARAUJO LIMA,
O 1º escripturario

(Conclue amanhã)

SUBURBIOS & ARRABALDES

Os suburbios têm muito que lucrar com a refórma projectada e que, segundo estamos informados por quem conhece bem os escaninhos da Central, depende exclusivamente de algum socego do respectivo director.

Já não queremos falar dos beneficios que, provavelmeine, irão ao encontro das multiplas necessidades do seu numeroso e esforçado funccionalismo, que, percebendo pelas tabellas actuaes, que são as mesmas de vinte annos passados, bate-se como um verdadeiro leão contra as difficuldades, cada vez mais crescentes da vida: póde-se mesmo dizer que, si não fosse a esperança que todo dia acalenta o coração dessa pleiade de obreiros da Republica, talvez a Estrada não fosse tida como exemplar e virtuosa repartição do governo.

Mas, alludimos, ao material, á transformação que é de prever se faça, nas coisas que dizem directamente com o publico.

Temos o habito de não rufarmos tambor sinão para annunciar o declive das consciencias ou o alevantamento, o altruismo dos caracteres, impressos em obras, em coisas, em factos.

Por isso, não podemos nem devemos calar, deante de um assumpto tão magno qual a refórma da primeira arteria do coração do Brasil, reforma essa que de todo traduzirá, firmará e secularizará o nome daquelle que a pozer em via de praticabilidade, porquanto é devéras detestavel, horroroso, repugnante e deprimente a sua situação, quer quanto aos fins para que foi creada, quer quanto aos meios de que se serve para sua existencia.

A orientação dada, nestes ultimos mezes, ás coisas da Central, fazem acreditar que foi já comprehendida a fórmula de progressos e utilizações ferro-viarias, isto é, entende-se que o papel das estradas, quer publicas, quer particulares, é, não deve ser outro, o de facilitar, por todos os meios, a circulação dos passageiros, dos productos da lavoura, commercio ou industria, de uma zona para outras e destas para diversas, etc., de modo a trazer, a fomentar com isso o progresso, o seu desenvolvimento. Unificar linhas, perfurar tuneis, vencer barreiras, atravessar rios, infrentar abysmos, estabelecer trafegos e transitos mutuos e reciprocos —enfim, deslisar as linhas, crear o conforto, infundir a confiança do publico pelas estradas, eis o dever dos governos bem orientados, que comprehendem bem o objectivo e o alcance de taes emprehendimentos.

Um governo preso a conveniencias partidarias, á politica esteril, não póde ser sinão um máo governo, digno da execração dos povos cultos.

Segundo ouvimos, a refórma a que alludimos está prestes a ser uma realidade, e suppomos que não passará de todo o mez corrente, dada a já longa demora que tem soffrido para a sua confecção, em bases pedidas ás diversas divisões, que, satisfazendo-as, esperam que o director tenha algum tempo disponivel e calmo para elaboral-as.

Vejamos, e não desanimem.

BANGU'

Mais um dia encantador passamos hontem no curato do Bangú, assistindo á bem organizada festa commemorativa da inauguração da egreja da matriz de Nossa Senhora da Conceição. O cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque, que ali se achava desde ante-hontem, tem presidido todos os actos religiosos.

Hontem, ás 6 horas da manhã, fez-se ouvir uma salva de 21 tiros, annunciando o segundo dia da festa, seguida de uma gyrandola de foguetes. A's 8 1|2 horas da manhã, foi celebrada pelo cardeal a missa dominical, com assistencia da irmandade e innumeros devotos. Seguiram-se as primeiras communhões e renovação das promessas do baptismo. Das 11 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, foi effectuado o chrisma geral, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

O templo religioso achava-se repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O sr. Alvaro Sylvio Fortes dispensou as mais gratas gentilezas ao nosso representante, egualmente d. Georgeana Ferrer e outros directores da veneravel irmandade de N. S. da Conceição do Curato do Bangú.

O Eurico foi um incansavel, sempre firme em seu posto.

Durante a tarde e á noite, além da kermesse, fogos, balões e outras diversões variadas, fez-se ouvir a excellente banda de musica Santa Cecilia.

O serviço prestado pelo pessoal da estação de Bangú, policia local e bem assim o serviço de trens são dignos de elogios.

Muita ordem, calma e enthusiasmo primaram durante o dia de hontem, no curato do Bangú.

Hoje — A's 8 1|2 horas, missa solenne Côro do *Schola cantorum*, a quatro vozes e orchestra. Sermão pelo padre J. G. Rezende.

A's 4 1|2 da tarde, procissão.

A's 6 horas da tarde, sermão, pelo padre dr. Benedicto Marinho.

A's 7 horas da noite, *Te-Deum* e benção do Santissimo.

Seguem-se os festejos externos, com fogos de artificio.

Haverá fogos, kermesses e diversões variadas, durante os dias de festa, abrilhantadas pela banda de musica Santa Cecilia.

Recebemos um convite firmado pelo sr. Alvaro Sylvio Fortes e d. Georgina Ferrer.

Gratos.

Horario dos trens do ramal de Santa Cruz:

Bangú para Central:

De manhã — 12.00, 4.21, 4.59, 5.32, 5.45, 7.41, 7.47, 8.20, 9.00, 9.15, 9.52, 10.38.

De tarde — 12.05, 1.30, 2.20, 3.10, 5.24.

De noite — 6.40, 7.00, 8.05, 8.25, 8.45, 9.40 e 11.11.

Central para Bangú:

De manhã — 12.10, 1.45, 3.15, 4.30, 5.05, 6.15, 6.25, 7.30, 7.45, 8.30, 10.40.

De tarde — 12.10, 1.10, 2.30, 3.10, 4.20, 4.40, 5.10, 5.45.

De noite — 6.10, 7.30, 8.30, 9.10 e 10.45.

NIBALTAS & GAMBIARRAS

MODESTO CLUB DRAMATICO — Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma reunião de assembléa geral, neste club, para leitura e approvação dos novos estatutos, eleição do conselho fiscal e interesses sociaes.

CLUB DAS PHALENAS—Este querido club da Piedade tem em preparativos a sua proxima festa, que terá logar no corrente mez.

CLUB THALIA — Esteve concorrida a soirée dansante realisada hontem, no salão de honra deste club do Andarahy.

DUAS PALAVRAS

Conforme declarou pessoalmente ao redactor encarregado desta secção, ha tempos, o prefeito ordenou ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, mandar calçar e nivelar as ruas Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino e Assis Carneiro, no districto de Inhaúma.

E porque razão não se faz tal melhoramento? Esperamos providencias.

NOTAS ELEGANTES

VILLA ISABEL — Mais um domingo chic tivemos hontem, na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel. No *Skating Rink* vimos innumeros amadores em exercicio de patinação. O sr. Francisco Pessoa da Silva, arrendatario do *Rink*, como sempre, prodigo em gentilezas.

Uma banda de musica deu a nota alegre.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um certamen, a começar de hoje, até 31 do corrente, afim de saber: qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso.

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual a amadora mais estudiosa?..........
....
Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual o amador mais estudioso?..........
....
Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Olga Alvares	5 votos
Altina Tavares	5 "
Flora Reis	2 "
Maria Dido Ferreira	2 "

Amadores

José Fortes	5 votos
Rodolpho de Souza	4 "
Oscar Rocha	4 "
B. Castello Branco	1 "

ANDARAHY

Continúa abandonada pelas Obras Publicas a infeliz rua Barão de Mesquita.

Ao dr. Jeronymo Coelho, pedimos providencias afim de mandar reformar o pessimo calçamento da referida rua, que está em pessimo estado de conservação, impedindo quasi o transito de vehiculos, devido aos buracos e vallas.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes:

A's 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura, por alma de Casimiro José Viegas.

A's 9 horas, na matriz da Luz, no Rocha, por alma de Candido Gonçalves Leite.

CONCORRENCIA

Para o calçamento a alvenaria, com sargetas cimentadas, das ruas Coronel Agostinho, Estação e Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, vae ser aberta uma concorrencia na Directoria Geral de Obras e Viação.

AVISOS

A começar do dia 8 de junho vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 332, 333 e 338, de adultos; e ns. 421 e 444, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

——— No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.654 a 1.669, de adultos, e ns. 2.003 a 2.015, de creanças.

———Na agencia municipal do Meyer, será vendido hoje, á 1 hora da tarde, um muar.

NNNpMv--E

———Na agencia municipal de Santa Cruz, será vendido hoje, á 1 hora, um muar.

ATTENÇÃO

Visitem a photographia "Minerva", com o coupon abaixo:

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 °|° em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.
7 — 5 — 910.
Correio da Manhã.

CORRESPONDENCIA

Professor Antonio Torres (Bangú). — E' favor mandar os nomes de todas as pessoas presentes na festa de hoje, e outras notas.

COMMERCIO

Rio, 9 de maio de 1910.

Vapores saidos, durante a semana, com carregamentos de café

	Saccas
Portos do Norte, vapor "Parahyba"	1.818
Portos do Norte, vapor "Olinda"	1.719
Buenos Aires, «[illegible]»	1.938
Buenos Aires, vapor "Asturias"	2.800
Pireu, vapor «Brasil»	500
Walty, dito	125
Salonica, dito	1.500
Smyrna, dito	500
Sansum, dito	250
Preveza, dito	100
Malta, dito	125
Genova, dito	125
Kedeagatch, dito	125
Kenstendge, dito	125
Portos do Sul, vapor "Mayrink"	70
Portos do Norte, vapor "Itatia"	865
Portos do Sul, vapor «Itajubá»	1.120
Nova-York, vapor "Tennyson"	17.300
Portos do Sul, vapor "Itapacy"	250
Portos do Sul, vapor "Jupiter"	100
Marselha, vapor «Provence»	3.100
Pireu, dito	250
Constantinopla, dito	1.000
Salonica, dito	250
Oran, dito	1.250
Alger, dito	1.125
Bougie, dito	100
Philippeville, dito	250
Ineboli, dito	125
Punta Arenas, vapor «Oropesa»	50
Valparaiso, dito	300
Talcahuano, dito	250
Buenos Aires, vapor "Cap Ortegal"	650
Hamburgo, vapor "Hohenstaufen"	750
Stockolmo, dito	750
Buenos Aires, vapor «Verdi»	150
Total	[illegible]

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Bremen e escs., *Halle*.
9 Nova York e escs., *St. John*.
9 Amsterdam e escs., *Frisia*.
10 Rio da Prata, *Ravena*.
10 Rio da Prata, *Francesca*.
10 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
11 Callão e escs., *Oriana*.
11 Liverpool e escs., *Orita*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Liverpool e escs., *Tijuca*.
11 Marselha e escs., *Formosa*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Santos, *Numantia*.
13 Portos do norte, *S. Paulo*.
14 Rio da Prata, *Saturno*.
14 Portos do norte, *Goyaz*.
16 Rio da Prata, *K. Wilhelme II*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Southampton e escs., *Avon*.
17 Genova e escs., *Umbria*.
17 Havre e escs., *Malte*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.

VAPORES A SAIR

9 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata por Santos, *Frisia*.
9 Aracajú e escs., *Guanabara*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata por Santos, *Barcelona*.
9 Pará e escs., *Canoé*.
9 S. Francisco e escs., *Natal*.
10 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
10 Trieste e escs., *Francesca*.
10 Genova e escs., *Ravenna*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Aracajú e escs., *Muquy*.
10 Nova York, *Canadia*.
11 Bordéos e escs., *Atlantique*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Liverpool e escs., *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
11 Callão e escs., *Orita*.
11 Southampton e escs., *Nile*.
12 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
12 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
12 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
13 Hamburgo e escs., *Numantia*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 2 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria de F. Dutra**. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES
200:000$ em 14 do corrente.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.
1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

ROUPAS BRANCAS
PARA
Homem, senhoras e creanças
VENDE A VAREJO
A
Fabrica Confiança do Brasil
20 0|0 mais barato do que nas outras casas.
Rua da Carioca n. 87

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod, residencia, rua Faran[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Tamai, para Las Palmas e Manchester, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Barcelona, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã

Ravena, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Attesto que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa, combatendo assim os estados de fraqueza que precedem ou acompanham as formações pathologicas.

Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as "dystrophias consuptivas": a Tuberculose, particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal.

DR. TEIXEIRA DE SOUZA.

Membro da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

DECLARAÇÕES

O major Guimarães

Communica aos seus amigos e clientes que, actualmente exerce o cargo de tabellião interino do 7º officio. Rua do Rosario n. 76. 2129

Cooperativa Militar do Brasil

18º DIVIDENDO

Paga-se o 18º dividendo, á razão de 12 °|° sobre o capital, ou 2$400 por acção, na séde da sociedade, á praça da Republica 37, a começar do dia 9 do corrente em deante, das 11 horas ás 2 da tarde, todos os dias uteis, menos aos sabbados, que ficam reservados para os dividendos atrazados. — *A directoria.*

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

100:000$000, hoje.
20:000$000, em 12 do corrente.
40:000$000, em 16 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 6$000 2$000 e 4$000.

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada

Terça-feira, 10, assembléa geral. Leitura do relatorio da directoria e balanço do thesoureiro. Eleição da commissão de contas.

Sociedade Beneficente Commercial Artistica e Industrial

SE'DE SOCIAL: 185, RUA BELLA DE S. JOÃO, 185 — EDIFICIO PROPRIO

A directoria e conselho reunem-se segunda-feira, 9 po corrente, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

Sorteio de proponentes

Realizando-se tambem mais um sorteio de 50 propostas dagas neste exercicio, para obtenção de uma **Remissão** ou **Benemerencia**, convido todos os srs. associados a assistirem a esse acto para seu maior realce. -- O 1º secretario, *Manoel Antonio dos Reis.*

Centro Humanitario Lauro Sodré

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os senhores socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se realisará terça-feira 10 do corrente ás 7 horas da noite:

ORDEM DO DIA: Reforma dos estatutos.

O 1º Secretario,— *Antonio Rodrigues de Carvalho*

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SEDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO, 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Rio, 9 de maio de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Hoje — Hoje

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000
Por 8$000

Quinta-feira, 12 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Segunda-feira, 16 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Madeiras, ferragens, caixões, expediente e carroças

De ordem do sr. chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda até ás 2 horas da tarde de 10 do corrente mez, para acquisição dos artigos acima mencionados. — Agente de compras, *José Antonio da Silva Coutinho.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 11 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.— Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 100 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Linha do Norte, sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manaus, no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS Sairá no dia 12 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte,

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de "	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de "	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de "	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas.

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado de Callão e escalas, no dia 11 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
La Veloce -Italia
Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

SIENA	20 de maio
ITALIA	23 de "

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA	28 de maio
ARGENTINA	29 de "

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O magnifico paquete

RAVENNA

Sairá amanhã 10 do corrente, para GENOVA (directamente).

O rapidissimo paquete

SAVOIA

Sairá no dia 16 do corrente para BARCELONA E GENOVA

O GRANDIOSO PAQUETE

UMBRIA

esperado de Genova e escalas no dia 17 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

PREÇOS DAS PASSAGENS
(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 300 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625

3ª classe Frs. 180, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Frs. FIli. MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março, 29
Saques — Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A MASCOTTA
N. 941

Rio, 8 de maio de 1910.

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES
Escriptorio e officinas
285, Rua General Camara, 285
TELEPHONE 3450

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 362

AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, serve para escriptorio ou casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 132, sobrado, proximo á rua Uruguayana. 2430

ALUGA-SE um commodo muito arejado, a uma senhora, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 60, 2º andar.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Theophilo Ottoni n. 200, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, e area; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Hospicio n. 241. 2428

ALUGA-SE um gabinete para medico; na rua Assembléa n. 69. 2457

ALUGAM-SE dois quartos de frente, com ou sem mobilia, para moças de tratamento, em casa de uma senhora só; rua Joaquim de Silva n. 8, Lapa. 2563

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens.

ALUGAM-SE as casas construidas de novo, da rua Marsuello ns. 215, 217, e 219, e as que dão frente para a rua Araujo Lima, Aldeia Campista; as chaves estão com o encarregado da obra; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

ALUGA-SE um quarto espaçoso com duas janellas, para o quintal; na rua do Hospicio numero 307. 2533

ALUGA-SE uma sala de frente com dois quartos, juntos ou separados, cozinha, agua e quintal; na rua do Castello n. 32, morro. 2564

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa séria; na rua dos Ourives n. 145, moderno. 2560

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno. 2569

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, á moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2571

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com vasto quintal arborisado, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 83, estação do Riachuelo; as chaves estão na pharmacia Pereira de Souza, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 168, e trata-se na rua Dr. Garnier n. 25. 2181

ALUGAM-SE, a casaes ou a rapazes, dois esplendidos e arejados quartos de frente, em casa de familia; na travessa do Torres n. 19. Não é casa de commodos. 2544

ALUGAM-SE as casas ns. II e III da rua da Alegria n. 70, em S. Christovão; as chaves estão no n. IV; tratam-se na rua do Cattete numero 181, moderno, aluguel 75$000. 2512

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE, a pequena familia, que não tenha creanças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pau Ferro n. 161, em S. Christovão; trata-se no Archivo do antigo Arsenal de Guerra e a chave está na venda junto. 2493

ALUGA-SE um casal sem filhos, para casa de familia séria; quem precisar fará o favor de ir á rua Frei Caneca n. 148, casa n. 20. 2491

ALUGAM-SE tres lojas do predio novo, em frente á Prefeitura e trata-se na rua do Nuncio n. 114, esquina da rua de S. Pedro. 2486

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique numero 105; trata-se no n. 111. 2485

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, juntos ou separados, por modico preço, a moços do commercio; na rua de Santa Anna n. 29, sobrado, onde se trata. 2498

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com serventia em toda casa, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; na rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete. 2506

ALUGAM-SE uma esplendida sala e alcova de frente do confortavel sobrado novo, tem banheiro, cozinha, tanque e quintal; rua do Lavradio n. 71, sobrado, lado direito. 2505

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Manoella Barbosa; trata-se na mesma rua n. 35, Meyer. 3517

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; as chaves estão na esquina da mesma e Barão de Iguatemy n. 63.

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 106; informações no n. 96, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto claro e limpo, a uma senhora séria; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 2489

Acção entre amigos

Fica trasferida, para 19 do mez vindouro, a rifa de um zonofone, de 3 chapas, que devia extrair-se hoje.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com duas salas, quatro quartos, área, banheiro, dispensa, cozinha, quintal; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata. 2495

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na avenida Mem de Sá n. 31, proximo ao largo da Lapa, com grandes salas e quartos completamente independentes. 2458

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 2299

ALUGA-SE bom commodo, independente, com ou sem mobilia; na rua Silva Manoel n. 139, moderno. 2316

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 2337

ALUGA-SE, por modico preço, o bonito chalet da rua Conde de Irajá n. 130, em Botafogo; para ver e tratar na rua Visconde de Silva numero 62, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora, de meia edade, portugueza, para um casal sem filhos ou para casa de pequena familia, para arrumadeira, copeira ou cozinheira. Tambem se aluga um senhor de meia edade, para jardineiro e serviços leves; na rua Barão de S. Felix n. 194.

ALUGAM-SE casas novas, para pequenas familias, com duas salas, dois quartos, quintal e jardim; na rua Pereira Siqueira n. 39, bonde de 100 réis, esta rua é perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2273

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janellas; no becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo do becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, entrada pela rua Conselheiro Jobim, com grandes salas, 12 quartos, banheiro, etc., bonde á porta, de Villa Isabel e Engenho Novo, aluguel 350$; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2193

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves á mesma rua n. 110. 2398

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, o predio da rua General Bruce n. 96, moderno, proximo á rua Bella de S. João, tendo seis quartos, duas salas, saleta de espera, porão habitavel, jardim ao lado e grande quintal; trata-se no mesmo, só do meio-dia ás 3 horas da tarde. 2396

ALUGA-SE uma sala de frente, casa nova, mobilia-se querendo, e mais dois quartos nos fundos, juntos ou separados, preço modico, em frente aos banhos de mar, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196. 2399

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 2622

ALUGA-SE a esplendida casa em perfeito estado da rua de S. Clemente 135, moderno, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, bom quintal, etc.; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rua Moraes e Valle 5, Lapa.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos ou separados, entrada independente; na rua Monte Alegre 113, antigo 45.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Vianna Drumond n. 6, Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos, grande cozinha, etc., todos os commodos são espaçosos e bem arejados, e a casa é situada no centro de grande terreno; para ver e tratar na venda proxima.

ALUGA-SE parte de uma casa, sala e alcova, com direito á cozinha e bom quintal; na rua da America 182, trata-se na Avenida Passos 83, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico 31; as chaves estão no n. 29, para tratar na rua de S. Carlos n. 27, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE a 30$ e 25$ escrivaninhas, amas de leite, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2311

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 2384

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 27, novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., e grande quintal; informa-se com o Dr. Castro, á rua General Camara n. 46, sobrado. 2411

ALUGA-SE um quarto com direito á casa toda, muita agua; na rua Cupertino n. 71, estação Dr. Frontin. 2387

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza, branca e sem compromissos; para tratar na rua do Senado n. 173, loja. 2385

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Conde de Bomfim n. 526; as chaves estão no n. 534; trata-se na rua Aguiar n. 48, ou Alfandega n. 23. 2381

ALUGA-SE a casa da rua do Bomfim n. 136, com duas salas grandes e dois quartos, luz electrica, cozinha e quintal grande, o logar é muito saudavel, aluguel 110$ mensaes. 2410

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America V, á rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim, por 100$; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 2380

ALUGAM-SE boas casinhas, Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, reformadas, a 40$ e a 50$; o encarregado móra no n. 14.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e outra, grande, nos fundos, gaz, banheiro e ducha, em casa de familia, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2400

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, com pensão, preço razoavel, em casa de familia, a casal ou a moço respeitavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2401

ALUGA-SE — Uma familia muito respeitavel, residente á rua Benjamin Constant n. 38, aluga com pensão sadia, a um ou a dois cavalheiros educados, um espaçoso dormitorio, preço razoavel.

ALUGA-SE um bom sotão com tres commodos, em casa de familia; na rua do Cunha n. 10, Catumby. 2403

ALUGA-SE uma loja com armação e gaz, para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 644, bonde Alegria. 2405

ALUGA-SE um bom quarto, a moço sério; na avenida Gomes Freire n. 117, 1º pavimento.

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, a rapazes do commercio, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito bem mobilada, a pessoas de tratamento, aluguel 80$; na rua do Cattete n. 94.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 18 annos de edade, para casa de familia; na ladeira do Barroso 131.

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 77, moderno, (avenida, casa do fundo). 2606

PRECISAM-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, abertos e de cabeça; na fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 2621

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves na rua Moraes e Valle 5, Lapa.

PRECISA-SE de um official de marceneiro ou carpinteiro; na travessa de Santa Rita n. 23. 2607

ALUGA-SE o predio da rua da Candelaria numero 69, com armazem e dois sobrados, juntos ou separados; as chaves e para ver e tratar na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 2454

ALUGA-SE uma casa para familia; naladeira do Castello n. 18, casa n. 4, e um bom armazem no n. 10, na mesma ladeira; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, antiga do Carmo. 2455

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1382

PRECISA-SE de uma moça, para casa de pequena familia; na ladeira do Castello n. 18, casa n. 5. 2118

PRECISA-SE de uma copeira, de 13 a 15 annos, no Campo de S. Christovão n. 98, junto ao Departamento da Administração da Guerra. 2325

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na avenida Gomes Freire n. 112.

PRECISA-SE de uma cozinheira até 35$ para dormir no aluguel e entrar já no serviço; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de 3 a 6 mezes, sem filhos, limpa e robusta; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2439

PRECISA-SE de um rapaz para vender artigos de lã, em taboleiro. Paga-se 60$, tendo fiança; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

PRECISA-SE de uma creada que goste de creanças, para arrumar, lavar, e engommar as roupinhas, até 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2412

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de alugueis de casas, lucro mensal 2:000$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e serviços leves; na rua Aguiar n. 48. 2382

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza. 2412

PRECISA-SE de uma mocinha para cuidar em creanças; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 2409

PRECISA-SE de uma pessoa para cozinhar o trivial, lavar e engommar para duas pessoas; na rua Treze de Maio n. 44, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 2395

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Piauhy n. 124, moderno, em Todos os Santos. 2278

Para
REJUVENESCER
combater as rugas, espinhas, pannos e manchas, e obter um
Roseo natural
de grande perfeição e durabilidade, usae sempre o
Leite-Rosa

Vende-se na Casa Hermanny, Grandes Armazens do Parc Royal, Ramos Sobrinho & C. e em todas as boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99, antigo.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 2474

PRECISA-SE de um casal sem filhos, estrangeiro, de uma creada portugueza; trata-se na rua da Assembléa n. 42. 2475

PRECISA-SE de um rapaz activo para vender doces; na rua da Constituição n. 37, moderno, 2º andar. 2478

PRECISA-SE de uma creada nacional, sem compromissos, para todo o serviço de um viuvo com tres filhos; na rua da Passagem n. 71, moderno. 2484

PRECISA-SE de compositores, na Imprensa Ingleza; rua Camerino ns. 61 e 71. 2516

PRECISA-SE de um corpinheiro para quarto, prefere-se rapaz do commercio; na rua da Quitanda n. 50, 1º, com o sr. Ferreira. 2549

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza. 2531

PRECISA-SE de uma pequena de côr, preta, para serviços leves; na rua Barão de Itapagipe n. 116. 2557

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua da Relação numero 47. 2572

PRECISA-SE de boas ajudantes de saias e corpinhos; na rua Luiz de Camões n. 57, moderno, sobrado. 2568

PRECISA-SE na antiga fabrica de chinelos S. Diogo, á rua General Pedra n. 123, novo; entrega-se liga de 1ª do primeira, ás chinelleiras que trabalhem bem. 2539

PRECISA-SE de uma perfeita costureira, prefere-se côr branca; no becco da Carioca n. 15, moderno.

VENDE-SE uma casa toda de tijolos na estação de Anchieta, por 1:200$; informa-se no botequim do sr. Alexandre, em frente á estação.

VENDE-SE uma carroceria; na rua Gomes Carneiro n. 107; trata-se na rua dos Ourives numero 2.

VENDEM-SE lotes de terras proprias, de 10X50, 12X50 e 50, de 120$, a 200$, a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, e mais terrenos, tudo cultivado e prompto a edificar, á escolha do freguez, 15 minutos dos bondes de Jacarépaguá (Freguezia bonde da Ligação) e distante 15 minutos da estação D. Clara, onde se informa, venda de Sondes à Taio (Espanhol).

VENDE-SE muito em conta, um lindo terreno com as medidas de frente por 55 de fundos, cinco minutos da estação de Todos os Santos, prompto a edificar; trata-se com Macedo, na quitanda e doceria na Villa Nova, estação do Realengo.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL.......................... 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

AO POVO EM GERAL

Compre o calçado S. Feliz, que é o melhor e é o verdadeiro NACIONAL.

Esta casa só vende calçados fabricados na sua propria fabrica, e não faz uso do papelão.

Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

Fabrica do Calçado S. Feliz

DE

PEREIRA BARATA & C.

82, RUA GONÇALVES DIAS, 82

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN em grande escala.

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico para casado, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, de 26$ e 30$; á Ristori para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiro, 30$ e 35$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commoda, 100$, 110, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$; 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; toilettes, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cosinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$; com colchões, 9$; colchões para solteiros, 2$500, 3$, 4$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$000, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de fazendas, algodão, linho e sedas, e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-ves-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamentos por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, 152, ant. 124 e 136.

LOTERIA FEDERAL

Commemorativa da Lei Aurea

Sabbado, 14 do corrente

200:000$

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Paletots de castor com e sem forro. Grande variedade para todos os preços.

Manteaux e paletots de casemira forrados de seda, confecção primorosa, modelos completamente novos, vendidos por ordem e conta de

Mme. GABY, de Paris

Podemos garantir que ninguem este anno poderá rivalisar com os preços do

"AO PREÇO FIXO"

Devido ao contrato que seus proprietarios firmaram em Paris com aquelle conhecido e afamado atelier.

Antigo 33 A **RUA DO THEATRO** Antigo 33 A

AO PREÇO FIXO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

M. F.
Rosa

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

HOTEL

Vende-se, no Curato de Santa Cruz, o unico hotel no logar, com accommodações para hospedes, um salão com 2 bilhares, muita agua, bom quintal, cocheira e latrina sanitaria, para ver e tratar antigo Hotel Ramalho.

Rua do Commercio ns. 7 e 9. 2538

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o/o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1864. 2153

GONORRHÉAS

Cura garantida em 7 dias das GONORRHÉAS e FLORES BRANCAS por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 219

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

25-RUA 13 de Maio-25

UTERO — Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito rua de S. Pedro 82.

DEVER DE GRATIDÃO

E' o dever da gratidão que aqui me traz a offerecer-vos o meu attestado. Declaro que fazendo uso, em minha casa, da farinha **INGESTA** *do sr. Silva Araujo, tenho obtido bom resultado.*

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1910.

João Soares de Pinho

Rua Senhor de Mattosinhos, 19

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 2$000.**

LUSOL

Grande variedade

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa. A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despeza que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior. Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C

Rua Gonçalves Dias 28

Teleph. 1.154 End. telegr. BULLIER

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 13

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

JOSÈ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautellas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, pagã em pequenas prestações, consultas gratis.

Attenção

Vende-se um motor de força de 8 cavallos, a kerozene, com pouco uso, sem defeito, de qualidade alguma; o motivo por que se vende é porque vae ser substituido por força electrica.

Quem pretender, póde vel-o funccionar todos os dias das 7 horas da manhã até 5 da tarde, até sexta-feira, dia este que será substituido por força electrica.

Rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 2562

LEILÃO DE PENHORES

18 de Maio de 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

JUVENTUDE Alexandre

premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Antiga Casa Cavalier

Papelaria e especialidades de desenho, pintura e para escolas; mudou-se da travessa de S. Francisco de Paula para a rua de S. José n. 67.

... [illegible]mente. 2479

Professora

Pintura, photominiatura e bordados, Preço modico. Rua Lia Barbosa, 69.

MEYER

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos

SABÃO CORREIA GUIMARÃES DE ENXOFRE BORICADO

Os drs. João Canelo e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. — Vende-se nas boas pharmacias, e drogarias. Dep. Uruguayana 37 e Andradas 95 Drog. Pacheco — Cattete 5. Um 1$000 — Duzia 10$000.

Sobrado

Aluga-se a familia, o da rua 7 de Setembro n. 219, dispondo de excellentes accommodações, com abundancia de agua, terraço, etc.

Trata-se na loja.

CASA ATÉ 15:000$000

Compra-se uma em centro de terreno, assobradada, construcção moderna, com 3 quartos bons e com janellas, 2 salas e mais dependencias, tendo bom quintal, etc.—Prefere-se em Haddock Lobo e Conde de Bomfim, até Major Avila, S. Francisco Xavier, até ao Collegio Militar, Boulevard 28 de Setembro, Andarahy, até Uruguay, A. Campista e outras, perto do bond. Não se admittem de fórma alguma intermediarios. Cartas ao sr. C. Leão, rua do Ouvidor n. 77, moderno. 2540

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto..	15$000
Borzeguins de kangurú preto, fórma elegante....................	16$000
Idem americana....................	16$000
» amarello elegante............	17$000
» americana....................	18$000
Botas de abotoar, kangurú envernizado........................	20$000

E muitas outras qualidades

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone 86.

59 — Rua da Assembléa — 59

(Esquina da rua da Quitanda)

Aos srs. dentistas

Vende-se um completo e modernissimo gabinete dentario.

Para ver e tratar, na rua de S. Clemente n. 75. 2530

Pavilhão Internacional

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE-Novo e interessante programma-HOJE

A. G. A.

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico.

ZAZA DIAMANTE

Cantora á transformação

Depois de cada secção será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas de costume.

Elenco das fitas: **festas centenarias de Yokoama.**

1º **Os filhos de Eduardo VI.**
2º **Os dois ladrões.**
4º **O ramo de violetas.**
5º **Os suicidios do sr. Pindabyba.**
6º A. G. A. ou ZAZA DIAMANTE.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho do A.G.A, que é executado com toda a luz na sala.

Cinematographo Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Director musical, maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE 9 de maio HOJE

EM MATINÉE

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

8 Bellissimas fitas do afamado fabricante Pathé Frères,

Em soirée Das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE:

CHANTECLER

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES N. 50 — Empresa PINTO PEREIRA & C.

HOJE — Soberbo programma extraordinario — HOJE

Bellissimo conjuncto de fitas escolhidas caprichosamente, entre as melhores producções dos mais afamados fabricantes

SUCCESSO GRANDIOSO. EXITO INCOMPARAVEL

1ª Parte **O fim de um bello sonho** Bello film dramatico, tendo por interpretes os mais applaudidos artistas dos theatros de Paris. Scenas magnificas e de grande intensidade dramatica.

2ª Parte **Hero e Leandro** Drama de amor, cuja acção decorre em épocas remotas, transportando-nos á mythologia, essa soberba fantasia da antiguidade.

3ª Parte **Octavio** O mais hilariante e sensacional film comico, editado pela casa Pathé. Successo extraordinario.

4ª Parte **Amorquearruina** Film artistico, da nova serie scientifica editada pela fabrica Raleigh & Robert.

5ª Parte **Quando o amor quer...** Delicada fantasia colorida em que o amor faz verdadeiros milagres.

6ª Parte **Coração de mãe** Grandioso drama fantastico, primoroso trabalho cinematographico da fabrica AMBROSIO. Scenas encantadoras.

7ª Parte **Calino bate-se em duelo** Hilariante fita comica. CALINO em serios apuros.

Amanhã, novo programma. — O film de arte da nova série de Pathé, colorido — O **Reflexo Vivo.**

Alugam-se e vendem-se fitas

Cinema Idéal

60—RUA DA CARIOCA—62 — Empresa C. PEREIRA, PINTO & COMP.

HOJE! — Grandioso extraordinario programma — HOJE!

Seis magnificas composições americanas das fabricas Biograph e Witagraph

Extraordinario acontecimento cinematographico!

Conjuncto magnifico **Successo indiscutivel**

1ª Parte **O coração do Zulú** Grandioso drama americano de entrecho empolgante e com um desempenho primoroso, scenarios deslumbrantes em plena naturesa.

2ª Parte **O amor do piloto** Soberbo drama maritimo. Scenas de grandioso effeito. Um assumpto original.

3ª Parte **A mulher da Agencia Mellon** Um estratagema de Cupido é o sub-titulo desta magnifica comedia americana, destinada ao mais ruidoso successo.

4ª Parte **Remorsos do escaphandrista** Sensacional drama maritimo. O mais bello trabalho cinematographico da fabrica americana Witagraph.

5ª Parte **A felicidade não se compra com o ouro** Grandioso drama americano da fabrica Biograph. Scenas empolgantes.

6ª Parte **Domesticando um marido** Hilariante comedia da fabrica americana Biograph. Scenas originaes. Successo.

Amanhã, novo programma — NOVIDADES. **Alugam-se e vendem-se fitas.**

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empresa STAFFA, STAMILLE & C.

Unicos agentes no Brasil da Itala Film de Torino da Biograph Co. de Nova-York e Le Film D'Art de Paris

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza

HOJE Segunda-feira 9 de maio de 1910 **HOJE**

Grandioso e importantissimo programma extraordinario

1ª parte **Excursão ao mar branco** Importantissima fita do natural em que nos dá uma idéa do que são as tempestades naquelle mar.

2ª parte **Honra do montanhez** (Film artistico dramatico da Biograph)

3ª parte **Os moedeiros falsos** Sumptuoso film dramatico cujo enredo scenico desperta o interesse do publico

4ª parte **Os tres mosqueteiros** Grandioso drama desenrolado durante o reinado de Luiz XIII d'Artagnon.

5ª parte **Did luctador** — Hilariante scena de truc pelo conhecido e impagavel Did.

AMANHÃ — programma novo. Brevemente a explendida obra-prima em Film D'Art

HELIOGABALE

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida, de Lisbôa—Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE

Ainda uma representação de engraçadissima opereta em 3 actos, de ZELLER, grandioso successo desta companhia.

O VENDEDOR DE PASSAROS

Lindissima musica! Tres actos de gargalhada. Magnifico desempenho de **Cremilda d'Oliveira**, Ausenda, Accacia, Sophia, Gomes, Armando, Olympio, etc.

AMANHÃ — Festa artistica da actriz Cremilda de Oliveira. Ultima representação da PRINCEZA DOS DOLLARS, antes de subir á scena a apparatosa revista SOL E SOMBRA. Quarta-feira, 11, 8ª recita de assignatura: A GEISHA

CINEMA ODEON

HOJE—MAGNIFICAS FITAS DE PATHÉ FRERES—HOJE

Concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

Novas audições pelo auxitophone Victor

Grandioso programma extraordinario composto de seis fitas do grande exito destacando-se entre ellas as primorosas fitas

FESTIM DE BALTHAZAR

— E —

O violino do Diabo

Será tambem exhibida a fita scientifica

OS MICROBIOS DO SOMNO

Transmittido pela mosca tsé-tsé

6 Primorosas fitas 6

PALACE THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas de E. VITALE

HOJE — Segunda-feira, 9 de maio de 1910 — HOJE

1ª representação da esplendida opereta em 3 actos

de

C. Landau e J. Wilhelm

PRIMAVERA SCAPIGLIATA

(Fruhlingsluft) Musica do maestro J. STRAUSS.

Chiara Camarera.................................. **Olga Rizzola**

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frisas........................	25$000	Poltronas	5$000
Camarotes......................	25$000	Balcões..........................	5$000
Galeria e Jardim..............	2$000		

Os bilhetes á venda na CASA DAVID & C., Avenida Central 102, esquina Ouvidor, Casa de papeis pintados.

Amanhã, terça-feira 4ª representação da grandiosa opereta **La Danzatrice Scalza.**

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — Tournée de l'Amérique du Sud — Praça Tiradentes, 3 Telephone 530

HOJE — *Segunda-feira, 9* — HOJE

A's 8 3/4 da noite:

Successo do tercetto comico musical

Les Gâte-Sauce

DA QUADRILHA REALISTA DO

MOULIN ROUGE de Paris

Helene Hid — Blanche de Lille — Mercedes Rube

Ninette Fleuri (Chanteuse diction a voix)

Sempre crescente exito dos sympathicos duettistas

Aubin - Leonel

e de toda a troupe

Quarta e quinta-feira — NOVAS ESTRÉAS

Cinema Theatro

58 — Rua Visconde do Rio Branco — 58

Maestro L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. de Oliveira—Empresa CORREA & C.

HOJE — programma extraordinario — HOJE

1ª parte— **Os clowns do circo Medrano de Paris**—Colorida de Pathé.

2ª parte— **A tragedia de Belgrado em 1903**—Drama historico.

3ª parte— **O grande crime da pequena Martha**—Scena pathetica finamente interpretada.

4ª parte— **Grandeza e decadencia**— Comica de grande successo.

5ª parte— **Madame de Langeais**—Drama extrahido da obra de Balzac.

6ª parte— **Boda romanesca** — Comica de Max Linder.

NO PALCO

Extraordinario exito do **Esteves** nas suas cançonetas á transformações e monologos. Como extraordinaria a fita

ESCOLA TIRADENTES

(film nacional)

Amanhã: — pelo ESTEVES (na 2ª sessão), magicas, escamoteações e illusões.

Scenarios luxuosos e de grande novidade

Grande successo

THEATRO APOLLO COMPANHIA DO THEATRO D. AMELIA *Direcção do actor Augusto Rosa*

HOJE 2ª récita de assignatura

1ª representação da peça em 4 actos de P. Gavault e R. Chavay, traducção de **Mello Barreto**

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

(MLLE. JOSETTE MA FEMME)

PERSONAGENS

André Ternay, Augusto Rosa; T. Panard, Chaby; Valorbier, Henrique Alves; Dupré, A. Pinheiro; Jackson, R. Marques; Sainte-Assises, Carlos de Oliveira; Jalavert, J. Silva; Urbano, A. Sarmento; Pitelet, Senna; Josette, Luz Velloso; Myrianne, Julianna Santos; Mme. Dupré, Elvira Costa; Leontina, J. Assumpção; Totoche, E. Sarmento; Maria, Margarida Gomes; 1º creado, Pina; 2º creado, Pimentel.

O 1º, 3º e 4º actos em Paris; o 2º em Monnetier (Saboya). Os scenarios, mobilias e accessorios, são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia, de Lisboa.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços, os do costume.

Aviso O espectaculo começa ás 8 1/2 da noite, em ponto. AMANHÃ, terça-feira, a peça em 4 actos

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO